Anno XI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 9 de Maio de 1922 — N. 3.745

A NOITE

HOJE — TEMPO — Maxima, 2?°; minima,

HOJE — OS MERCADOS — Cambio, 7 1/2 a 7 11/16; café, 23$000.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes 30$000; Por 6 mezes 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes 16$000; Por 3 mezes 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE PORTUGAL

Como vae governando o ministerio Antonio Maria da Silva

O ANTIGO CHEFE DA CARBONARIA PORTUGUEZA E A DEFESA SOCIAL DO GOVERNO

Acima da politica, a energia indomita da velha raça lusitana!

(ESPECIAL PARA "A NOITE")

Lisboa, 23 de abril de 1922.

Em carta datada de 23 de fevereiro, publicada neste jornal em 21 de março, dissemos o seguinte, após ter feito a analyse da situação portugueza:

"Na declaração ministerial que o governo do Sr. Antonio Maria da Silva leu, hoje, na Camara dos Deputados explicava-se claramente o procedimento. O governo soube, num determinado instante, que dali a poucas horas a Guarda Republicana, revoltada, deporia o chefe de Estado e assumiria a dictadura.

O governo da Republica Portugueza resolveu... Foi para Caxias e dahi para... Levou comsigo o chefe de Estado, ... não deixar indefeso na cidade. E em Cascaes, o governo chamou tropas das provincias, que accorreram em marchas forçadas. A Guarda, intimada a entregar a artilharia, não oppoz resistencia. O ... e permittiu que ... os dentes mais aguçados. E ... o governo legal garantido contra ... revolucionarios, porque tem acampados ao longo de Lisboa, 15.000 homens, ... canhões. E' mais que sufficiente! A ... intrepidação que é ainda legitima é...

... possibilidade de resistencia politica dos seus proprios correligionarios, agora que dispõe de sufficiente ...

A pergunta, que é uma duvida, não é ... Resta, para que o meu querido A NOITE a entenda, que lhe digamos, recordemos que a grande maioria dos ... que auxiliaram a Guarda Republicana no seu pronunciamento militar ... democraticos!" ... propria casa, cousa ... affirma ser impossivel. Os ... encaminham-se, effectivamente, ... do gabinete Antonio Maria da Silva, decidido, porventura, pelos seus intimos amigos. Tudo isto necessita de explicação conveniente.

* * *

Daqui a poucos dias, 23, 24 e 25 do corrente mez, o Partido Republicano Portuguez, ou propriamente, os democraticos, vão realizar o seu congresso partidario, que ... se reune em Coimbra. Para aquelles que mesmo entronhados andam as terras da nossa politica, convem esclarecer que, por congresso partidario, se entende a assembléa geral, onde se elegem os corpos gerentes do partido e se discute a sua ... no periodo decorrido. Esses congressos imprimem, para o futuro, a directriz partidarista e tomam contas á forma como a directoria eleita no congresso anterior desempenhou o seu mandato. Os delegados ao congresso são indicados pelos partidos dispersos, tendo assento e voto os parlamentares, os governadores civis e as pessoas que por terem exercido cargos representativos ficam, por assim dizer, membros vitalicios de taes assembléas.

No congresso que vae reunir-se em Coimbra, entre outras, as questões que ... com o pronunciamento de 19 ... e a orientação politica imposta ao governo da Nação pelo seu actual chefe, o Sr. Antonio Maria da Silva. Os latinos inventaram, para casos taes, a phrase "hic opus, hic labor est", que a irreverencia popular portugueza traduziu de uma fórma ... onde o animo alemtejano torcia o ... que distingue o macaco do homem. Shakespeare poz na bocca de Hamlet a grande duvida, uma locução elegante, que nós reproduzimos ... mais sempre gentil leitora que, por acaso ou desfastio, se entretinha na leitura destas chronicas: "That is the question".

E não ha duvida: toda a questão está no apoio ou repulsa que o governo encontrar no congresso de Coimbra. Se o Sr. Antonio Maria da Silva conseguir uma maioria e directorio que lhe convem, o gabinete continuará a singrar neste encapelado mar da politica indigena; mas se, pelo contrario, o antigo chefe da Carbonaria Portugueza ... idéas conservadoras e, portanto, mais sensatas, não for feliz na defesa da orientação do governo, outra crise politica virá ... o venerando chefe de Estado e ... de todos os verdadeiros e desinteressados portuguezes. Ora é apesar de se ... o contrario, não hesitamos em ... que o Sr. Antonio Maria da Silva vae sair vencedor da cousa. Vencedor? Sim, é certo, ou quasi certo. Mas é como se fosse vencido...

Não se admire o leitor destas mutações ... Presentemente, na Europa, o imprevisto tem deixado, até mesmo o paradoxal ... ordem natural das cousas. Os vencedores tornam-se, quando menos se espera, os vencidos. O grande Lloyd George esperava da Conferencia de Genova. E, de repente, surge-lhe o accordo germano-russo ... dar em panlana com o ... Outro exemplo: todos nós aprendemos na epoca longiqua (ai de nós!) em que estudamos humanidades, que a linha recta era, axiomaticamente, a menor distancia entre dous pontos; ... menos se esperava, surge o sabio Einstein, que diz que não, que ... tal, e que não só é uma cousa ... mathematicamente. Isto, é claro, affirmam os que lhe comprehendem as theorias. Que nós, graças a Deus, ... E o leitor?...

Mas, pois, dizendo, o triumpho do Sr. Antonio Maria da Silva não differirá, esquecidos e suas consequencias, da mais ... Porque, já agora, parece ... passar-se entre nós sem ... o nó gordio e que, por tradição, ... heranças de todos os conflictos dos revolucionarios, que ... dos primeiros senão para peor. ... o não disparar, sem ... a noticia de que parece ... a sua nova revolução ou ... qualquer cousa.

Effectivamente, diz-se nos meios politicos que, ... nos muitos annos andamos arredados da hygiene physica e moral... que ... logo que o congresso de Coimbra ratifique a sua confiança ao actual chefe do partido democratico, ... cousa curiosa — a insurreição dos seus correligionarios, organisada pelos seus proprios ... todos aquelles antigos ... seus chefes de credo demagogico, explorado, "in illo tempore", pelo mesmissimo cavalheiro, agora accusado de traidor pelos anti-clericaes e ultra-liberaes. Voltas que o mundo dá, mas de que, sem duvida alguma, a historia está mais que cheia, cheia até transbordar. Não é preciso ser uma autoridade scientifica ou literaria para saber e poder affirmar que todos os tyrannos foram, mais ou menos, tartufos do liberalismo, lisonjeando as paixões populares até se encontrarem na situação material de poderem estrangular a liberdade. Isto não se entende, é claro, com o actual chefe do governo portuguez, que só tem o defeito de acreditar possuir forças capazes de endireitarem esta retorcidissima sociedade portugueza...

Temos, pois, isto: uma revolução (esta palavra tem sido muito profanada e deshonrada, mas nós empregamol-a apenas pela força do habito e porque, que diabo! é preciso dar um nome qualquer á desordem provocada pela loucura collectiva...) uma revolução póde rebentar, de um instante para o outro. Os entendidos nestes assumptos dizem até que, se ainda não estalou o movimento insurreccional é sómente porque os seus dirigentes são de opinião que é preferivel esperar pelas resoluções do Congresso de Coimbra. Se delle sair a quéda do governo Silva, bem vae; mas se não sair, venha para a rua a artilharia, rompa por toda a parte o fogo das metralhadoras e espingardas, reeditem-se as scenas vandalicas das outubradas... E para que? Para que o Sr. Antonio Maria da Silva ceda o logar ao Sr. Herculano Galhardo, ao Sr. Domingues dos Santos ou, finalmente, a qualquer dos muitos politicoides que guardam as paginas dos immortaes principios, affonsistas, que se podem assim resumir: intolerancia, anti-religiosidade e anti-liberdade. Ou syntheticamente: demagogia.

O Sr. Antonio Maria da Silva (desenho de Menezes Ferreira)

* * *

E' curioso, todavia, que ainda não se conseguisse destemperar a energia indomita da velha raça lusitana! E dizemos isto porque não têm faltado seguras demonstrações de que a energia nacional, fecunda e immortal, resiste á dissolução dos costumes politicos. Ao lado dos indicadores negativos a Nação escreve outros francamente positivos. Desde 1910 que lutas fratricidas têm enlutado a historia deste occidental povo da Europa, tão impulsivo no mal como generoso na pratica do bem. E apesar do esgotamento que a febre exhaustiva da politica interna trouxe á sociedade, nós, portuguezes, entrámos na Grande Guerra batalhando onde as grandes potencias se debatiam, na Europa e na Africa. A libertação da Europa custou a Portugal muitos milhões de escudos e dezenas de milhares de vidas. Apesar disso, a luta interna não cessou: mais revoluções, mais morticinios, mais riquezas delapidadas... E de repente surge essa esplendida aurora, illuminada pelo sol esplendoroso do triumpho da Aviação Portugueza! Os nossos defeitos são mais apparentes que reaes, porque não é dado ao homem penetrar tão profundamente nas trevas do futuro para poder saber, ao certo, onde nos conduz o tumulto, a desordem, a revolução. Não estará este povo a escrever, mesmo com certa inconsciencia, o prefacio de uma grande transformação social? O destino ter-nos-ia reservado o papel de precursores?.. Por isso falamos em defeitos apparentes... Mas possuimos virtudes reaes, indiscutiveis, demonstradas, repetidamente, pelos lampejos do genio da raça. Ainda não ha muitos annos que Mousinho d'Albuquerque viu o seu peito de soldado ornado com as mais prestigiosas condecorações da época — a Aguia Negra, da Allemanha, a Legião de Honra, da França — e outras, graças ao feito guerreiro que então encheu de pasmo o mundo inteiro... E já hoje Saccadura Cabral e Gago Coutinho ganham para Portugal o "record" das viagens aereas sobre o mar, — "record" que, estamos certos, não ha de ser facil de nos retirar. E digam se, depois disto, e apesar de tudo, não é legitimo ter orgulho de ser portuguez ou brasileiro, de pertencer a esta raça lusitana, mais gloriosa que muitas outras e tão gloriosa, pelo menos, como o são os povos lendarios da antiguidade extincta!

Desesperar, portanto, por que?... Só morrem as nações exhaustas. E Portugal delarem as... ainda a sua generosa mocidade, inundando com o sangue dos seus filhos os campos de batalha, irradiando através do mundo a fama de novas proezas, não nos mares, que já não possuem segredos a desvendar, mas nos ares, naquelle espaço não sulcado pelos aeronautas, por "ares" nunca dantes navegados. Gloria, pois, aos Cabraes e aos Coutinhos, depositarios de nomes que a historia regista, gravados nas suas paginas a letras d'ouro, da mais immarcessivel fama. Como é bello ser portuguez!...

* * *

Mas desçamos do céo á terra. Por muito custoso que isso seja, lancemos os olhos sobre o momento politico portuguez. Que remedio, se é esse o dever! Preferiamos, é claro, continuar a sonhar — dormir, sonhar talvez... dizia Hamlet — mas o dever do chronista oppõe-se a mais extensos devaneios, por muito gratos e seductores que sejam.

E' indispensavel retomar o fio partido da critica ligeira que vimos fazendo. E é violentados que voltamos a rojar no chão onde deslisam os reptis...

Não sabemos, evidentemente, o que vae surgir no horizonte nublado da sociedade portugueza. "A Capital" noticiou que fôra descoberta uma conspiração a que não eram estranhos os monarchistas. O "Correio da Manhã", orgão do pretendente D. Manoel, desmentiu formalmente tal versão: os monarchistas não conspiram, os monarchistas apenas lutam dentro do campo legal. E' evidente que o jornal realista escreveria o mesmo. Se succedesse o contrario do que elle affirma quanto ás intenções dos seus correligionarios. Antes de Monsanto, dias antes, apenas, os realistas affirmavam não conspirar, o que não evitou que tomassem armas, em Lisboa e no Porto, contra o regimen republicano. Quem conspira não o vem confessar em publico. Pelo contrario: nega que trama na sombra o assalto illegal ao poder, — seguindo a logica da propria conspiração... Nestas condições, mais credito que o "Correio da Manhã" nos merece o "Diario de Lisboa", que é um pouco incolor em politica, e que hoje noticia a descoberta de um armazem onde havia caveiras descarnadas — "horribile visu!", como escreveu Virgilio — negros balandraus recordando os tempos do obscurantismo religioso da Edade Média, espadas e armas e munições... Então é porque sempre ha qualquer cousa! E essa cousa não póde deixar de ser uma nova insurreição lançada na rua pelos ambiciosos politicos impopulares, mas insaciaveis.

Haja, porém, o que houver, o governo do Sr. Antonio Maria da Silva não nos parece destinado a viver aquelle brevissimo instante que Malherbe attribuiu, com certa liberdade poetica, á existencia delicada e ephemera das rosas. Não, uma manhã é pouco! Mas alguns annos é muitissimo...

O mais provavel é isto: após o Congresso do P. R. P. o ministerio Silva recompor-se-á e fará administração durante mais um ou dous mezes. Não se esqueçam que nós prophetisamos a chamada ao poder do Sr. Cunha Leal, lá para fins deste anno!

Essa solução é que parece ter certas condições de viabilidade e de durabilidade. Não para já, é claro. Mas para mais tarde, daqui a mezes, mesmo bastantes. De resto, o Sr. Cunha Leal não parece ter muita pressa, a avaliar pelos vagares que põe na organisação perfeita do seu grupo politico. Dir-se-ia que elle confia mais na acção do tempo que no proprio esforço. E, afinal, é bem possivel que os acontecimentos lhe venham a dar razão, repetindo-se o phenomeno de o chamarem a organisar governo num momento que póde vir a ser ainda mais difficil e mais perigoso do que aquelle instante de pavor em que, após a serie dos crimes da "Noite tragica" elle foi chamado a governar a Nação...

ADRIANO VASCONCELLOS

Condemnavel e perigoso...

Os inspectores da Saude do Porto feito cometas de medicina!

As companhias de navegação, afim de que os seus paquetes não percam duas, tres horas e ás vezes mais tempo com a visita medica na Guanabara, conseguiram da Saude do Porto que fosse enviado um medico ao porto de Santos, afim de que este, durante a viagem, examinasse as condições sanitarias de bordo, de maneira que, ao chegar o navio ao nosso porto, fosse immediatamente atracar ao cáes.

Dr. João Lopes Machado

Essa pratica vem sendo observada ha cerca de dous annos e os medicos recebem das companhias uma remuneração de seiscentos mil réis pelo serviço que prestam, tendo além disso pagas as despesas de ida para o porto de Santos.

Ao ser iniciado esse novo systema de visitas sanitarias officiaes, estabeleceu-se serio descontentamento entre alguns medicos da Saude do Porto, que diziam ser prejudicados na distribuição dessas visitas especiaes e que só aos protegidos cabia embolsar a gratificação de seiscentos mil réis dada pelas companhias. O facto trouxe, além disso, outros inconvenientes, pois, é claro que, sendo pequeno o quadro de inspectores de Saude, o afastamento de um dos medicos por espaço de dous a tres dias, causava certa perturbação ao serviço. Agora, porém, com a ampliação dessa medida, isto é, indo os medicos da Saude á Bahia, como aconteceu com o transatlantico "Cap. Polonio", hontem entrado de Hamburgo, que trouxe a seu bordo, desde S. Salvador, o Dr. João Lopes Machado, inspector da Saude do Porto do Rio, apresenta-se o caso sob um aspecto ainda mais grave. O afastamento do medico da Saude que vae a Bahia, o serviço regular que lhe compete na Guanabara, é pelo menos de uma semana, e, além disso, dada a vultuosa quantia que recebeu por taes visitas poderão ser arguidos de suspeitos, pois trabalham a soldo das companhias de navegação.

E' necessario, portanto, que o Sr. Carlos Chagas, chefe do Departamento da Saude Publica, regularise o caso, terminando de vez com as "visitas especiaes" creadas pela Saude do Porto, a menos que S. Ex. queira ver dentro de pouco tempo os navios chegarem á Guanabara e não terem visita sanitaria, por falta de inspectores de Saude, que estarão em Santos, na Bahia e em outros portos, a serviço das empresas de navegação...

UM SARGENTO DA POLICIA BRITANNICA ASSASSINADO EM NURDOFF

LONDRES, 9 (Havas) — O correspondente do "Times" em Berlim informa que foi assassinado em Nurdoff, Silesia, um sargento da policia britannica.

QUANDO O REI VICTOR MANOEL IRÁ A TRIESTE

ROMA, 9 (Havas) — A "Tribuna" annuncia que a visita do rei Victor Manoel a Trieste foi fixada para o dia 21 do corrente.

DEPOIS DO "CONTO"

(DESENHO DE SETH).

BERNARDES: — Afinal de contas, forçoso reconhecer que até agora nada mais tenho feito do que "bancar" o coronel! Dei tanto dinheiro por este embrulho e o "embrulhado" fui eu! Papel, papel e mais nada!

PARA CONCLUSÃO da bella proeza do "Lusitania"

O transporte do "Fairey 401" no "Republica", até os penedos S. Pedro e São Paulo?

RECIFE, 9 (Havas) — Do correspondente especial da Agencia Havas, em Fernando Noronha:

"Vae ser tentado hoje o embarque do hydro-avião "Fairey 401" a bordo do cruzador "Republica", que nesse caso o transportaria até os penedos S. Pedro e S. Paulo.

Todavia o embarque do apparelho ainda não está definitivamente assentado. A maioria da officialidade do "Republica" é de opinião contraria, porquanto o cruzador não dispõe de praça sufficiente para pôr a coberto da agua do mar o hydro-avião, que tem um envergamento de azas da dimensão de vinte metros. O apparelho correria o risco de molhar as azas a cada balanço do navio.

Além disso, Saccadura Cabral e Gago Coutinho procuram adoptar ao apparelho um reservatorio supplementar de combustivel para augmentar-lhe o raio de acção, o que permittiria aos dous intrepidos aviadores decolar de Fernando Noronha em direcção aos penedos, contornal-os e voltar a Fernando Noronha em um só vôo de setecentas milhas de percurso, ida e volta."

OS ESTRANGEIROS NOSSOS AMIGOS

Palavras de despedida e de enthusiasmo do Sr. ministro Havlasa

O Sr. ministro Jan Havlasa, que durante cerca de dous annos desfructou do convivio de nossa sociedade como representante da Tcheco-Slovaquia, deixando em toda a parte, bem como sua Exma. senhora, sympathias e affeições, seguem amanhã para a sua patria.

Sr. Jan Havlasa

A noticia é para entristecer tanto todos aqui se habituaram á presença do illustrado diplomata e brilhante escriptor e homem de sciencia. Demais, é preciso não esquecer que o Sr. Havlasa exerceu uma longa influencia nas nossas relações com a Tcheco-Slovaquia e concorreu sobremaneira para a nossa propaganda em todos os ramos da actividade. Particularmente deve mencionar-se o seu interesse pela sciencia brasileira e pela observação das riquezas naturaes do nosso paiz, manifestos em suas viagens e excursões e na assiduidade com que frequentava o Museu Nacional e os seus funccionarios, podendo-se mesmo affirmar que o seu nome está ligado áquella instituição.

Não foi, portanto, por impulso de gentileza, e sim de coração, que o Sr. Jan Havlasa consignou no livro do Museu Nacional, nas vesperas de sua partida, estas palavras de carinho, enthusiasmo e gratidão, que muito nos desvanecem:

"A attracção toda que o Brasil sobre mim exerce estará, talvez, symbolisada no meu contacto com o Museu Nacional. Porquanto eu admiro a energia com a qual o brasileiro enfrenta todos os obstaculos imaginaveis; admiro o largo e humanitario ponto de vista que assume para com os tão numerosos preconceitos que ainda prevalecem em muitas terras; admiro a linha ascendente de aspirações e das mais nobres ambições que teve expressão na historia do Brasil; admiro a belleza e a riqueza da natureza brasileira em todos os seus aspectos; admiro os grandes destinos para os quaes o Brasil trabalha, através da turbulencia dos tempos presentes, tão sombrios no mundo inteiro. Todos estes traços e promessas eu descobri e continuo a divisar sempre mais neste esplendido Instituto, nas suas collecções e em suas intenções, no seu director e seus companheiros, no trabalho de todos elles, no seu enthusiasmo, espirito de camaradagem, abnegação scientifica e largo descortinio.

Dos dous annos approximados que passei aqui como primeiro ministro da Republica Tchecoslovaca junto ao governo brasileiro, certo, uma consideravel porção de tempo despendi no Museu Nacional e em companhia dos seus infatigaveis obreiros nas sendas da Sciencia. E com a mesma satisfação com que me reconheço devedor do governo, do povo e da imprensa do Brasil pelas innumeras provas que me deram de sua amizade para com o meu paiz e de sua sympathia pessoal, tenho tambem que manifestar aqui minha gratidão para com o Museu Nacional, para com o seu director, professor Bruno Lobo, e os seus efficientes companheiros de trabalho.

Através delles, eu desejo render o meu tributo de admiração á Sciencia brasileira, ao espirito de cordialidade e á hospitalidade brasileira. Que a distancia e o tempo nunca diminuirão a nossa amizade pessoal, sei-o eu perfeitamente e faço votos por que o inter-cambio scientifico, a amizade e communhão de idéas e ideaes entre o Brasil e a Tchecoslovaquia continuem a crescer das sementes que semeámos com os nossos amigos do Museu Nacional, nestes dous annos que nunca serão esquecidos nem por mim, nem pela Sra. Havlasa."

QUAL A MULHER MAIS BELLA DO BRASIL?

A contribuição de Pernambuco, do Pará e de outros Estados

Não se poderia esperar resultado mais brilhante da grande iniciativa da "Revista da Semana" e da A NOITE do que esse já formado pelo conjunto das apurações de bellezas locaes que se estendem de norte a sul do paiz, visto que não se passa um só dia em que deixe de nos chegar ás mãos a proclamação de alguma victoria, ora nesse, ora naquelle Estado, havendo o enthusiasmo do certamen attingido todas as grandes cidades do littoral e todas as pequenas villas do interior.

Não é difficil, portanto, de calcular-se com que impaciencia, aqui no Rio, que é o centro do paiz, e onde as bellezas pullulam, se aguarda o inicio da prova que apontará ao publico a mais formosa das cariocas. Mas semelhante impaciencia não será longa porque, dentro de breves dias daremos inicio ao concurso do Rio, cujas bases já estão ultimadas.

Até lá não é demais que continuemos a inteirar o publico, sempre tão interessado pelas provas, dos resultados das que se realisam em varios pontos do paiz.

Seja a nossa primeira referencia ao Estado de S. Paulo, visto que é uma paulista de Ribeirão Bonito que hoje illustra o nosso noticiario. Trata-se da senhorita Ismenia Alves Gonçalves, a victoriosa daquelle prospero municipio no concurso aberto pelos nossos collegas do "Correio d'Oeste", tendo como companheira de 2º logar a senhorita Carmelina Carre.

Senhorita Ismenia Alves Gonçalves — a mais bella paulista de Ribeirão Bonito

Pernambuco, que até aqui não havia dado provas de enthusiasmo tão grande como as de outros Estados, parece agora despertar, recuperando apressado o tempo perdido, porque quasi todos os seus municipios se encontram a esta hora empenhados na descoberta da "Mulher mais bella". Citemos em primeiro logar a propria capital, em que a "A Noticia" tem se distinguido graças á sua brilhante propaganda na sociedade do Recife, como bem attestam essas votações que figuram na sua edição de 29 de abril:

D. Maria de Lourdes Bandeira de Mello, 2.431 votos; Nair Bittencourt, 2.400; D. Cecy Neves de Oliveira, 2.351; D. Therezita Bandeira, 2.231; Dulce Braz da Cunha, 2.003; Brunehilde Amorim, 1.563; Maria do Carmo Octaviano de Souza, 1.200; Maria José Costa Ribeiro, 923; D. Irene Brito Maranhão, 900; D. Adelina da Silva Tavares, 677; Anna Guimarães de Araujo, 600; Helena Lima Castro, 410; Adelaide Carneiro Lacerda, 410; Dolores Salgado, 390; Carmelita Gibson, 362; Dona Ormenzinda Sá Bandeira, 341; D. Dinorah Faria Neves de Mello, 320; Maria José da Costa, 296; Elvira dos Santos Lima, 253; Edith Travassos, 210; Guiomar Rodrigues de Souza, 201.

Figuram com votação menor as seguintes senhoritas:

Noemi Gama, Lucia Lewin, Evangelina Pontual, Rachel Teixeira, Marina Barbosa, Olindina Maranhão Antunes, Celeste Stella da Fonseca Lima, Alice Ferreira Chaves, Nair de Lima Coimbra, Neuza França, Carmen Gomes de Mattos, Djalmira Praça, Julia de Souza Castro, Djalmira Praça Figueiredo, Maria Antonietta Vieira, Hilda Canuto, Yvonne Cerf, Regina Fernandes, Maria Arlinda Galvão, Irene Barros Barreto, Alayde Martins Vianna, Philomena Leite Souza, Arlinda Carneiro Albuquerque, Floriana Manoela, Lucila Silva, Rita Medeiros, Maria José Fonseca, Julieta Lacerda, Maria da Conceição Pereira Ramos.

Estão com menor votação: Alzira C. Cordeiro, Lenyra Macedo, Dalva de Oliveira Lima, Maria de Faria Neves, Almerinda Andrade de Lima, Corina Passo, Maria de Lourdes Mattos, Maria de Lourdes Netto de Azevedo e Elta Radler.

Acham-se tambem preoccupados com as provas locaes os collegas pernambucanos "A Scena", "Floresta-Jornal", de Timbauba e de Pão d'Alho, bem como o "Independente", de Jaboatão, sendo de se assignalar que já foi apurado o concurso de Olinda, cujos resultados ainda não nos chegaram ás mãos.

O Pará, graças não só á "Provincia" como a varios collegas do interior, vem apresentando resultados brilhantes, devendo-se assignalar que em Belém, e de accordo com a votação dos collegas da "A Provincia do Pará", as mais votadas, por emquanto, são as seguintes:

Isaura Fraga de Castro, Anna Gadelha de Oliveira, Violeta Santos Pessoa e Vasconcellos, Celina Autran, Olivia Martins, Octavia Ribeiro de Souza, Esther Benesvi, Carmen Magalhães Neves, Dora Lisboa, Fernanda Mello, Alzira Tavares de Sá, Maria Amalia Bacellar, Amelia Gaia, Amelia Leão Rodrigues, Sophia Kós, Odaléa Rebello, Clotilde Pombo, Antonia Ferreira de Souza, René Lopes Filho, Regina Vianna de Brito, Maria Danin Marques, Paquita Abreu de Oliveira, Stella Antunes Bacellar, Lucia Valente Bezerra, Alzira Braga de Abreu, Maria Pinheiro dos Santos, Maria Carvalho Raposo, Florinda Lopes, Maria Chaves, Nênê Duarte, Dica Pinheiro dos Santos, Emilia Pamplona de Mattos, Ottilia de Oliveira Machado, Nair Mello Cesar, Martinha Duarte de Mello, Laura Bezerra, Adhelardina Horacio da Silva, Manoela Guimarães, Anna Carvalho, Maria Amelia Lisboa, Sulamita Campos, Blandina Campos, Laura Leão, Gloria Corrêa, Orminda Pamplona de Mattos, Didi Ferreira Cantão, Honorina Martins, Luiza Lanter, Maria Bella Pamplona de Mattos, Aida Nascimento, Margarida Godinho, Alice Rebello, Emilia Nobre, Amita Jordan, Emilia Nunes Nobre, Maria Christina Franco e Aurora Saraiva.

Ecos e Novidades

As mensagens dos presidentes da Republica ao Congresso são documentos amorphos e condemnados ao breve olvido. Na sua maioria os parlamentares recebem o calhamaço, lançam um olhar vadio aos topicos em que se debatem as tricas ignobeis da politicagem, e o abandonam, sem maior exame. Instigando as attenções, o Sr. Epitacio Pessoa condimentou a sua ultima fala de insolencias e trechos sardonicos, não conseguindo, nem mesmo assim, despertar interesse consideravel. Foi pena. Ha alli pedacinhos de ouro e uma consideração assalta logo quem lê, ainda armado da maior boa vontade, as allegações e fanfarrices da mensagem: se o Sr. Epitacio Pessoa tivesse levado a effeito, realmente, tudo aquillo, em materia financeira, não seria o maior homem do Brasil apenas, seria o maior homem do mundo!

Estamos fartos de saber que, tendo vencido o *record* dos creditos extra-orçamentarios, o actual governo assentou as bases do seu edificio financeiro nas emissões da Carteira de Redescontos. Levando avante as obras phantasticas do nordéste, entendeu o Sr. Epitacio Pessoa de combater a politica da plutocracia paulista, no primeiro anno da sua administração. Sabe-se que, indo a S. Paulo, em companhia do rei Alberto, S. Ex. foi alvo de assovios irreverentes. Ao mesmo tempo os politicos daquelle Estado resistiram aos seus projectos acerca do nordéste, em que se afartaram os negocistas e fornecedores, de raiz amigos do governo. O Sr. Epitacio Pessoa, então, mudou de rumo, arcovardado, entrando nos planos de valorisação do café, por intermedio da Carteira de Redescontos. Os plutocratas e commissarios de café conduziram S. Ex., então, a S. Paulo e *consagraram* a sua personalidade, com um discurso do Sr. Veiga Miranda, logo depois alçado á pasta da Marinha. As emissões de papel moeda aviltaram a taxa cambial, que desceu a 7 dinheiros. Os agricultores venderam o café a 20$ a arroba. Esses 20$, porém, de nada serviram em virtude do desmerecimento da moeda emittida. As consequencias disto, sommadas ás consequencias da dictadura financeira, em que se installou o governo, crearam um transe doloroso para as finanças do paiz. Não obstante a mensagem presidencial se enfeitou de [illegible], que levaram os cortezãos do poder a proclamar cousas que, a serem reaes, apresentariam o Sr. Epitacio Pessoa como um dos maiores homens do mundo, em todos os tempos... E o caso é que S. Ex. acredita... Pobre homem! Faz pena assistir assim ao crepusculo de um cerebro, vencido pelos padecimentos incoerciveis de um mal sem remedio!..

⁂

O caso da prisão dos aviadores navaes está tomando um aspecto, cuja gravidade transparece no singelo resumo dos seus tramites. Delatados pelo cabo Jonas, como organisadores de um attentado contra o presidente da Republica, os officiaes aviadores foram recolhidos presos disciplinarmente, emquanto caminhava o processo, que tinha por ponto de partida o depoimento daquelle cabo. Pelo Codigo Penal Militar, elaborado com as luzes do Sr. Epitacio Pessôa, quando senador parahybano, a prisão disciplinar não póde exceder um prazo, já esgotado a estas horas, o que vale dizer que o Sr. Veiga Miranda, no empenho de imprimir relevo á *consagração*, mantém illegalmente detidos os officiaes, victimas dos seus excessos de zelo, ou, melhor, dos seus excessos bernardistas, que procuram vencer pela ameaça. Acontece mais, entretanto, nessa fabula espantosa! O depoimento do cabo Jonas, authenticado pelas assignaturas dos capitães-tenentes Magno e Cantuaria, era um amontoado tal de [illegible] mal aprendidas e de affirmativas contradictorias, que os arranjadores da [illegible] julgaram prudente consumil-o!... Para bem avaliar o que aquillo era basta saber que, segundo a denuncia, que determinou a prisão dos officiaes aviadores, elles pretendiam atirar bombas no prestito da *consagração*! Uma vistoria e outras pesquisas não conseguiram descobrir as famosas bombas. Dahi o desapparecimento da notavel peça inicial do processo... O auditor não deu denuncia contra os terriveis conspiradores. Por isso elles padecem uma detenção illegal e disparatada até agora, o que não se explica.

O cabo Jonas, instrumento de toda essa architectura rocambolesca, está de conserva no Batalhão Naval, longe das iras que a sua conducta despertou entre a maruja. Será que elle esteja estudando novo depoimento? Tudo é possivel... O Sr. Veiga Miranda precisa salvar do fiasco a conjura, numero de sensação no programma da *consagração*, com que os fiscaes de bancos arranjaram um projecto de melhoria de vencimentos. Nas rodas navaes, porém, o caso está despertando os commentarios, que fazem quantos conhecem essas miserias, levadas a termo, apenas, porque o Sr. Arthur Bernardes teima em considerar-se presidente eleito da Republica...

⁂

Teve resultado digno de um registo especial a reunião da colonia pernambucana, realisada hontem, sob a presidencia do conde Pereira Carneiro. Os intuitos dessa assembléa, de grande elevação patriotica, ficaram nitidamente expostos nos discursos dos diversos oradores, todos unanimemente resolvidos a encontrar para o caso de Pernambuco, antes que elle se converta em fonte de grandes desgostos, uma solução digna e pratica. A indicação do nome do Sr. barão de Suassuna, como candidato de conciliação, destinado a fazer cessar a perigosa luta que se está esboçando, é um alvitre que deve contentar a quantos desejam a manutenção da ordem, tão ameaçada por dissidios dessa especie. Veremos, porém, qual será a conducta dos que esperam escalar o poder, no glorioso Estado do Norte, protegidos pela solidariedade criminosa do governo federal...

⁂

A chegada ao porto de navios carregados de grippe, só não inquieta á população porque, avisadas as autoridades sanitarias, ninguem acredita que providencias seguras e energicas não sejam expedidas incontinenti. Entretanto, nunca é demais fustigar a attenção dos resposaveis pela saúde publica. Ordinariamente, os rigores sanitarios recáem apenas nos passageiros de terceira classe, como se só elles fossem susceptiveis de vehicular o mal para a collectividade. Ainda agora, com a vinda do *Minas Geraes*, sabidamente infeccionado, foram publicadas noticias de rigores sanitarios. Pois bem: meia hora depois de estar o navio no ancoradouro, os passageiros de primeira classe percorriam as ruas e abraçavam os amigos... Registamos o caso apenas como caracteristico dos processos de vigilancia sanitaria. E' possivel que elle não desmereça a efficacia dessa vigilancia. Entretanto, só não perturba a tranquillidade da população, porque ninguem acredita que as autoridades da saúde publica possam ter um momento de descuido, por motivos de gentileza...

Não é caso de consulta...

Em solução a uma consulta do professor do Collegio Militar do Ceará, capitão medico reformado Dr. Carlos da Rocha Fernandes, se um docente póde, em dias de folga, entrar á paizana nos Collegios Militares, tendo em vista o disposto no n. 5 das observações do plano de uniformes approvado por decreto numero 14.584, de 30 de dezembro de 1920, o Sr. ministro da Guerra declarou não haver motivo para semelhante consulta, porque as disposições vigentes e as ordens emanadas das autoridades competentes nenhuma duvida suscitam a respeito.

ILEGIVEL

A ARGENTINA E O NOSSO CENTENARIO

O que resolveu o governo da provincia de Mendoza

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O governo da provincia de Mendoza constituiu uma commissão especial para organisar a participação da provincia, na Exposição Internacional que se realisará nessa capital, em setembro proximo, por occasião do Centenario da Independencia do Brasil. O mesmo governo decidiu ainda fazer-se representar directamente no alludido certamen internacional.

O PROXIMO CONGRESSO DE NEUROLOGIA

Talvez o professor Nonne venha assistil-o

Em conversa com os membros das delegações scientificas que o receberam a bordo promettou o professor Nonne, hontem de passagem no Rio, envidar esforços, para de volta ao Brasil, tomar parte no 2º Congresso de Neurologia e Psychiatria a reunir-se em setembro. Nesta occasião communicaria os novos estudos sobre modificações da reacção de mastix permittindo o diagnostico differencial perfeito das diversas affecções do systema nervoso central.

Referiu os trabalhos sobre novas formas de syphilis cerebro espinhal, tendo-se mostrado interessado nos trabalhos nacionaes a este respeito. Depois de percorrer a Avenida Beira Mar, Atlantica, visitar a Quinta da Boa Vista e o Pão de Assucar, almoçou no Hotel Internacional em S. Thereza. A's 3 horas da tarde embarcou, com a promessa segura de voltar ao Rio.

A questão norte-americana dos impostos sobre o petroleo

NOVA YORK, 9 (Havas) — O Sr. Teagle, presidente da Standard Oil, de Nova Jersey, declarou que o grupo de presidentes de companhias petroliferas, que foi recentemente ao Mexico, estabeleceu com o Sr. De la Huerta, ministro da Fazenda do governo Obregon, um accordo que dá bases firmes e permanentes á questão dos impostos sobre o petroleo.

Condemnado a trabalhos forçados por toda a vida

HELSINGFORS, 9 (Havas) — O individuo de nome Tenderfelt, que em fevereiro ultimo assassinou o Sr. Ritanori, ministro do Interior, foi condemnado a trabalhos forçados por toda a vida.

O NOVO EMPRESTIMO BRASILEIRO EM LONDRES

LONDRES, 9 (Havas) — Tiveram inicio hoje na bolsa de Londres as transacções com os titulos do novo emprestimo brasileiro. Esses titulos já dão o agio de um a 1 1|4 sobre o preço da subscripção.

As tropas reaes hespanholas iniciaram o assalto de Tazarut

MADRID, 9 (Havas) — Communicam de Tetuan que as tropas hespanholas hontem, pela manhã, iniciaram o assalto de Tazarut, onde Raisuli tem o seu baluarte. O assalto fizera-se nas melhores condições, estando já o baluarte completamente cercado pelos hespanhóes.

OS FUNERAES DO EMBAIXADOR MERCATELLI EM ROMA

ROMA, 9 (Havas) — Realisam-se hoje os funeraes do Sr. Luigi Mercatelli, embaixador de Italia junto ao governo do Brasil.

Por que o governador civil de Lerida foi dispensado e por telegramma

MADRID, 9 (Havas) — O governador civil de Lerida foi dispensado por telegramma.

O acto do governo foi motivado pelo facto desse funccionario ter encaminhado ao Ministerio da Justiça varias petições de indulto a favor dos assassinos de Sabadell, os quaes foram executados hontem, ás seis horas da tarde.

Uma festa no C. Syrio Brasileiro

O Club Syrio Brasileiro realisará, no dia 13 do corrente, uma tarde dansante, que terá inicio á 1 hora.

A MAIORIA DA CAMARA

contra a maioria da Nação!

UMA POLITICA QUE, EM VEZ DE GERAR GRANDES IDÉAS, GERA HOMENS PEQUENOS

O SR. CARLOS PENAFIEL ERGUE A LUVA E ENFRENTA O CRITERIO ESTREITO DO BERNARDISMO

Na hora do expediente, da Camara, o representante gaucho, Sr. Carlos Penafiel, teve a palavra e tratou do criterio estreito na politica bernardista, que transformou os postos das commissões permanentes daquella casa do Congresso em asylos partidarios. Foi esse o discurso daquelle deputado dissidente:

"Eleita a mesa, e ouvida a vossa palavra, permittir-me-á V. Ex. uma justa e cabivel explicação. Todos os jornaes noticiaram que V. Ex. foi escolhido, na reunião dos "leaders" das bancadas da maioria, para adoptar um criterio, de parceria com o illustre Sr. Bueno Brandão, activo, operoso e infatigavel "leader" dessa mesma maioria, quanto á constituição das commissões permanentes desta casa. Pergunto a V. Ex., porque esse facto foi noticiado por todos os jornaes desta capital, se um escrupulo natural em quem desempenha a funcção de presidir a Camara, escrupulo de juiz, de presidente da mesa que colhe os votos dos Srs. deputados, não deve eximir V. Ex. de manifestar preferencias, deixando á Camara essa plena liberdade no adoptar o criterio conveniente á organisação daquellas commissões. Profundo admirador de V. Ex., desejo deixar bem V. Ex. tirando-o fóra da responsabilidade de umas tantas idéas de criterio partidario estreito que vou combater com fartos argumentos, estribados na logica e bom senso.

A Monarchia nos deixou saturados de poder pessoal, mas o equilibrio e continencia do poder presidencial que em V. Ex. acaba a Camara de investir, devem antes de tudo brotar da caudal de cultura politica e do espirito juridico da pessoa que o desempenha. Sómente quando esta personalidade é subalterna, é que póde dar-se o caso do mandão supplantar o mandatario. Estou certo de que com V. Ex. não se póde dar esse caso.

Não creio tambem no influxo de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, na constituição das commissões do Congresso, embora não tenha a ingenuidade de ignorar que todos os presidente, que exercem no Brasil uma gravitação decisiva, acabam por impôr sua nescara á Republica. Não vejo razões plausiveis que levem o presidente da Republica a uma aggressão, que politicamente importa num aggravo a direitos que de longa data nós, do Rio Grande do Sul, conquistámos nesta Casa, não por motivos de confiança partidaria, mas pela legitima expressão economica e politica, dos nossos valores proprios, no concerto geral da federação brasileira. Se os expoentes da soberania nacional, os votos não bastarem, se não bastasse o nosso trabalho economico, tão prospero, de onde a União não haurira a parte dos seus recursos, existe ainda um contingente que, em todos os tempos e em todos os povos, sempre entrou na pesagem dos valores: é a viva força das nossas tradições republicanas, cujo prestigio tem força a valer. Tudo isso se póde desprezar? Se o mundo pertencesse sómente aos presentes e aos vivos, a solidariedade humana seria como a sociabilidade de certos animaes, e a ordem, a ordem que tanto invocaes neste momento, a ordem não precisaria de outras razões senão a força: o chicote e o canhão. Mas ha o passado e os mortos, o futuro e os que nascerão. E' por isso que a continuidade deve prevalecer sobre a solidariedade.

Vós, que temeis a revolução, como todo espirito bem equilibrado e conservador deve temer — não esqueçaes de que a peor molestia revolucionaria é aquella que consiste essencialmente na ruptura da continuidade e da solidariedade. Os excessos do numero, a brutalidade da força, só póde provocar reacções de violencia.

"Todos querendo hoje mandar, escreve Augusto Comte, e podendo muitas vezes chegar a isso, cada qual obedece ordinariamente senão á força, sem ceder jamais pela razão ou por amor. Dahi resulta habitualmente uma afflictiva degradação, entre aquelles mesmos que deploram amargamente a pretensa servilidade de seus predecessores".

Em 120 votos tivestes hontem aqui 115. Mas lá fóra, nas urnas, expressão por expressão, voto por voto, com a mão na consciencia, podereis negar que os nossos direitos aqui nesta casa se devem medir por um residuo, uma infima minoria ponderavel?

E', portanto, uma ruim arithmetica esta com que se pretende tirar das commissões os dividendos, sujeitar ao criterio do terço. Uma boa arithmetica, com a representação proporcional aos desejos da nação, manifestados no pleito de 1º de março, já nos confere pelo menos metade por metade. Para que essa "machinaria" maçonica, essas tricas da arte [illegible], neste momento, se o unico criterio ponderado devia ser o da reeleição?

Numa democracia é mistér falar quando existe um punhado de verdades a expressar. O silencio, nesses transes complicadissimos para os destinos da nossa Patria, chega a ser uma abdicação moral. Subi, portanto, á tribuna, Sr. presidente, para apurar responsabilidades, para verificar se os interesses, as ambições, as paixões que já dividiram profundamente o sentimento nacional, obliteraram de todo a consciencia moral dos nossos homens publicos.

Sei, Sr. presidente, que o numero, como a riqueza, é uma força. Mas sei tambem, e sabe perfeitamente a boa e sã consciencia do vosso espirito de jurista, que uma força qualquer constitue um meio e não um fim. Se a maioria occasional, aqui dentro, pretende dominar, com mystificações oppressivas, tornando-se, pelo seu numero, não a base, mas o fim da nossa actividade collectiva, — não deve esquecer, que lá fóra, além, muito além das janellas do Monroe, podem estar a cair as columnas do novo templo da politica nacional e, entre as suas ruinas, ameaçado de perecer com todos os seus philisteus, o novo Sansão que se improvisou, num fastigio ephemero, para substituir aquelle grande chefe nacional, sobre cuja cabeça, em vida, se cruzavam todas as coordenadas politicas do paiz: o saudoso e inolvidavel Pinheiro Machado!

Razões de ordem historica, de ordem economica, de capacidade tributaria, razões consentaneas com o ideal federativo em que se concretisam as necessidades do novo regimen, razões, sobretudo, reforçadas por motivos de moralidade publica, plantam-me, neste instante arraigada, como um sagrado dever de consciencia, a convicção de que nunca subi á tribuna desta casa para defender causa mais nobre, que mais de perto fale, não só ao coração e ao pensamento dos meus conterraneos, desse grande povo que lá no extremo sul tantos sacrificios têm empregado, a todas as horas e por todos os modos, para ver realisada integralmente a Republica Federativa, mas aos proprios interesses mais vitaes da communhão.

Não creio que V. Ex., que representa o adeantado Estado de S. Paulo, nesta casa, nem o Sr. presidente da Republica, tenham tomado parte nos meneios e embustes da nova aggressão que se premedita contra o Rio Grande republicano. E' por isso que venho á tribuna para saber a quem devo distribuir responsabilidades retrospectivas e actuaes, em repetidas attitudes, de certos annos a esta parte, de mal encobertos aggravos atirados á politica, aos mandantes do Rio Grande.

Na situação de um homem que já comprehendeu que vae ser victima de uma emboscada, longamente premeditada, e que percebeu nessa provocação, nessa aggressão, não uma desconsideração de ordem pessoal, mas um novo aggravado commettido contra a representação politica de que nós, do Rio Grande, somos detentores no Congresso Nacional, — venho levantar a luva, correndo o véo que, no caso presente, encobre uma deslavada coalisão de interesses particulares contra o interesse geral. Quando o perigoso despotismo de uma facção de interesses privados, como um cancro phagedenico, depontla sobre a carne sadia do organismo social, ameaçando invadil-o nas suas fibras, no seu tecido conjunctivo, nos seus elementos de ordem, que são os grupos organicos, a familia, a communa, a região, a profissão, a Egreja, a associação espiritual — é que a corrupção já assume maiores gravidades em suas repercussões, em suas extorsões infindas. E' todo o espirito publico que está tutelciando. E' uma extorsão o que se vae fazer ao Rio Grande.

Quando se sacrifica um Estado da importancia do Rio Grande do Sul, enxotando-o — é o termo, — sem a menor ceremonia, das posições a que, de longa data fez jús nesta casa, para se entregar o seu posto, na commissão mais importante entre as nossas funcções legislativas, a deputados exigentes, numa occasião em que enormes orçamentos se vaporisam, espalhados como uma poeira de gotticulas de agua que molham a terra e não a fecundam, — é em nome de supremos interesses que venho mostrar á Camara, com o maior vigor e a maior independencia, na denuncia dos abusos que se premeditam, essa nojenta mescla de fraqueza, despotismo, intolerancia e espirito de perseguição, que se tornam, em conjunto, insupportaveis a todos, sem attrair ninguem, e só pódem revelar uma politica, não de idéas grandes, mas de homens pequenos.

Num paiz onde o Tribunal de Contas não tem a efficiencia necessaria para evitar a orgia dos descalabros financeiros, e onde a tomada de contas, pelo poder legislativo, é letra morta, a commissão de Finanças é a unica valvula que resta para os representantes do povo verificarem, numa fiscalisação incessante, concedendo ou negando, em seus pareceres, as verbas de credito, a legitimidade do bom emprego dos dinheiros publicos.

E pergunto a V. Ex. se não acha da maior "legitimidade politica", da maior "vantagem moral", e até da "mais propria necessidade governamental e administrativa da União", que um Estado, como o Rio Grande, de comprovada moralidade publica e independencia politica, deve guardar a devida proporcionalidade da representação que, de direito, sempre lhe tocou naquella commissão? O progresso politico consiste no desenvolvimento simultaneo do concurso e da independencia. Não é, pois, admissivel á boa razão das intenções da maioria que esta delibere erradamente considerando que os interesses particulares componham o interesse publico, ou que as vontades particulares reunidas — seja dos individuos, seja dos grupos, — formem a vontade social da communhão brasileira por simples addição. Então não haveria mais necessidade de governo.

Quando não ha base, nem methodo, nem criterio, nem guia, nem fim, a não ser fazer da força bruta do numero a suprema razão — não é possivel solução alguma, nem acção convergente e efficaz, nem salvação publica.

O simples bom senso, ensinando que todo orçamento se traduz, afinal de contas, por impostos, isto é, por uma pequena contribuição tomada a cada um de nós, e prescrevendo ao mesmo tempo, desde remota era, na Inglaterra, por exemplo, mesmo antes que a doutrina da soberania nacional fosse alli conhecida, que esses impostos devem ser consentidos por aquelles que os pagam, — está a mostrar incontestavelmente o direito que assiste ao Rio Grande de ter os olhos pregados a esse periscopio de vigilancia que é o exame do projecto dos orçamentos. Titulo por titulo das receitas publicas da União, á luz dos documentos officiaes do proprio governo federal, o ultimo relatorio do Sr. ministro da Fazenda, demonstrei, em longo e exhaustivo discurso, nesta casa, no anno passado, que a arrecadação da União é maior no Rio Grande do Sul do que em Minas Geraes, que um riograndense, considerado como homem economico, produzia por tres mineiros, que a população de dous milhões de riograndenses equivalia perfeitamente, na sua contribuição para as despesas da Nação, aos seis milhões do povo mineiro, e ainda á luz dos algarismos, quanto ás receitas federaes, expondo e jogando com os dados, racionalmente, a arrecadação no Rio Grande, para os cofres da União, representava justamente a metade da arrecadação feita em São Paulo, descontados os contingentes que a posição privilegiada deste ultimo Estado, situado numa encruzilhada de caminhos de outros Estados brasileiros, como caixa arrecadadora de convergencia dos fructos do trabalho productivo dos seus co-irmãos mais vizinhos.

A não ser para uma espectaculosa ostentação de força, para fazer, não uso do numero, como força, como meio salutar, mas abuso senão usurpação, pergunto a V. Ex. por que se reservam a S. Paulo, a Minas, e provavelmente á Bahia e a Pernambuco, segundo noticia fidedigna de uma transacção negociada entre a maioria e a minoria, dous logares na commissão de Finanças áquelles Estados, e se despoja o Rio Grande do Sul, que tem egual direito de segurar nos cordões da "bolsa"?

A menos que não se queira, com a nova distribuição de papeis, transformar a mesa da commissão de Finanças num festim de Balthazar, — o que me move contra essa perspectiva, não é pleitear para o Rio Grande um logar, a nós que temos dado sobradas provas de que não disputamos nem queremos os postos mais cubiçados. O que combato com toda a convicção é a deslealdade que importa na consagração do regimen imperial que levantou o Rio Grande desde 1835 até 1889, numa luta de dezenas de annos contra os abusos do centralismo, flagellado durante tão duradouro periodo de sua vida pelos desmandos de uma administração que atrasou o Brasil, abastardando o caracter nacional, até cair, depois de desastres successivos na praça publica.

Por que transformar a commissão de Finanças num festim de Balthazar, esquecidos de que essa majestade babylonica foi esmagada justamente, pelos medas, durante um desses festins? Por que tirar do Rio Grande o seu logar para entregal-o a algum dos mysteriosos passageiros do trem de luxo, como premio aos seus serviços eleitoraes, ou a deputados, muito intelligentes e operosos, só pelo facto de pertencerem á maioria, quando é perfeitamente falso que as maiorias formem o direito nacional, pois um povo não é composto, apenas, dos vivos e dos amigos presentes, compondo-se tambem de mortos e dos que virão, de sorte que os vivos e os detentores do poder no momento não são senão usufrutuarios? Tira-se do Rio Grande, que tem um passado, que tem nesta casa, uma tradição por detraz de si, para se entregar a representantes que não exhibiram até hoje em nome de que partidos, de que bandeira, de que creditos, de que valores economicos na Federação, de que capacidade tributaria.

Assim praticado pelos representantes de regiões diversas daquellas em que a União tem serviços publicos de maior extensão e intensidade, pelo seu desenvolvimento, — o exame do projecto do orçamento só póde ser sempre superficial. Não porque não esteja aberto esse exame a todas as competencias e a todas as liberdades, encarnadas naquelles deputados, estranhos á vida dos grandes Estados da Federação que sempre tiveram dous membros cada um delles naquella commissão, mas porque seu desinteresse, por força da logica e bom senso das cousas humanas, não poderá soffrer confronto com o interesse dos representantes directos daquellas grandes regiões economicas do paiz.

O exame prévio do projecto do orçamento antes da discussão publica, aqui no plenario, não teria mais razão de ser feito pelo systema das commissões, a ser condemnado o criterio, até aqui seguido, da proporcionalidade entre os grandes e os pequenos Estados, proporção medida de accordo com a maior ou menor expressão economica e correlativa capacidade tributaria.

Ha dous processos para estudar um projecto de lei, e de uma maneira geral o exame dos projectos orçamentarios se effectua pelos mesmos meios que o dos projectos e proposições de leis ordinarias: ou bem se procede a esse exame em assembléa geral, como uma especie de sessão simplificada, ou bem se envia ao estudo de um grupo determinado (commissões ou "comités"), que dá parte do resultado dos seus trabalhos. Torna-se, pois, evidente que se a loucura politica destes dias aziagos da actualidade levou a cegueira aos olhos dos directores prepotentes dos nossos trabalhos legislativos, a ponto de não respeitarem, nem em materia financeira, o unico criterio cabivel, justo e equitativo numa associação de Estados federados, como é a Republica Brasileira, — o melhor é logo volvermos ao primeiro daquelles processos (assembléa de toda a Camara), seguido ainda hoje na Inglaterra para a preparação de muitas leis e notadamente na elaboração do orçamento.

Era mais curial transformar logo, sem mais contemplações, a Camara toda em commissão geral, como no regimen parlamentar inglez, uma vez que o processo é fazer chegar o prato á bocca de todos para melhor distribuição dos appetites que corvejam em torno desses banquetes.

Ha mais a allegar. A commissão de finanças, em varios paizes, é, como entre nós, annual, isto é, seus poderes duram até o momento em que um novo orçamento, sendo apresentado, ha razões para nomear uma nova commissão.

Acontece mais que está em elaboração ainda o orçamento da despesa, reexaminados por força de um véto, em que os relatores dos mesmos orçamentos têm responsabilidades duplicadas dada a inclemente critica a que os sujeitou o Sr. presidente da Republica, nas razões do alludido véto. Honestamente, dignamente, póde a propria Camara desconsiderar esses relatores, cassando o seu mandato, a meio do caminho, já andado, quando aquelles orçamentos, elaborados por elles na Camara, estão sendo emendados e revistos pelo Senado, e ainda dependem dos ultimos votos da Camara? Haverá na chronica das hypocrisias parlamentares, maior descortezia do que essa, da propria Camara desautorisar, suspender uma delegação por ella confiada a esse ou aquelle dos seus membros, justamente no momento em que, devido a essa delegação, ella se vê sem defesa?

Na Europa, onde a paz separa e torna hostil o que a guerra havia unificado e pacificado, assistimos á larga paciencia, com que se procura apagar cinzas ainda accesas. A monarchia, a aristocracia e o capitalismo inglez estendem as mãos aos barretes vermelhos da Russia republicana e aos representantes de um novo ensaio de communismo economico, de forma semi-asiatica e semi-européa.

A rigidez da intolerancia, e o fanatico desinteresse politico, que implicam um constante repudio a qualquer intelligencia ou participação com o adversario, modalidades provenientes de um fatalismo, — não deixam brasileiros, cheios de responsabilidade, vislumbrar entre o complexo dos problemas, uma Republica federativa, senão aquelles que se movem e se agitam dentro do seu bando e de seu bairro e que não percebem na historia brasileira outras realidades, senão o minusculo movimento de paixões e interesses do seu formigueiro.

Uma politica, assim, repito, não poderá fazer surgir idéas grandes, mas homens pequenos."

As relações do Brasil com a Argentina

Inaugurando as viagens dum grande transatlantico

A companhia "Navigazione Generale Italiana" recebeu, hoje, o seguinte radiogramma:

"O "Giulio Cesare" fez a travessia de Genova a Barcelona em 18 horas, com a velocidade de 19 milhas e 50. Depois de Gibraltar a velocidade foi de 19 milhas e 60. Os passageiros estão enthusiasmados".

O "Giulio Cesare" é a primeira vez que vem aos portos da America do Sul e deverá chegar a 15 deste mez, saindo, immediatamente, para Buenos Aires.

Do porto desta capital até á capital platina serão passageiros commissões de jornalistas argentinos e brasileiros, especialmente convidados para esse fim pela direcção daquella companhia.

Os convidados argentinos e que já se encontram nesta cidade, são os seguintes: Dr. [illegible], Manuel Lainez, ex-senador e director do importante jornal "El Diario", de Buenos Aires, o mais importante jornal mundano da tarde; Sra. Elvira de la Rivera de Lainez, Sr. Julio Salvucci, de "La Patria degli Italiani", de Buenos Aires; Sr. Alfredo Calisto, Dr. Augusto Lopez Gomara, Sr. Roberto Baldissarotto, Cav. Arsenio Gaidi Buffarini, presidente da sociedade "Dante Alighieri", de Buenos Aires; Sr. Henrique Diosdado, Dr. Armando Fernandez del Casal, Sr. Julio Fantacci, de "La Patria degli Italiani", de Buenos Aires, Sr. João Vannini, Dr. Nuncio Greco, do "Giornale d'Italia", de Buenos Aires; Sr. Wilfredo Rosa Peralta e Sr. Heitor Varela.

NO MARANHÃO

DEPOIS DO [illegible] PROMISSO[illegible]

A deposição do Sr. [illegible] chado e o inquerito [illegible] rido pelo procurador [illegible] Republica

Os nossos collegas d'"A [illegible]" a gentileza de [illegible] grammas, recebidos do Maranhão:

"S. Luiz, [illegible] — O procurador da [illegible] requereu inquerito á policia [illegible] factos da deposição do Sr. [illegible]

Foram ouvidas diversas pessoas [illegible] do de justiça.

Os membros do [illegible] não [illegible] mados, constando que será [illegible] prisão preventiva.

O "Diario de S. Luiz" [illegible] Dr. Urbano Santos telegraphou [illegible] insistindo na prisão do Dr. [illegible] e do Sr. capitão Nogueira.

O Dr. Raul continúa [illegible] ria.

Reina geral alegria pela [illegible] Sr. capitão [illegible] ciado, preparando-se os seus [illegible] recepção a [illegible] de uma grande [illegible]

O rio Itapicurú continúa [illegible] ce que será restabelecido o [illegible] Luiz Thereziña, na segunda quinzena [illegible] rente mez.

PRESOS DE UMA PENITENCIARIA NORTE-AMERICANA REVOLTADOS

NOVA YORK, 9 (Havas) — [illegible] Columbia, Carolina do Norte, [illegible] Penitenciaria do Estado se revoltaram [illegible] dominados pelos [illegible] ram certa residencia de [illegible] flicto, ficando feridos [illegible] quaes dous em estado grave.

O ALGODÃO

O mercado de algodão [illegible] ainda em posição estavel, com [illegible] to regular de [illegible] de conclusão.

As entradas foram de 112 fardos [illegible] de 153, [illegible]

O "Minas Geraes" foi [illegible] exercicios

Conforme noticiámos hontem, o [illegible] do "Minas Geraes" saiu esta [illegible] depois das 10 horas, para a ilha [illegible] cujas aguas vae entregar-se a [illegible] raes, de todas as fainas de bordo.

Donativos enviados á A NOITE

Para D. Maria Antonia Silveira [illegible] viuva de um voluntario da guerra do Paraguay, recebemos de anonymo 5$000.

Para os pobres da A NOITE [illegible] Constança Magalhães Ferreira, [illegible] á alma de sua progenitora, no [illegible] do seu fallecimento, 12$000.

O ASSUCAR

Ainda hoje esteve este mercado sem [illegible] ção apreciavel nas cotações, porque [illegible] paralysado. As saidas das [illegible] rêm, bastante desenvolvidas, o que [illegible] antever não ser a situação do mercado [illegible] calamitosa como quer parecer. [illegible] emquanto foram as entradas de [illegible] cos, as saidas elevaram-se a 6.0[illegible] reduziu o "stock" a 225.763 saccos [illegible] mercado ficou paralysado e, [illegible]

A OBRA DA ASSISTENCIA [illegible] INFANCIA

Ainda para o custeio das festas [illegible] ças pobres amparadas pela Assistencia [illegible] Damas á Infancia, ha pouco realisada [illegible] ram pela Exma. Sra. D. Adelaide [illegible] da Silveira, thesoureira dessa Associação [illegible] viados mais os seguintes donativos: [illegible] Enéas Campelo (lista 338), 13$; [illegible] uma tombola, 52$; Dr. Almeida [illegible] 736), 20$; tenente João Duarte (lista [illegible] 13$; Dr. Franklin Guedes (lista 533), 30$; [illegible] Dr. Raul Guedes (lista [illegible] dador Gregorio Garcia Seabra [illegible] 50$; capitão-tenente Alandro [illegible] 632), 10$; D. Guilhermina [illegible] 120), 135$; general Alfredo Duarte [illegible] Moraes (lista 654), 38$; Dr. [illegible] (lista 774), 10$; D. Laura Coutinho [illegible] 58), 10$; D. Amelia Andrade (lista 23), [illegible] D. Leonor Beauclair (lista 229), 5$; D. Cecilia Beauclair (lista 129), 5$; Dr. [illegible] lho Moutinho (lista 700), 10$; D. [illegible] Francisco Paes (lista 708), 20$; D. [illegible] Pederneiras (lista 55), 10$; D. Josephina [illegible] ta (lista 220), 10$; coronel Raul Pedreira [illegible] queira (lista 376), 16$; Dra. Olga [illegible] cema Gomes (lista 439), 10$; D. [illegible] gues (lista 166), 10$; Frederico [illegible] ma (lista 562), 50$; Dra. [illegible] (lista 616), 50$. Total, 631$000. [illegible] publicada, 6:061$. Somma total [illegible]

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...EPELLINDO

...s trucs do bernardismo

...estavam eleitos os 3 e 4° ...secretarios da Camara!

...a questão de ordem levantada pelo Sr. Leoncio Galrão annullou a fraude

...precipitação do bernardismo, querendo ...cher com os seus restantes fieis todos os ...s electivos da Camara, na mesa e nas ...missões, levou a maioria dessa casa do ...gresso a perpetrar um "truc" por occasião ...eição dos secretarios respectivos.

...ancia de conseguir do primeiro ao quar... secretario e não satisfeita com a exclusão ...antigo terceiro, Sr. Salles Filho, o Sr. ...no Brandão, recebendo e pondo em pra... as ordens de Bello Horizonte, com escala ...salão dos despachos do Cattete, distri... cedulas aos seus votantes de modo a esta...cer o rodizio para os supplentes dos dous ...mos votados, visando, assim, evitar á Re... Republicana eleger seus representantes. ...té certo ponto foi conseguido o golpe ber...dista. Os nomes dos Srs. Raul Barroso e ...endino Tupha foram suffragados em maio... para terceiro e quarto secretarios, segui... dos Srs. Epitacio de Salles e Hugo Car..., feitos supplentes pelo rodizio.

...então presidente, que era o Sr. Affonso ...argo, proclamou aquelles deputados eleitos ...alludidos cargos e tudo foi passando sem ...ores esclarecimentos.

Hoje as urnas estavam dispostas sobre a ..., enfileiradas, para a eleição das commis... permanentes, quando o Sr. Leoncio Gal... pediu a palavra para levantar uma questão ...ordem. Queria estranhar que a presidencia ...Camara estivesse a eleger commissões ao ...s de completar os cargos da sua secre...

...ouve um movimento de surpresa. O ora... fizera propositadamente uma demorada ...usa para ganhar terreno. E quando uns ...ficavam rindo, sem saber de que riam, e ...ros aguardavam no ar, o Sr. Leoncio Gal... continuou, explicando os motivos de sua ...esença na tribuna.

...que os eleitos o foram com 69 votos e o ...mero de votantes era de 153. Mas o regi...nto declara que os eleitos devem reunir ...aioria absoluta de votos, e como maioria ...soluta de qualquer quantidade é a metade ...ssa quantidade e mais um, perguntava se ...3 e 69 estão nessa proporção? Evidentemen... não, e como os eleitos e proclamados de...m ter 77 votos e não conseguiram essa vo...ão, pedia um pouco de respeito ao estatuto ...erno e que se procedesse a nova eleição da...elles cargos, embora entre os mesmos no...s de bernardistas. A minoria não queria ...da, senão o respeito á legalidade.

Deante desses argumentos, feitos de regi...nto em punho, o Sr. Arnolfo Azevedo at...ndeu ao representante bahiano e declarou ...e ia mandar proceder a novo escrutinio.

Toda a Camara applaudiu o acto da mesa, ...m esperar que após essa decisão o Sr. Ar...lfo desferisse novo golpe contra a verdade ...o espirito regimental não só da Camara mas ...todas as instituições do mundo. S. Ex. ...clarou, aliás, após ter levantado a sessão ...rante 15 minutos e de ter conferenciado com ...Sr. Bueno Brandão, que a votação seria fei... entre os mais votados, com a exclusão dos ...ssidentes. Entre os mais votados do ber...ardismo.

O Sr. Octavio Rocha occupa a tribuna e ...otesta contra esse criterio, lembrando o im...rio de se votar nestes ou naquelles como ...n quaesquer outros, desde que a primeira ...eição fôra nulla.

O Sr. Arnolfo Azevedo diz que não. Ha de ...r entre os que S. Ex. indicara.

Era a unica solução bernardista do momen.... Desviar-se della seria arriscar-se a algu... surpresa.

A urna veiu para a mesa e a eleição come...u, entre gritos e protestos do plenario, em...anto os bernardistas iam depositando as ...dulas que o Sr. Bueno Brandão lhes impu...

...MARINHA E A EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

...omeação de um delegado junto á commissão organisadora

Attendendo á solicitação da commissão or...anisadora da Exposição Nacional de 1922, o ...inistro da Marinha declarou ao seu collega ...a Agricultura que resolveu nomear o capitão ...e corveta Adalberto de Lemos Bastos, para ...ervir como delegado do seu Ministerio junto ...aquella commissão.

...OS TUMULTOS POLITICOS DE GOYAZ

...Boatos de revolta em Palmeiras e em Rio Verde

GOYAZ, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes continuam commentando o caso ...e S. José do Duro e publicam telegrammas ...e Barreiras, noticiando outras façanhas regis...adas ali.

Correm boatos de revolução em Palmeiras, ...io Verde e Santa Rita, nas duas primeiras ...rincipalmente.

A capital, entretanto, está calma, só haven...o desassocego de espirito.

Os movimentos subversivos são motivados ...or desavenças entre chefes politicos regio...nes.

...SEM PREJUIZO DO SERVIÇO MILITAR

...Vão praticar a radiotelegraphia no Maranhão

O ministro da Marinha permittiu que os ...egundos sargentos do 24° batalhão de caça...dores, José Maria Rodrigues, Jonas Porciun...ula de Moraes e Severino José de Araujo pra...tiquem na estação radiotelegraphica do Mara...nhão, sem prejuizo do serviço militar que lhes ...compete.

...ACTOS DO SR. RAUL VEIGA

O Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do ...Rio, assignou hoje os seguintes actos: exone...rando, a bem do serviço publico, o cidadão ...João Ventura da Silva, do cargo de escrivão ...de paz do 2° districto de S. João Marcos, e ...nomeando para esse logar o cidadão Francis...co Tinoco Junior; declarando que o cidadão ...nomeado para o cargo de juiz de paz do 1° ...districto de Sant'Anna de Japuhyba chama...se Julio José da Costa Braga, e não como saiu ...publicado.

TRANSFERENCIAS não adiantam!

O repudio ao abaixo assignado do general Carneiro

Uma attitude clara dos officiaes do E. M.

Tendo sido presente aos officiaes que servem no Estado-Maior do Exercito uma moção de compromisso e garantia ao poder constituido e áquelle que se venha a constituir, aquelles officiaes, ao que fomos informados, procuraram o sub-chefe do estado-maior afim de indagarem se tinha sido invalidado o juramento que prestaram, nesse sentido, ao verificarem praça. O Sr. general Dias de Oliveira respondeu que esse juramento continuava de pé, não havendo motivos para reiteral-o. Em vista disso, os officiaes alludidos repelliram os termos do compromisso, de que era portador um official amigo do Sr. general Carneiro da Fontoura. O proprio official portador concordou com a solução assim dada ao abaixo assignado extemporaneo.

O GOVERNO CEARENSE FALTA Á VERDADE

José Ignacio está vivo e em plena liberdade

CRATO (Ceará), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Está confirmado que o celebre chefe de bandoleiros José Ignacio está vivo e em plena liberdade, desfrutando o seu prestigio junto ao governo do Estado, sendo, portanto, um ardil do governo a noticia propalada de estar perseguindo o banditismo e de ter sido desbaratado o reducto de Milagres. O que sabe de verdade é que, tendo o governo federal pedido providencias, visto como as incursões de aventureiros procedentes do Ceará estavam resultando em depredações pelo interior da Parahyba, o Sr. Justiniano de Serpa simulou perseguição e punição aos principaes cabeças da quadrilha.

Consta que o coronel João Pessoa de Queiroz virá assistir ao julgamento de tres bandidos do grupo de Sebastião Pereira, que tem quartel no 3° districto de Pernambuco. Ao que se diz o coronel João virá acompanhado do tenente Cardim, da policia pernambucana.

Os actos assignados, hoje, na Instrucção Municipal

O Sr. Dr. Nascimento Silva, director da Instrucção Publica, assignou, hoje, os seguintes actos:

Designando a adjunta de 3ª classe Juracy dos Santos Lourival, para a 6ª escola mixta do 2° districto; as substitutas: Alayde Magalhães, para a 5ª mixta do 14°; Honorina de Moraes Gomes, para a 1ª mixta do 2°; Maria Teixeira Lopes, para a 6ª mixta do 7°; Maria do Rosario Cochiarelli, para a 17ª mixta do 7°; Amelia Costa, para a 11ª mixta do 6°; Gloria Bastos Ferreira, para a 2ª mixta do 4°; Henriqueta de Carvalho, para a 8ª mixta do 1° e Haydée Barreto Assumpção, para a 19ª mixta do 6°; e dispensando a substituta de adjunta Edasima Machado.

O general Fontoura vae ter uma escolta de reservistas

O Sr. general Fontoura foi autorisado a engajar reservistas da arma de cavallaria para a constituição da escolta do seu quartel general.

Vão ser construidas baias no 4° regimento

Foi autorisada a execução das obras referentes á construcção de baias no quartel do 4° regimento de artilharia montada, pela quantia de 177:000$000.

Uma via-ferrea de utilidade militar

O presidente da Companhia Constructora de Santos foi autorisado a adeantar á directoria da Estrada de Ferro Sorocabana a quantia de 121:000$ para o prolongamento da linha de bitola de 1m,60 até aos depositos divisionarios da 2ª região militar, em Quitauna, no Estado de S. Paulo.

ESFAQUEOU A MULHER E TEVE O SEU CRIME DESCLASSIFICADO

Manoel Tenorio Lima, em fevereiro do corrente anno, na estação do Realengo, onde reside, desferiu tres facadas em sua mulher Castorina Guedes.

Feito o processo, foi Tenorio denunciado como incurso na sancção penal do artigo 304 paragrapho unico do Codigo Penal.

Hoje, o Dr. Galdino de Siqueira desclassificou o delicto para o artigo 303 paragrapho unico.

Os novos conferentes da Central do Brasil

Por titulos de hoje, foram nomeados praticantes de conferente, nos termos do art. 108 do Regulamento, os seguintes praticantes de conferente, extranumerarios:

Aurino França, Adhemar de Menezes Ramos, Adolpho Pereira Sampaio, Affonso de Alvarenga Ribeiro, Adahy Silva, Alberto Pereira da Rocha, Armando da Silva Mouta, Aristoteles Bastos Monteiro, Borel Marcello, Cauby Corrêa Machado, Dario Lucas da Silva, Diogenes Moacyr de Mendonça, Elpidio de Andrade Horta, Florestan Annibal do Nascimento, Francisco Soares da Silva, Francisco Sayão Masson, Hernani Sylvio Gouvêa, João Gonçalves Neto, João Baptista de Batista, José Saulo Victoria, Luiz Pinto de Miranda, Lindolo Candido Gouvêa, Leonel Vieira de Lima, Mario Gonçalves Ferreira, Mario dos Santos Rosa, Marcello Alves Junior, Mario Aurino Lage, Marcellino José Innocencio, Manoel da Silva Bastos, Octavio Joaquim de Oliveira, Oscar Machado, Olavo Terra, Orlando Isaias, Paulo Godofredo de Mattos, Paulino Alves de Oliveira, Pedro Joaquim do Nascimento Junior, Perminio Modesto Ribeiro, Rosalvo Augusto de Andrade, Raul Prado, Renato Alves Ferreira, Samuel Pimenta de Moraes e Waldemar Isoldi.

Mais cartas patentes de officiaes da ex-G. N. para serem assignadas por S. Ex.

Pelo Sr. director da secretaria da Guerra foram enviadas ao palacio do Cattete, afim de serem assignadas pelo Sr. presidente, as cartas patentes dos seguintes officiaes da antiga Guarda Nacional: coronel Roque Fernandes Vieira, tenentes-coroneis Francisco Xavier da Costa, Coriolano de Souza Milhomes, capitães Theotonio Gonçalves Pereira da Silva, Arthur Rodrigues Rangel e tenente João de Souza Campos.

A successão presidencial

Os excessos absurdos do governo sergipano

Uma fabrica fechada pela policia, em vinte minutos

De Propriá, no Estado de Sergipe, recebeu o senador Gonçalo Rolemberg o seguinte telegramma:

"Agora mesmo, foram nossos amigos, os irmãos Cotias, intimados, dentro de vinte minutos, ao fechamento da fabrica de beneficiar arroz, de propriedade delles, pelo delegado de hygiene. O proprietario presente ponderou que havia mais tres fabricas em identicas condições, respondendo a autoridade que só essa incommodava seu pae. Acto continuo, compareceram quatro praças de policia, armadas, as quaes forçaram o fechamento da fabrica. Entretanto, a fabrica já pagou o 1° semestre de lançamentos, estadual e municipal. Cordiaes saudações."

Não agradou ao bernardismo e foi transferido

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Causou impressão e tem provocado protestos a transferencia feita pelo governo federal do tenente Amadeu de Barros, daqui para Goyaz. Trata-se, podemos affirmar, de perseguição do bernardismo.

A Camara bahiana renova sua solidariedade aos candidatos da Reacção

BAHIA, 9 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara dos Deputados approvou unanimemente a seguinte moção:

"A Camara dos Deputados da Bahia, neste momento de difficuldades nacionaes em torno da solução do problema presidencial, renova seu absoluto apoio aos eminentes brasileiros Dr. J. J. Seabra e senador Nilo Peçanha, chefes da Reacção Republicana, seja qual for a deliberação que o patriotismo lhes indicar no momento actual, em que todos os brasileiros devem concorrer, para que a paz e a harmonia presidam aos destinos da nação."

O coronel Isidro Figueiredo vae commandar a 7ª região, por motivo de força maior...

O Sr. ministro da Guerra declarou ao auditor da 6ª circumscripção judiciaria militar, em solução á sua consulta, que o governo considera a nomeação do coronel Isidro de Souza Figueiredo para o cargo de commandante da 7ª região militar como caso de força maior, previsto no art. 17 do Codigo de Organisação Judiciaria Militar, devendo ser elle substituido desde já no conselho de justiça que preside, afim de seguir para assumir aquelle commando.

O Lloyd restabeleceu a sua linha Montevidéo-Corumbá

A primeira viagem foi feita pelo "Diamantino"

PORTO MURTINHO (Matto Grosso) (Serviço especial da A NOITE) — Procedente de Montevidéo, chegou o paquete "Diamantino", do Lloyd Brasileiro, que vem restabelecer a carreira entre Montevidéo e Corumbá, ha annos suspensa. Foi feita uma reducção de 40% sobre os preços das passagens cobrados pela Mihanovich, unica empresa que fazia essa carreira.

A população, satisfeita, espera seja augmentado o numero de viagens.

CONFERENCIAS NO THESOURO

Com o Sr. ministro da Fazenda tiveram hoje demorada conferencia, no Thesouro, os Srs. Pires do Rio e Simões Lopes, ministros da Viação e da Agricultura, e senador Francisco Sá.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Inspectoria de Vehiculos — Montepio do Exterior — Commissarios de 1ª classe e escreventes — Montepio da Agricultura — Commissarios de 2ª classe — Gabinete de Identificação e Estatistica e filiaes — Avulsa da Agricultura e Inspectoria de Pesca (extincta).

O cambio regulou calmo

Com um movimento menos intenso de procura e com algumas letras particulares offerecidas, abriu e regulava hoje o mercado de cambio em condições mais calmas; entretanto, as taxas divulgadas não foram muito accessiveis, dando ao mercado um aspecto de desanimo, que denotava em vez de firmeza, promessas de baixa.

Em todo o caso, o Banco do Brasil declarou e sustentou a taxa de 7 9|16 d., francamente, para bancos e sacava para o mercado de 7 19|32 a 7 11|16 d., sem interesse, porém.

Emquanto isso, os outros sacadores forneciam letras a 7 1|2 e 7 17|32 d., tendo pouco depois esses bancos passado a operar a 7 17|32 d., comprando a 7 19|32 d.

Assim, deixámos o mercado melhor encaminhado, mas não com tendencias para subir muito...

Saques por cabogramma:

A' vista: Londres, 7 3|8 a 7 7|16; Paris, $661 a $670; Nova York, 7$300 a 7$330; Hespanha, 1$140 a 1$143; Suissa, 1$417; Buenos Aires, ouro, 6$060; papel, 2$666; Montevidéo, 5$910; Belgica, $605 a $608, e Portugal, $584 a $586.

Os bancos affixaram as seguintes taxas:

A 90 d|v.: Londres, 7 1|2 e 7 17|32; Paris, $651 a $658.

A' vista: Londres, 7 13|32 a 7 15|32; Paris, $658 a $668; Hamburgo, $026 a $030; Italia, $382 a $392; Portugal, $582 a $640; Nova York, 7$240 a 7$300; Hespanha, 1$133 a 1$140; Suissa, 1$405 a 1$420; Buenos Aires, papel, 2$630 a 2$685; ouro, 5$960 a 6$; Montevidéo, 5$810 a 5$925; Japão, 3$505 a 3$510; Suecia, 1$890 a 1$910; Noruega, 1$360 a 1$365; Hollanda, 2$790 a 2$840; Syria, $665 a $673; Belgica, $602 a $613; Dinamarca, 1$555; Austria, $002; Rumania, $060 a $068; Slovania, $148; sobre-taxa de café, 658 a 662 francos; soberanos, 38$, e libra-papel, 33$800.

O mercado de cambio durante a tarde, revelou-se mais fraco, tendo fechado, porém, com o Banco do Brasil inalterado. Os outros sacavam a 7 1|2 d. e compravam a 7 9|16 d.

Ficou o mercado assim frouxo.

A Camara Syndical forneceu as seguintes médias:

A 90 d|v — Londres 7 5|8; Paris $659. A' vista — Londres 7 35|64; Paris $662; Italia $387; Hamburgo $025; Portugal $591; Belgica $604; Hespanha 1$138; Suissa 1$410; Rumania $060; Slovania $147; Nova York 7$262; Montevidéo 5$865; Buenos Aires, papel, 2$603, e ouro, 5$990; Hollanda 2$800; Japão 3$510; libra papel 33$500.

Taxas extremas — Bancarios 7 15|32 a 7 7|8 e caixa matriz 7 1|2.

A' procura de apitos...

Foi apresentada queixa-crime contra o commissario Jayme Guimarães

Lembram-se todos ainda da patuscada de 2 de abril ultimo. Para que o Sr. Epitacio Pessoa pudesse receber os vivas dos seus protegidos, durante a sua passagem pela avenida Rio Branco, quando do seu regresso de Petropolis, havia mais militares que civis na grande arteria. Batalhões se estenderam, de ponta a ponta. Isto ainda não bastava para tranquillisar o homem cuja popularidade se queria demonstrar, e, assim, entrou a policia a commetter arbitrariedades contra aquelles que suppunha adversarios dos "consagradores".

Estava o consultorio do dentista Cesar Covelt, á avenida Rio Branco n. 177, cheio de clientes, de ambos os sexos, quando por alli enveredou o commissario Jayme Guimarães, acompanhado de outros policiaes, para revistar os que alli se achavam, pois sabia a policia que das janellas do referido consultorio seria feita demonstração de desagrado ao Sr. Epitacio, por meio de apitos. Queria assim o commissario Jayme apprehender os apitos...

Fizeram ver os presentes o absurdo de tal suspeita, mas o commissario a nada attendeu, entrando a revistar os cavalheiros que se achavam no consultorio. Houve protestos, mas o policial começou a fazer ameaças, dizendo que assim agira por ordem superior.

Entre as pessoas que passaram por tal vexame encontrava-se o Dr. Damon José de Sequeira, advogado, que, tendo conseguido nove testemunhas do acto arbitrario do commissario Jayme, uma vez que não vigorava o estado de sitio, acaba de apresentar queixa-crime ao juiz da 1ª Vara Criminal contra o commissario Jayme Guimarães, por abuso de autoridade, capitulado nos paragraphos 2°, 7° e 5° do art. 135 do decreto 3.263, de 28 de dezembro de 1921.

A morte de um antigo governador de Moçambique

LISBOA, 9 (A. A.) — Falleceu nesta capital o Sr. José Joaquim de Almeida, antigo governador da provincia de Moçambique.

Carne de primeira a oitocentos réis!

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Alguns açougueiros baixaram o preço da carne verde para oitocentos réis o kilo.

Goyaz tem uma escola de pharmacia

GOYAZ, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se nesta capital, solemnemente, o curso de pharmacia.

Mais outra collectoria na Parahyba

Hontem, noticiámos a creação de uma nova collectoria de rendas federaes no Estado da Parahyba, no municipio de Caiçara.

Por acto de hoje, o Sr. ministro da Fazenda creou uma outra collectoria no mesmo Estado, a qual ficou situada no municipio de S. José de Piranhas.

OS INFRACTORES MULTADOS

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou em 433$425 a firma José Vasques Ferro & C., condemnando-a a entrar com egual imposto sonegado sobre cerveja, e em 100$ a cada uma das firmas A. Marques Moura & C. e Fernando Cerqueira Dais, este por ter usado da expressão "liquidado", equivalente a recibo, sem sello, e aquelle por ter passado um recibo sem sello.

—— Quanto ao auto lavrado contra a firma Andrade Carvalho & C., o Sr. director da Recebedoria condemnou-a a pagar a differença de imposto sobre a bebida Guanabara, no valor de 3:557$280.

PARA MELHORAR UMA RUA DE NICTHEROY

O Dr. Bocayuva Cunha, prefeito de Nictheroy, autorisou a Directoria Geral de Obras a collocar meios-fios na praça Enéas de Castro, no bairro do Barreto.

Terreno para quarteis no Rio Grande do Sul

Foi mandada lavrar na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Porto Alegre a escriptura de doação feita ao governo federal pela municipalidade de Cachoeira, no Rio Grande do Sul, de terrenos da mesma cidade, destinados á construcção de quarteis para a força federal, comprehendendo 22 hectares de terras, inclusive a faixa a beira do rio e o terreno contiguo ao quartel do 8° regimento de artilharia pesada.

Um motorneiro morto por um bonde, em Nictheroy

Pela rua Marechal Deodoro, em Nictheroy, passava, á tarde, um bonde dirigido pelo motorneiro n. 50, de nome Campos Lima.

Em dado momento, junto á plataforma trazeira, pulou o motorneiro n. 80, Aniceto Pereira, de nacionalidade portugueza, e que ia apresentar-se ao serviço. Fel-o, porém, com tanta infelicidade, que caiu entre o bonde motor e o reboque, sendo colhido por este, recebendo graves fracturas.

Chamada a Assistencia, esta chegou quando o infeliz já havia fallecido, sendo o cadaver removido para o necroterio de Maruhy.

O café funccionou fraco

Foram muito desanimadas as alternativas da Bolsa americana, de sorte que o nosso mercado de café funccionou sob essa impressão desfavoravel, que o impellia para a baixa. Os vendedores, no emtanto, empregaram alguma resistencia contra a descida dos preços, determinando isso o retraimento quasi que absoluto dos compradores. Em vista disso, as vendas realisadas careceram de importancia, pois, se fizeram em escala sensivelmente pequena.

O typo 7, cotou-se a 23$000 por arroba, preço esse que foi declarado e sustentado muito difficilmente pelos possuidores. As vendas realisadas na abertura foram de 1.278 saccas, ficando o mercado mal collocado, sob a impressão de uma baixa de 12 a 17 pontos nas opções do fechamento anterior da Bolsa americana.

As ultimas entradas foram de 9.202 saccas, sendo 1.022 pela Central e 8.180 pela Leopoldina. Os embarques foram de 7.665 saccas, sendo 125 para os Estados Unidos, 5.906 para a Europa, 694 para o Cabo, 620 para o Rio da Prata e 320 por cabotagem. Havia em deposito, hoje, 1.682.257 saccas.

O mercado de café durante o dia funccionou completamente desanimado, com um movimento insignificante de negocios. Com effeito, fecharam-se mais 1.842 saccas, no total de 8.120 e corria sobre o typo 7 o limite de 22$800.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos, 30.000 saccas e a Bolsa Americana abriu com baixa de 5 a 9 pontos nas opções.

GESTOS QUE DEVEM SER IMITADOS

A creação de escolas nocturnas para operarios, em Nictheroy

O Dr. Bocayuva Cunha, prefeito de Nictheroy, sanccionou, hoje, a deliberação legislativa que o autorisa a crear de seis a doze escolas nocturnas, para adultos e menores operarios, em todos os bairros de Nictheroy.

O regulamento para essas escolas será assignado amanhã.

TRISTE VERDADE SOBRE AS NOSSAS RESERVAS MILITARES!

A policia de Matto Grosso não ministra instrucção efficiente aos seus soldados

O Sr. ministro da Guerra resolvendo sobre uma proposta do commandante da 1ª circumscripção militar, a respeito da inconveniencia de serem concedidas cadernetas de reservistas de 1ª classe ás praças da força policial do Estado de Matto Grosso, visto não receberem instrucção militar, ministrada regularmente, declarou que não convém, no estado actual da nossa organisação militar, qualquer modificação no regimen vigente, embora dahi resultem que os accôrdos celebrados tenham um effeito puramente moral, sem real efficiencia para a defesa nacional. Convém, declara S. Ex., ainda, attender a que as ex-praças de policia estaduaes ficam sendo reservistas da propria força em que serviram. Num momento de luta, poder-se-á designar-lhes missões compativeis com a sua falta de instrucção, taes como guardas de edificios, obras d'arte das estradas, missões policiaes, etc., como tambem, submettendo-as a um regimen de instrucção intensiva, dar-lhes num praso, relativamente curto, alguma efficiencia, além do que, não podendo grande numero de cidadãos receber ainda instrucção militar, não se devem desde já exigir das forças policiaes, auxiliares que são do Exercito, conhecimento que as verdadeiras reservas destes não têm.

O caso Lopo de Carvalho na Camara portugueza

Uma moção de confiança ao governo

LISBOA, 9 (A. A.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi approvada uma moção de confiança ao governo, motivada pelo caso Lopo de Carvalho.

Bom Successo consternada pela morte de um ancião

BOM SUCCESSO (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Contando noventa annos de edade, falleceu hoje aqui o cidadão Antonio Felisberto Vivas, que foi o primeiro presidente da nossa Camara Municipal, prestando então grandes serviços ao municipio e ao povo. Reina grande consternação.

Noticias do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O pintor Luiz Maristany vae fazer, nesta capital, uma exposição de cerca de cincoenta quadros, todos de paizagens do Rio Grande do Sul e alguns dos quaes se destinam á exposição, no Rio.

—— Os diversos vapores que daqui sairam, levaram, durante o mez de abril ultimo, 13.380 fardos de fumo em folha, para differentes portos do Brasil e para Antuerpia.

—— Pelo governo do Estado foi nomeado o director de Contabilidade da Estatistica da administração do porto do Rio Grande para exercer o logar de administrador do mesmo porto.

—— Na semana finda, foram registados nesta capital, 64 obitos, sendo 34 de adultos e 30 de creanças.

—— A Directoria da Associação Riograndense de Imprensa resolveu inaugurar, em sua séde social, a Galeria Jornalistica, destinada a perpetuar a memoria dos grandes vultos do jornalismo nacional, especialmente riograndense.

Passando a 13 do corrente o 114° anniversario da instituição da imprensa em nosso paiz, foi essa data escolhida para a inauguração da galeria com o retrato do extincto jornalista, Pedro Bernardino de Moura, que em 1855, fundou o "Echo do Sul".

Para esse fim será convocada uma assembléa geral extraordinaria da associação fazendo o elogio biographico do homenageado o major Tancredo Fernandes de Mello.

O PLEITO ESTADUAL EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O pleito estadual correu com absoluto desinteresse e maior frieza, desde que os elementos oppostos ao governo não ignoram e até estão bem certos, ante as provas recentes da fraude official, de que é inutil comparecer ás urnas contra os propositos dos detentores do poder.

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição realisada neste municipio, para o preenchimento de vagas na Camara e no Senado mineiro, foi o seguinte: Dr. Alfredo Sá, 272 votos; Dr. Albertino Drummond, 272; Dr. Basilio Magalhães, 136; e Dr. Pericles Mendonça, 136, para senadores; Dr. Gudesten Pires, 271, para deputado.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, em geral instavel.

Temperatura — ainda em declinio.

Ventos — predominarão os de sul a oeste, com rajadas frescas.

Estado do Rio — Tempo, instavel.

Temperatura — ainda em declinio.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — perturbado.

Loteria de São Paulo

Premios maiores da loteria do Estado de São Paulo, extraida hoje:

Numero	Premio
79620	20:000$000
37514	3:000$000
17896	2:000$000

Loteria do Estado do Rio

Premios maiores da loteria do Estado do Rio, extraida hoje:

Numero	Premio
9804	50:000$000
13349	5:000$000
71877	3:000$000
6825	2:000$000
9092	2:000$000

Em vez de um, a missão franceza terá mais dous automoveis

Foi autorisada a substituição de um dos grandes automoveis da missão militar franceza, por dous pequenos autos Ford, afim de attender á multiplicidade dos serviços affectos aos officiaes daquella missão.

COMMUNICADOS

Leonardo Ferreira Lopes
(7º DIA)

Lopes, Fernandes & C., Lucinda Prista Lopes, socios, esposa, filhos, cunhados e mais parentes, presentes e ausentes, penhorados, agradecem aos que acompanharam os restos mortaes do seu socio, esposo e pae, **LEONARDO FERREIRA LOPES**, e de novo convidam a assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar no altar mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas de quinta-feira, 11 do corrente, e desde já se confessam gratos.

Dr. João Pires Farinha

Maria Carolina do Rosario Farinha, Oscar Farinha, senhora e filhos, Maria Farinha Cardoso e filha, Marianna J. Sergio do Rosario, Dr. Joaquim Farinha e senhora, agradecidos a todas as pessoas que os acompanharam na dôr que soffreram com o fallecimento de seu extremoso esposo, pae, sogro, avô, genro e primo Dr. JOÃO PIRES FARINHA, de novo convidam para a missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando a todos sua eterna gratidão.

Julio Simões Ferreira

Antonio Simões Ferreira, Elysio Simões Ferreira, Rufino Rodrigues, esposa e filhos, Paulo Dias de Pinho, José Dias de Pinho Sobrinho e mais parentes agradecem a todas as pessoas amigas que acompanharam os restos mortaes de seu irmão, cunhado, filhos e primos JULIO SIMÕES FERREIRA e as convidam para a missa que pelo repouso eterno mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, pelo que desde já se confessam gratos.

Honorina Alves Bozzano

Euphrasio Alves Ribeiro e familia, Honoria Alves Ribeiro, Edmundo Alves Ribeiro, Haydéa Alves Rebello, Isaura Alves da Gama, Glyceria Alves dos Santos Seraphim Rebello e sobrinhos da finada HONORINA ALVES BOZZANO convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór de N. S. das Dôres, da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente hypothecam a todos sua eterna gratidão.

Adelaide Carolina Torres de Carvalho

Maria Amelia de Carvalho Ribeiro e filha, Armando Torres de Carvalho, sua mulher e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua querida irmã ADELAIDE CAROLINA TORRES DE CARVALHO mandam rezar na egreja da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhã.

José Vicente Alves

ZELIM

6º anniversario de fallecimento

Sua viuva convida a todos os parentes e amigos de JOSÉ VICENTE ALVES para assistir á missa que por sua alma manda rezar amanhã, 10 do corrente, ás 8 horas, na matriz de N. S. de Lourdes. Agradece a todos que assistirem a este acto de religião e amizade.

J. Santos Barosa

S. PAULO

Seus filhos Ruby e Jayme (ausente) noras e netos mandam celebrar uma missa de trigesimo dia pela alma de seu pae, sogro, e avô JACINTHO DOS SANTOS BAROSA, fallecido em S. Paulo, amanhã, quarta-feira, dia 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Para este acto de religião convidam seus parentes e amigos.

D. Emiliana Cobra Olinto

Emiliano Olinto, sua mulher e filhos, Tarquinio Olinto, sua mulher e filhos, Dr. João Cobra Olinto, sua mulher e filhos, Olintina, Aurelia e Maria Olinto communicam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó D. EMILIANA COBRA OLINTO e as convidam para o seu enterro, amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Santa Clara n. 31, Copacabana, para o cemiterio de S. João Baptista.

Mathilde Amelia de Almeida

(1º ANNIVERSARIO)

O capitão-tenente Pedro Nunes Corrêa de Sá, esposa e filhos, Felix Nunes Corrêa de Sá, esposa e filhos, Ignez Amelia Corrêa de Sá mandam rezar uma missa pelo descanso eterno de sua prima e inolvidavel amiga MATHILDE, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na Gruta de Lourdes, em S. Francisco Xavier.

Olympia Candida Bastos

1º ANNIVERSARIO

Arthur e Henrique Alves Leite Bastos fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 10 de maio, uma missa ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, 1º anniversario do fallecimento de sua extremosa mãe OLYMPIA CANDIDA BASTOS, para cujo acto convidam todos os parentes e amigos, antecipando seus profundos agradecimentos.

Joaquim Lorenço de Castro Vieira

Mario, Martins, Souza e Francisco mandam celebrar uma missa por alma do saudoso JOAQUIM LORENÇO DE CASTRO VIEIRA, quarta-feira, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto. Convidam os amigos e collegas para assistirem ao acto. Confessam-se desde já gratos.

Contra-almirante Gabriel Ferreira da Cruz

A viuva, filhos, genro, nora e netos do contra-almirante reformado GABRIEL FERREIRA DA CRUZ, na impossibilidade de agradecerem a todos que lhes enviaram palavras de conforto, por occasião do golpe que os feriu, e áquelles que compareceram aos funeraes, vêm fazel-o por este meio, renovando a todos os protestos da mais profunda gratidão.

Coronel Antonio José da Silva

Viuva, filhos e demais parentes, penhorados, agradecem a todos que compareceram á missa de 7º dia celebrada hoje, por alma do extincto, na egreja de S. Francisco de Paula.

O instincto sanguinario de dous irmãos

Varando os intestinos de um velho, a bala foi ferir ainda uma menina

Por não terem podido "penetrar" num baile!

Os dous irmãos Aggripino e Pedro de Azevedo, moradores á estrada Marechal Rangel n. 9, casa III, em Madureira, tiraram a tarde e a noite de hontem para "farrear" pelo Realengo. Ahi chegando, á tardinha, alugaram um carro e foram correr toda aquella localidade, bebendo, cantando e soltando "bombas chilenas".

Já muito tarde da noite, estavam elles no logar denominado Campanha. Ahi, á rua Azevedo Coutinho n. 75, reside José Martins Ferreira, com 63 annos de edade, casado, continuo da E. F. Central do Brasil.

Hontem, fazia annos uma filha de Ferreira e por isso dava elle em sua casa uma festa, ao som de um grupo musical. Os irmãos Aggripino e Pedro que passavam proximo á casa de Ferreira, mandaram parar o carro, saltaram e para lá se dirigiram. Queriam "penetrar" na festa.

Ninguem, porém, os conhecia ali. Veiu o dono da casa e, terminantemente, se oppoz á entrada dos intrusos. Foi o quanto bastou para que Aggripino sacasse de uma pistola e alvejasse Martins Ferreira, que foi attingido na altura dos intestinos. O projectil atravessando o corpo do offendido foi ferir ainda a menina Anna de Oliveira, de 9 annos de edade, vizinha de Ferreira, e que estava na festa.

Em seguida os dous irmãos correram para o carro e mandaram tocar a toda a pressa para a parada da Engenharia, pouco além de Realengo. Uma vez ahi, pagaram o cocheiro, saltaram e esperaram um trem que os conduzisse a Madureira.

Emquanto isso se passava, varias testemunhas do facto, convivas da festa do ferido, saíram no encalço dos dous irmãos criminosos. Pedro logrou evadir-se e Aggripino foi preso com o auxilio do guarda civil n. 39 dentro de um trem, quando já em viagem. A arma ficara em poder de Pedro.

Aggripino, que conta 26 annos de edade, é solteiro, soldado asylado do Exercito e tem a perna direita mecanica. Entregue á policia do 23º districto, está sendo processado.

As duas victimas receberam os primeiros soccorros medicos na enfermaria da Escola Militar do Realengo.

José Martins Ferreira, cujo estado é grave, foi internado na Santa Casa, e a menina Anna ficou em tratamento na casa de seus paes.

Aggripino tem máos antecedentes, já tendo sido preso varias vezes, envolvido que esteve em desordens.

A questão theatral do momento

Uma carta de Leopoldo Fróes

Encerrando esta questão nas nossas columnas, damos a seguir transcripção á carta do distincto actor Leopoldo Fróes, que hoje nos foi enviada:

"Sr. redactor. — O Sr. Claudio de Souza obriga-me a uma explicação ligeira. Perdoe-me, pois, a volta involuntaria ás columnas da A NOITE e muito grato lhe ficarei. E' notabilissimo que só agora, no anno de 1922, pelos primeiros dias de maio, o mez das flores e o mez de Maria, em vesperas da sua partida para Lisboa, afim de tratar do figado e assistir á representação da sua comedia "Bonecos articulados", se lembrasse o meu illustre contemporaneo Claudio de Souza, da defesa dos interesses portuguezes no Brasil. Nunca é tarde, porém, para se praticar uma boa acção e envio ao Claudio amigo os meus cumprimentos. Vejo, Sr. redactor, e vejo com espanto, que o illustre autor de "L'oiseau de rapine", que embirrou porque escrevi "troupe", é teimoso. Não fui convidado para o elenco do theatro do Centenario e não fui pela simples razão do Sr. Eduardo Victorino ter feito o seu "primeiro convite" á Sra. Italia Fausta, conforme nota official nos jornaes, convite que aquella senhora declarou ser o primeiro, um mez passado da minha palestra com o intendente Moura. Eu não errava, pois, chamando "bôba" uma commissão que o Sr. Victorino fazia mover a seu talante, annullando, como annullou o convite a mim feito, já que assim o quer o applaudido autor e advogado da commissão do theatro do Centenario.

Ou o Sr. Moura, intendente, não valia nada com o seu convite, ou o Sr. Victorino faltava á verdade á Sra. Fausta, quando lhe fez o convite "primeiro", convite do qual "dependia a orientação a dar aos trabalhos". Supponho que venceu o Sr. Victorino, levando ás costas as azas das aguias... Porque não foram acceitos os serviços da Sra. Italia Fausta? Porque o Sr. Victorino não voltou a se entender com a Sra. Abigail Maia, quando o empresario do Trianon declara que até achara interessante a permuta da sua "estrella" pela primeira dama do Centenario. E' o proprio Sr. Oduvaldo Vianna quem affirma que, depois da conversa que teve com o Sr. Victorino, encontrou-o varias vezes, sem que o director e organisador da companhia subvencionada lhe tocasse no assumpto. Por que não está incluido no elenco o nome do Sr. Attila Moraes, o melhor centro dramatico de que dispomos no momento? Por que não foi convidada a Sra. Apollonia Pinto? Por que, emfim, não me acceitaram a mim, para eu ter o ensejo de aprender alguma cousinha com o competente Victorino? Responda só a isso o meu eminente patricio Claudio de Souza. Não poderá responder. Trata-se de uma authentica "cavação", pois a companhia do Centenario foi organisada "para viajar" e os 200 contos são o capital para fazer repertorio. E se não é este o motivo de não serem acceitos os serviços profissionaes das mais brilhantes figuras da scena brasileira, fóra, já se vê, o meu modesto nome, que me diga o Sr. Claudio as razões de semelhante exclusão. Desejando, Sr. redactor, uma feliz viagem ao escriptor Claudio de Souza, desejo-lhe o successo que merece a sua comedia "Bonecos articulados", titulo que está a calhar para a commissão de que faz parte aquelle meu amigo illustre. Mais uma vez obrigado e sempre seu amigo grato — **Leopoldo Fróes.**"

O "Highland Rover" em transito para o Rio da Prata

Lançou ferros na Guanabara, ás primeiras horas de hoje, o paquete inglez "Highland Rover", que visitado pela Saude do Porto foi encontrado em boas condições sanitarias. A unidade mercante ingleza, que procedeu de Londres, transportou 22 passageiros para o Rio, sendo cinco em primeira classe, 12 em segunda e cinco em terceira, e conduz 51 em transito para as Republicas do Prata.

UM INVENTO PERFEITO

O Assucareiro Popular, ultimo modelo, não tem tampa avulsa; tem uma sobretampa fixada sobre o tubo de descarga do assucar. Esse melhoramento impede que as moscas pousem no bordo desse tubo e da respectiva tampinha e poupa cuidados e trabalho aos garçons.

Informações e pedidos pelo tel. 2527 B. M.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Recife, o paquete nacional "Florianopolis", com passageiros, e de Londres, o paquete inglez "Highland Rover", com passageiros.

Ficou com a mão deformada

Trabalhava na padaria de onde é empregado, á rua do Cattete, n. 139, Manoel Gonçalves, hespanhol morador á rua Coronel Pedro Alves n. 37, quando, na occasião em que fazia funccionar um machinismo, deixou ficar na engrenagem a mão direita, recebendo ferimentos e amputação do dedo indicador.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia. A policia abriu inquerito.

O "Florianopolis" chegou de Recife

Procedente de Recife e escalas chegou ao nosso porto, esta manhã, o paquete nacional "Florianopolis", que transportou para o Rio 172 passageiros, sendo 27 em primeira classe e os restantes em terceira. A Saude do Porto verificou serem boas as condições sanitarias de bordo.

QUEM PERDEU?

Na porta do Hotel Central foi achada, por D. Henriqueta Corrêa, uma carteira para papeis, contendo uma caderneta de identidade e um pequeno calendario.

—— Um diploma de professora publica foi achado na Avenida Rio Branco, em frente ao Cinema Parisiense, por um cavalheiro, cujo nome não quiz declarar.

—— Ainda na Avenida Rio Branco foi achada uma luva, pelo Sr. Romulo Palhares.

—— Uma licença de armazem de seccos e molhados foi achada no largo da Carioca, pelo Sr. Oscar da Rocha.

Estes objectos encontram-se em nossa redacção, onde pódem ser procurados pelos seus legitimos donos.

Onde se metteu a Anna?

Da casa de seus patrões, á rua Miguel de Paiva n. 16, desappareceu, hontem, a menor Anna de Oliveira, de 15 annos, parda, orphã.

O facto foi communicado á policia do 9º districto.

Actos do director dos Correios

O Sr. director dos Correios assignou as seguintes portarias: nomeando Emilio Santoro e Fernando Simoni, para os logares de auxiliares de servente da directoria geral; o carteiro da agencia do Correio de Sant'Anna do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, o estafeta da mesma agencia, Elpidio Lucas de Oliveira; para auxiliar interino da agencia especial do Correio no mesmo Estado, o estafeta da mesma agencia Manoel Jacintho Corrêa Dias; dispensando Cornelio de Abreu Madens, do cargo de auxiliar de servente da directoria geral, por haver ferido um empregado nas officinas da mesma directoria.

25:069$000

SORTE GRANDE PAGA

Pela thesouraria da Loteria do Estado do Rio, foi pago hoje o bilhete n. 81981, premiado com Rs. 25:069$000, na extracção realisada em 2 do corrente, a um official de Justiça residente nesta Capital, e que não quiz dar o nome.

Sexta-feira proxima extrãe-se mais um plano desta acreditada loteria com o premio maior de 25:000$000, custando o bilhete apenas Rs. 1$600 e se acham á venda em todas as casas lotericas.

"Commercio do Brasil"

O mensario que a Liga do Commercio publica como seu orgão official, sob o titulo de "Commercio do Brasil", está em circulação, correspondendo ao numero de abril.

Como os anteriores tem elementos e dados estatisticos que o tornam precioso.

ENXOVALHANDO A FARDA!

Um soldado da Policia Militar preso quando roubava uma carteira e um relogio

O soldado da Policia Militar, Alvaro Farinha Gonçalves, n. 140 da 4ª companhia do 5º batalhão, foi á casa do Sr. Maximiano Lopes, á rua Archias Cordeiro n. 446 em Todos os Santos, uma leiteria, e pediu licença para descançar um pouco, nos fundos da casa.

Tratando-se de um policial, o Sr. Maximiano accedeu ao pedido. Alguns momentos após, entretanto, o Sr. Maximiano, foi surprehender o soldado Farinha, roubando, do bolso do seu palitot, que estava pendurado num cabide, uma carteira com dinheiro e um relogio.

Deu o Sr. Maximiano voz de prisão ao soldado, que resistiu e sustentou luta, até que outros policiaes o prenderam, levando-o para o 19º districto, onde, depois de autuado, foi mandado preso para o seu quartel.

Por pouco que dous peruanos se batem em duello em Belém

BELÉM, 9 (A. A.) — Em virtude de forte desavença, esteve imminente um encontro pelas armas entre os Srs. J. Sevilha, membro da empresa Gaige & Sevilha, armadora do vapor peruano "Presidente Leguia", e o Sr. Christiansen opp., commandante do mesmo vapor.

A pendencia assumiu tal proporção, que chegaram a ser escolhidas as testemunhas, conseguindo estas apaziguar os contendores.

Fallecimento

Quando já convalescente de uma intervenção cirurgica a que se havia submettido ha onze dias, no Hospital Central do Exercito, veiu hoje a fallecer inesperadamente o Dr. Nestor de Queiroz, cunhado do conego Pio Cesar, vigario da parochia de Santa Rita. O inditoso moço contava apenas trinta annos de edade e deixa viuva e tres filhinhos.

O seu enterro realisou-se hoje ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

"Heróes do ar"

Em homenagem aos intrepidos e destemidos aviadores portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho, o Sr. José de Oliveira acaba de compôr uma marcha patriotica, a que intitulou "Heróes do ar". A composição musical é para piano e vem acompanhada de letra, em quatro partes, da autoria do Sr. Miguel M. Araujo. Gratos pelos exemplares que nos foram offerecidos.

E NÃO TIRARAM AINDA A TERRA!

Os moradores da rua Pereira de Almeida, no Mattoso, pedem uma providencia do Sr. prefeito, porque a Limpeza Publica ainda não retirou a terra da enchente de dous mezes atraz!

Na Escola D. Pedro II não se toma a lição dos alumnos do 2º turno

Uma carta da directora desse estabelecimento

A respeito de uma queixa que a A NOITE acolheu e estampou, de pessoas responsaveis por alumnos que frequentam o 2º turno da Escola D. Pedro II, á rua Marquez de Olinda, noticia que saiu encabeçada com o titulo acima, na edição extraordinaria de segunda-feira ultima, recebemos hoje da directora da referida escola a seguinte carta:

"Rio, 9 de maio de 1922 — Exm. Sr. redactor — Directora que sou da escola Pedro II, tenho a felicidade de ver em seu corpo docente o mais bello exemplo de noção exacta do trabalho honesto, do cumprimento do dever, da dedicação inesgotavel que exige a missão de educar.

Assim, pois, não me é possivel calar ante a informação falsissima que recebeu vosso conceituado jornal, relativamente ao trabalho das mestras na escola Pedro II.

Em extremo lamentavel o facto — já por traduzir uma inverdade, já por attestado ser de triste ignorancia em que se acham algumas pessoas mediocremente dotadas e por isso incapazes de apprehender as vantagens de methodos intelligentes.

Essa asserção faço-a na certeza em que estou de constituir um dos alvos das accusações que nos foram levadas, o ensino inicial da leitura qual adopto — no quadro negro, com illustrações ou auxilio de estampas e palestra, visando o desenvolvimento de todas as faculdades da creança, melhor preparando-a para o convivio do livro que assim não lhe é confiado nos dous ou tres primeiros mezes de estudo.

Não obstante as multiplas e harmonicas lições, a de leitura inclusive, e que recebe o alumno, obstinam-se alguns espiritos estreitos em só considerar lição proveitosa a traducção em sons dos signaes letras e quando "impressos" em "livro", não importa falhem até o commentario indispensavel; a expressão na leitura e qualquer outro ensinamento suggerido pelo assumpto.

Juntamente com o pezar que me faz tamanho atraso na comprehensão do ensino, aqui deixo meu protesto que a bem da verdade vos apresento, impossibilitada de o dirigir ás pessoas que não sabem ter em suas invectivas a hombridade de apparecer.

Agradecendo-vos a publicação de minhas palavras, subscrevo-me attenciosamente. — (A.) Eulina de Nazareth."

TEMPORADA FRAN[...]

"Le Scand[...] Munic[...]

Tivemos, hontem, no Municipal [...] dalo", de Henry Bataille. [...] grande. Havia muitas moças [...] rosto quando a senhora Dermoz [...] nos braços do seu Arnezzo [...] peccado, tendo phrases e [...] nha exaltação amorosa de [...] pena na sinceridade de suas [...] o encanto, porque era de [...] com a scena do annel, que o Sr. [...] da Franca apreciou de testa [...] impetos de intervir na scena. [...] o castigo de Madame Ferioul. [...] revelou então a grande artista [...] na scena de carinhosa e delirante [...] E' que a Sra. Dermoz, na realidade [...] tem se estreou, porque nas "Alb[...] mostrára, apenas, as graças de [...] de seus vestidos. No "Scandalo" [...] sua arte culminou, porque ella [...] naquellas scenas de luta interior [...] dos os lances de violencia theatral [...] desejaria parte da platéa escandalizada [...] os requintes de sua arte nas confidencias [...] puras ao amante aventureiro. Que [...] te artista! Se na vida real todas [...] res que se despenham do pedestal [...] de soubessem soffrer com aquella [...] de olhar, com aquellas angustias [...] com aquelles sobresaltos de [...] mal andaria o theatro cá de fóra [...] das as quédas teriam o premio [...] "Você não vae pregar moral a [...] exclama a heroina numa scena [...] cer ao marido que ainda não [...] deshonra. A Dermoz disse isto com [...] tão inesquecivel de voz que nós [...] servamos na sua frescura, e não [...] a falta de gosto dos philosophos [...] em noticia de temporada de theatro [...] dagar como lhe vieram aquellas [...] ções que a levaram ao naufragio [...] dade conjugal. Se o Bataille não [...] cousas com clareza não iremos [...] peregrina interprete esclarecimentos [...] satisfaçam. Só pretendemos é [...] Sra. Dermoz, apesar de seu [...] rio, difficilmente terá uma noite [...] te como a de hontem.

Do Sr. Francen já dissemos [...] estréa o melhor que podiamos [...] consideramos um artista perfeito [...] mendamos ao applauso incondicional [...] blico. Este não se estreou hontem [...] vemos nelle um mostruario do [...] eez, com os gestos deste artista [...] daquelle, com a elegancia de um [...] caminhar de não sabemos quem [...] fosse assim não seria um artista [...] amontoado de influencias desconnexas [...] O Sr. Francen tem personalidade [...] divel e talento proprio, sem [...] emprestimos do gesto de fulano [...] trano, e deve sentir-se muito a [...] de qualquer notabilidade do palco [...] O que elle tem de commum com [...] são os grandes traços que confundem [...] pressões mais altas do theatro [...] dos os grandes artistas como [...] uma familia cujas affinidades a [...] está farta de [...] E foi [...] vou pela segunda vez á platéa [...] desempenho que o Sr. Francen deu [...] ao "Scandalo", applaudido [...] na arte de Dermoz, que deu relevo [...] valendo-se do equilibrio [...] mais artistas dentre os quaes [...] prazer o Sr. Palack, que se saiu [...] mente no papel de Arezzo. — [...]

Choque entre dous vehi[...]

Na rua Sete de Setembro, em frente ao Cinema Odeon, o automovel 3979 chocou-se com o bonde n. 522, linha Andarahy [...] Não se verificou nenhuma avaria, [...] não houve desastre pessoal a registar. Do facto foi scientificada a policia do [...] districto.

O trafego, por via aerea, [...] Argentina e o Uruguay

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O [...] nistro da Republica do Uruguay [...] nosso governo communicou hontem [...] cellaria que o governo uruguayo [...] a assignar o tratado sobre o trafego [...] aereo, entre este e a Republica do [...]

ABENÇOADA SOVA!

E' lavrador, no logar denominado [...] na Invernada dos Affonsos, o [...] noel Nunes, com 40 annos de edade [...] Na chacara onde trabalha, Nunes [...] prehendido quando tentava seduzir [...] nina de 13 annos de edade, morado[...] proximidades. Foi um grupo de [...] dali mesmo que o encontrou em [...] O grupo não esteve para delongas [...] uma formidavel surra de páo na [...] bando, grupo e Nunes, todos [...] lhidos ao xadrez do 23º districto. Nunes está bastante ferido na [...] pelo corpo, tendo recebido os soccorros [...] dicos da Assistencia do Meyer. São os seguintes os espancadores [...] nes: Vicente Freitas, José da Silva [...] Nunes Netto, Francisco Maria Ramos [...] Ferreira de Abreu e João dos [...] Está aberto inquerito.

O JOAQUIM BRIGOU CO[...] REGINA

E o namorado desta surr[...] a sabre

Regina Gonçalves é empregada de [...] milia residente á rua Dous de Dezembro [...] seu companheiro de trabalho Joaquim [...] reira.

Entre os dous houve uma desintelligencia durante o serviço, permutando desaforos [...] gina, encolerisada, declarou no rapaz que [...] lhe faria nada, no momento, [...] acompanhado a evolução feminista [...] mos tempos... Que Joaquim tomasse [...] tanto, precauções, porque o namorado [...] adversaria era de "farda" e saberia [...] affronta.

Joaquim não ligou importancia [...] e antes não o tivesse feito. Hontem [...] surgiu-lhe o soldado do 3º regimento [...] fantaria José de tal, que o espancou [...] ferindo-o na cabeça.

O aggredido gritou, acudindo [...] 6º districto, que prendeu o namorado [...] gina.

Dous capitães que se bate[...] duello

LA PAZ, 9 (A. A.) — Bateram-se [...] lo a revólver, o capitão chileno Sr. [...] e o capitão boliviano Sr. Victor Velasco [...] pois de uma viva discussão opela [...] torno de questão internacional.

O encontro verificou-se esta manhã [...] ambos illesos.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Dr. Alcino dos Santos Rangel; Dr. Olavo Freire; Dr. Mario de Vasconcellos; Dr. Archanjo de Souza; Dr. Antonio de Castro Pereira Rego; Dr. Josino de Medeiros.

— Fazem annos, hoje:

Os Srs. Alvaro Gonçalves Leite, do alto commercio desta praça; Tito Carvalho, do nosso commercio; a menina Sylvia, filha do Dr. Silvino Motta, cirurgião dentista e advogado; o menino Hello, filho do Sr. Hélcea Linhares; D. Amelia Prata Bueno, esposa do sub-official da Armada, Antonio Prata Bueno.

— Transcorreu, hontem, a passagem do anniversario natalicio da senhorita Alzira Torelli, irmã do Sr. José Torelli, despachante da Alfandega.

— Fez annos, hontem, a Sra. Rachel Capparelli, progenitora do musicista e autor theatral Sr. Raphael Capparelli.

— Faz annos, hoje, o Sr. Renato Pereira de Queiroz, academico de medicina e filho do Sr. Elpidio Pereira de Queiroz, fazendeiro no interior de S. Paulo. Muito estimado no circulo de seus collegas e amigos, e relacionado como é na nossa sociedade, o anniversariante terá ensejo de avaliar o quanto são apreciados os seus dotes de intelligencia e de espirito.

— Faz annos, hoje, Mme. Ignez Ferreira Vianna, esposa do Sr. Euclydes Vianna.

CASAMENTOS

Com a senhorita Maria Emilia de Miranda Evora, filha da Exma. viuva D. Maria Emilia da Costa Evora, funccionaria dos Correios, com exercicio na agencia postal do Meyer, contratou casamento o Sr. Antonio da Silveira, funccionario do Banco do Commercio de Coritiba.

— Realisou-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Adelaide Esbérard, filha da viuva Alfredo Esbérard, com o Dr. Waldemar Liberalli Costa e Silva, clinico nesta capital. Serviram de paranymphos: da noiva, no civil, o Sr. Eduardo de Abreu e sua senhora D. Carolina Mayrink Abreu; no religioso, o Sr. Etienne Esbérard e sua senhora, D. Isabel Esbérard; do noivo, no civil, o Sr. Alfredo Mayrink Veiga e sua senhora D. Alzira Mayrink Veiga; e no religioso, a Exma. viuva Costa Esbérard e o pharmaceutico Carlos Costa Liberalli.

— Realisa-se, amanhã, o enlace matrimonial do Sr. André Horacio Avet, do alto commercio desta praça, com a senhorita Nair Carlinda Samico, filha do Sr. Cassiano Sisimo Samico, já fallecido. Foram testemunhas no civil, os Srs. Alvaro Felippe dos Santos e Dr. Arthur Vieitas; no religioso, o Sr. Antonio Diogenes de Souza e sua Exma. esposa, D. Castorina Lopes de Souza.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Charles Redart, addido commercial á legação da Suissa no Brasil, e de sua consorte Mme. Mimeu Redard, está enriquecido com o nascimento, verificado hontem, de uma menina, que vae receber o nome de Lucie Paulette.

VIAJANTES

Para Cambuquira, em viagem de repouso, partiu, ante-hontem, o Sr. Dr. Faustino Esposel, clinico nesta capital.

— Chegou, hoje de Dresden, pelo "Cap Polonio", o Sr. Dr. Herbert Klippgen, que vem em visita ao Brasil e tratar de interesses commerciaes referentes á sua casa na Allemanha.

— Regressou ao Perú o Dr. Juan Dios de Luna Llorena, secretario da legação do seu paiz nesta cidade. O Dr. Llorena é portador de uma mensagem dos estudantes brasileiros dirigida aos peruanos. O diplomata embarcou no "Arlanza".

ENFERMOS

O Sr. Dr. José Manoel de Araujo, que foi victima de um accidente, occorrido no dia 25 do mez passado, já se acha quasi restabelecido.

LUTO

Falleceu esta madrugada, na casa de saude Dr. Crissiuma, a senhorita Carmita Mendonça, filha de D. Almerinda Mendonça e do Sr. Manoel Mendonça. O enterro teve logar, hoje.

— Desde, ante-hontem, repousam no cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes do Sr. Octavio Rodrigues dos Santos, 1º escripturario da Administração do Hospital Geral da Misericordia.

— Em sua residencia, á rua Santa Clara n. 31, falleceu, esta manhã, ás 6 horas, a Exma. Sra. D. Emiliana Adelaide Cobra Olintho, viuva do Dr. Adolpho Augusto Olintho, ministro do Supremo Tribunal Federal. Contava a extincta 76 annos, deixando seis filhos, Emilino, Tarquinio, Olimpinh, Aurelia, Maria e João Cobra Olintho, este delegado do 1º districto policial.

O enterramento sairá, amanhã, ás 7 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Resa-se, amanhã, na matriz do Sacramento, ás 9 1/2 horas, a missa do 1º anniversario do fallecimento da Exma. Sra. D. Olimpia Candida Bastos.

A Directoria do BANCO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS declara peremptoriamente que não é e nunca foi responsavel pelos actos ou dividas da Companhia "A Loteria Esperança", da qual é apenas credor.

Os interessados portadores de titulos, acções, ou debentures ou contas dessa Companhia, se quizerem tratar desses assumptos devem procurar, não este Banco, mas os Directores da referida Companhia Srs. Antonio Germano da Silva e Antonio Teixeira Leite.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1922. Pelo Banco dos Varejistas — A. Pinto da Rocha, presidente.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente e de conformidade com os arts. 40 e 42 dos Estatutos vigentes, convido os Srs. socios para se reunirem em assembléa geral ordinaria na proxima quarta-feira, 10 do andante, ás 10 horas, no salão de honra do Centro Musical.

Ordem dos trabalhos:

Leitura do RELATORIO da directoria.

Apresentação, discussão e votação do PARECER da commissão fiscal.

Eleição da nova directoria.

Secretaria, em 6 de Maio de 1922.

LEOPOLDO SALGADO
1º secretario.

BANCO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De accordo com o artigo 19 dos Estatutos, são convidados os Srs. accionistas do Banco Commercial dos Varegistas para uma assembléa geral extraordinaria que se realisará amanhã, 9 do corrente mez, ás 3 horas, no salão da Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados, á rua Buenos Aires n. 217.

Nessa reunião, a directoria do Banco prestará contas do mandato excepcional que recebeu na assembléa de 27 de março ultimo, fará leitura do relatorio de sua acção desde a posse até o dia em que, retirada a fiscalisação especial, o Banco entrou na normalidade das suas operações, bem como pedirá novas autorizações de que necessita para desempenho das suas funcções e em favor dos interesses materiaes e moraes do Banco.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1922. — Arthur Pinto da Rocha, presidente.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A primeira desta noite, no Trianon

A companhia Abigail Maia apresentar-nos-á, esta noite, uma peça brasileira nova, a comedia "O Chá do Sabugueiro", de Raul Pederneiras. Sobre esse seu recente trabalho falanos o festejado humorista:

— O genero comedia de costumes não é tão facil como se pinta. Quando o Oduvaldo e o Viriato me pediram uma peça para o Trianon, tremi com os meus botões. A carpintaria theatral não é brincadeira de creança. Fazer phrases, escrevel-as, dar-lhes um cunho caracteristico, tudo isso parece facil á primeira vista; quando se põe em acção o acervo de palavras escriptas, ahi péga o carro em todas rodas. Mas quando se conta com um grupo de artistas de escól, como o da companhia Abigail Maia, cheio de boa vontade, dedicado e solicito, a coragem apparece como por encanto. O que me espantou, depois de ter escripto "O Chá do Sabugueiro", foi ver o Oduvaldo Vianna a ensaiar tudo aquillo! Parece que o escriptor, "doublé" de empresario e director, não fez outra cousa em sua vida! Nada lhe escapa; a "mise-en-scène" é rigorosa, todos os detalhes estão previstos e a peça segue admiravelmente. Digo admiravelmente quanto á ensceenação, á marcação e á interpretação; o que escrevi para o Trianon foi um esqueleto mais magro do que eu, os artistas, o ensaiador, os auxiliares deram-lhe musculos, nervos, vida e alma. A peça é simples episodio de familia burgueza, passado nos arredores do Estacio de Sá, e gyra em torno de um chá que o Sr. Sabugueiro pretende offerecer aos parentes e amigos, commemorativo e bebemorativo de suas bodas de prata. Acontece, porém, que... não! Contar a historia por miudo é tirar a surpresa que os artistas reservam ao publico. Este dirá se vale a pena o meu modesto trabalho, mas certo ha de dizer que toda a gente do Trianon empresta noventa e nove e meio por cento do seu valor á producção. Meu intuito foi fazer rir por um punhado de minutos; diminuto é o meu contingente, porque os artistas se encarregam da situação. Tenho uma satisfação commigo: procurei ser carioca mais uma vez e parece que quasi consegui o meu intento. Resta saber se o respeitavel publico concorda, é o juiz, que com tanta benevolencia tem acolhido as minhas anemicas producções.

Raul Pederneiras

A estréa do Palacio Theatro

O Palacio tem, hoje, tambem, uma primeira. A companhia Maria Mattos nos dará a apreciar a comedia "Amigo do meu amigo", de Weber, traducção de André Brun. A distribuição desta peça é esta: Amelia Lembrusque, Maria Mattos; Suzanna Lambertier, Hortense Luz; baroneza de Lepinois, Regina Montenegro; Maria, Bemvinda Abreu; Martha, Stella Almada; Francelina, Carolina Maldonado; André Convarlin, Mendonça de Carvalho; Renato Ploumanach, Joaquim Almada; Lambrusque, Salvador Braga; Augusto, Reynaldo Azevedo; commissario, Joaquim Silva, etc.

Um quadro lyrico francez no Rio

Está no Rio um quadro de cantores lyricos francezes, que acabam de fazer em Buenos Aires uma temporada de successo. São elles Mme. Augusta Pouget, da Opera Lyrica de Paris; Mlle. Sybill Florian, do Varétés de Paris; Sr. Auguste Périssé, da Chicago Opera Association, e Les Pouget, compositor e vice-presidente do Syndicato de Compositores Francezes. Esses artistas, que virão debutar num dos nossos theatros, foram contratados pela direcção do High-Life Club para ali trabalharem alguns dias. A estréa desse quadro lyrico francez será depois de amanhã, á 1 1/2 hora da madrugada. O High Life vae dar, assim, aos elegantes cariocas, as primicias dos trabalhos desses artistas, cujo programma de apresentação é este: La Perle du Brésil, com acompanhamento de flauta, Bizet, valsa do "Fausto", Mme. Auguste Pouget; La Tosca, Martha, Mr. A. Perissé; Je lui ai fait de l'oeil, Le danseur de Madame, cançonetas parisienses, por Mlle. Sybill Florian; Colinette, duo (vieille chanson en costumes), Mlle. Sybill Florian, Mr. A. Perissé; La demande en mariage (vieille chanson), por Mme. Auguste Pouget e Mr. A. Perissé; Phi-Phi, Je connais toutes les historiettes, Mlle. Sybill Florian e Les petites paiens, Mlle. Florian e Mr. Perissé.

ESPECTACULOS

CINEMAS

SECÇÃO INEDITORIAL

Um livro elogiado por João Ribeiro

Sobre "As Bellas Letras", de Gastão Franca Amaral, assim se manifestou o insigne polygrapho Dr. João Ribeiro:

"Não hesitamos em exaltar as excellentes do novo opusculo philosophico de Gastão F. Amaral, publicado sob o titulo de "As Bellas Letras" — que expressam em muito pouco o valor substancial de suas paginas.

Como já um livro anterior de dialogos — "Horror á Forma Humana" — a que consagramos os mais justos elogios, temos ainda desta vez a reiterar os nossos conceitos deante da perfeição de arte expositiva, da clareza, nitidez e transparencia cristalina que caracterisam o pensamento do joven pensador. Não temos aqui o inconcebivel "fatras" de palavras abstrusas e incoherentes, a esdruxula obscuridade que é a nota predominante dos nossos chamados — philosophos.

Pelo contrario, Os themas, com serem difficeis, as questões geraes de arte literaria e das demais artes plasticas, o conceito de estylo, de fundo e forma na interpretação artistica, aqui se antolham com toda clareza luminosa do quem sabe pensar e sabe transmittir as suas idéas.

O Sr. Gastão Amaral tem grandes qualidades de didacta que não prejudicam e antes exaltam os seus dotes literarios de escriptor." (Transcripto d'"O Imparcial", de 4-4-1922). Depositaria d'"As Bellas Letras": Livraria Azevedo, Uruguayana, 29. Preço 2$000

FOLHETIM D'"A NOITE" (106)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL

DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDO EPISODIO

XIV

OS RAPTORES

— Quer apostar que é o que eu pensava, Sr. cura?

Depois que o grande Perrin concluiu o seu discurso, alongando-se sobre o Destino, o Acaso e a Divina Providencia, chamou todos para o seu gabinete, que difficilmente custava a abrigar tanta gente. Entrou elle, por fim, mandou vir as cadeiras que faltavam, sentou-se solemnemente á secretária e começou pelas apresentações.

— Os meus dous adjuntos... O Sr. e a Sra. Morel e seu filho... O Sr. cura de Trevenec e o cabo reformado de marinheiros Sulpicio Karadeuc. E' indispensavel agora, senhores, que antes de mais nada saibamos quem somos, ou pelo menos...

E com um sorriso de malicia:

— Quem julgamos ser. E agora, peço que me escutem com religiosa attenção.

— Meus senhores, continuou o maire dirigindo-se aos adjuntos, hão de fazer-me a fineza de olhar aqui para o Sr. Morel, e dizer-me depois se se recordam de um homem pouco mais ou menos como este senhor, um pouco, porém, mais moço, que veiu aqui ao Tréport haverá vinte annos... na época balnear.

O commandante dos bombeiros levantou-se e foi sem cerimonia examinar Morel. Afinal abanou a cabeça e declarou que não se lembrava.

— Não me recordo de ter visto este senhor.

Mas o primeiro adjunto, que sempre tomara interesse pelas cousas do Casino e fôra tambem nesse tempo professor na escola publica, olhou attentamente para o escamoteador sem comtudo se erguer do seu logar, e disse com convicção:

— Reconheço-o perfeitamente! Ha vinte annos o Sr. Morel dava sessões de prestidigitação aqui no Tréport e nas praias visinhas, e chamava-se então Paulo Moreau. Era o enlevo dos petizes, quasi todos meus discipulos. Fui com elles muitas vezes.

— Exactamente! confirmou Morel.

— E o meu caro adjunto, tornou o maire, lembra-se de um incidente que se deu por occasião da ultima representação de Paulo Moreau no Casino?

— Perfeitamente! affirmou o adjunto, passando a mão pela testa. Uma creança perdida no baile... que o Sr. maire recolheu em casa... e que lhe foi roubada nessa noite... Não era cá do Tréport; devo ter aqui os autos.

— Eh! Sr. maire, com mil raios! interrompeu bruscamente Karadeuc; não sei que precisão ha de tantas cerimonias para no fim dizer-nos o que já está adivinhado: — que temos aqui o marquez de Trevenec!

O maire fulminou com um olhar terrivel o velho marinheiro por lhe prejudicar a scena de effeito que estava preparando; mas que se importava Karadeuc com a indignação do maire? Tinha já corrido para Gilberto e beijava-lhe as mãos e molhava-lh'as de lagrimas, gaguejando:

— Sim, reconheço-o! E' o filho do Sr. marquez! Presenti-o em Cherbourg logo a primeira vez que o vi!... Ah! que dia! que dia de ventura para mim!...

Precipitou-se de joelhos, e de mãos postas:

— Perdôe-me! Diga já que me perdôa, peço-lho por Deus!... Gilberto murmurou em voz sumida:

— Perdoar-lhe o quê, meu amigo? Não comprehendo!

— E' verdade! Sou um estupido, não sei explicar-me... mas o Sr. cura vae já contar-lhe tudo por meudo... Quem o trouxe para esta terra e o abandonou no Casino fui eu... A desgraça da minha vida!... Então sempre foi o Sr. Morel quem o roubou?... Bem me quiz parecer, quando o vi seguir no dia seguinte pela estrada de Dieppe! Mas, emfim, tudo está remediado, uma vez que encontramos o nosso amado menino.

Karadeuc levantou-se, e sempre lacrimoso, mas já inteiramente feliz, dirigiu-se a Morel. Os dous homens trocaram primeiro um caloroso aperto de mão, e por fim caíram nos braços um do outro.

— Ah! Que prazer sinto em abraçal-o! disse o pescador.

Morel tambem não experimentou menor satisfação, e pagou com egual transporte o abraço do velho lobo do mar. Perrin, desgostoso por ter perdido a sua projectada scena de sensação com os estranhos, desforrou-se, narrando a historia com todas as particularidades aos seus adjuntos; e o primeiro, como chefe da contabilidade da mairie, referiu-se sem perda de tempo á famosa somma dos duzentos mil francos, que tinha sido depositada numa casa bancaria de Paris, e que desde então até áquella data devia ter já produzido bons rendimentos!

— Com os juros accumulados, o capital está necessariamente duplicado! Quer dizer, hoje, são quatrocentos mil francos!

— Com certeza! disse o maire; é preciso avisar o banco immediatamente. Vou, hoje mesmo a Paris. A Sra. Morel chorava em silencio. Disfarçava os soluços, para que o seu Gilberto não a considerasse infeliz, nem presumisse que aquelle sacrificio a feria horrivelmente, apesar de tanta abnegação. Guardaria por ventura no intimo da alma uma parcella de esperança?.. Desejaria em segredo que nunca apparecesse aquella familia, tão ardentemente procurada?

(Continúa)

A ETERNA FALTA DE CASAS !

Por que não favorecer as construcções ao longo da Central e da Linha Auxiliar ?

A Liga dos Inquilinos e Consumidores dirigiu-se ao prefeito

A Liga dos Inquilinos e Consumidores acaba de dirigir ao prefeito municipal a seguinte suggestão, bem inspirada, por certo, e que constitue uma solução acceitavel para a crise de habitações:

"Exmo. Sr. Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal. — Respeitosos cumprimentos. — A Liga dos Inquilinos e Consumidores, associação pacifica e patriotica, com existencia legal vem, por meio deste, pedir a V. Ex. medidas que possam minorar os soffrimentos de milhares de familias, que vivem amontoadas, umas sobre as outras, por falta de habitações. E' justo que V. Ex. queira aformosear a Capital da Republica para mostrar o nosso progresso ao estrangeiro que nos visitar por occasião do Centenario da nossa Independencia; mas tambem é humano que se olhe para este povo em quem a Patria confia em todas as emergencias perigosas. Além de humano, qualquer remedio que venha desmontear este grande numero de pessoas que vivem em acanhadissimos commodos, tambem será hygienico; é indispensavel haver hygiene onde não ha luz nem ar e nem conforto. V. Ex. não desconhece que a crise de habitações já ha muito se faz sentir, augmentando agora com as demolições e com o despreso que votaram á Villa Marechal Hermes, que está ainda por concluir. Em todos os paizes do mundo os governos têm procurado combater a crise de habitações. O prefeito de Buenos Aires apresentou um projecto ao Conselho Municipal, dispensando de imposto o constructor que edificar 10 predios, concedendo as mesmas regalias aos industriaes que construirem habitações para os seus operarios. Em nossa patria nada se fez até esta data, para combater o mal. Certo de que no Brasil tambem existem homens intelligentes, diligentes e capazes de beneficiar o povo, appellamos para V. Ex., engenheiro competente e administrador provecto, no sentido de tomar providencias. A maioria dos terrenos que margeam as nossas estradas de ferro Central e Auxiliar, se encontram abandonados; era justo que se consentisse a construcção barata e segura por espaço de cinco annos nestes terrenos, ao fim deste prazo, teriamos em logar de charcos e mattas, pequenas villas que dariam rendimentos ao governo, e a felicidade aos lares plebeus. Os acambarcadores de terras brasileiras devem ser combatidos com rigor, pois, representam os elementos mais retrogrados que por viva força intendem que a Capital do Brasil deve ter o mesmo aspecto de suas aldeias nataes. A Liga compromette-se com V. Ex. apresentar uma planta demonstrativa de pequenas villas, a serem construidas pelos inquilinos pobres desta capital.

Convictos ficamos de que V. Ex. tomará em consideração o nosso appello que representa a vontade de todos os brasileiros que almejam o engrandecimento de sua patria. Aproveitamos o ensejo para apresentar os nossos votos de grande estima e consideração elevada. — Presidente, Custodio Pedrosa; secretario geral, João da Cunha; thesoureiro, Belmiro da Silva."

O fechamento de pharmacias no 16° districto

Mais uma reclamação vem de ser dirigida á A NOITE, contra os abusos praticados no 16° districto, com relação ao plantão das pharmacias. Ao que dizem os queixosos, chegou a tal ponto a complacencia do agente municipal, que os pobres rapazes manipuladores de formulas medicas têm, apenas, nove horas de descanso em trinta dias, o que representa uma deshumanidade e uma burla da lei, passivel de punição.

Os sargentos instructores zangados com o tenente Neuzi

Escreve-nos o 1° sargento instructor Eliezer Lopes Lobato, protestando contra os termos da carta escripta ha dias, na A NOITE, sob a epigraphe acima.

Estranha o missivista, em primeiro logar, que o accusador se dissesse autorisado a falar em nome dos sargentos instructores. Declara em seguida que o 1° tenente Neuzi tem, de facto, deixado de effectuar o pagamento do fardamento vencido, na epoca propria, por motivos que delle independem.

A nova séde da "Revista da Marinha Mercante"

O mensario carioca "Revista da Marinha Mercante" está agora installado, redacção e administração, á rua de S. José n. 74, 2° andar.

Na communicação feita á A NOITE, os nossos collegas da "Revista da Marinha Mercante" protestam contra a desidia dos Correios. Essa repartição, systematicamente, desvia os numeros daquelle periodico illustrado, como desvia os de tantos outros. Mas não se trata só dos assignantes dos Estados. Os destinatarios residentes nesta capital ainda estão á espera das edições que lhes foram enviadas!

PELAS ASSOCIAÇÕES

Santas missões em Madureira

Obedecendo ao programma traçado pelo Exmo. Sr. arcebispo, estão prégando Santas Missões em Madureira, com grande concurso do povo daquella localidade, os Revmos. padres Francisco Ozamis, superior da communidade do Meyer e vigario da parochia de N. S. das Dôres e Sebastião Pajol, tambem superior dos padres do Coração de Maria de Bello Horizonte.

As prégações de hontem foram simples, porém, muito suggestivas.

O largo da Matriz onde falaram os distinctos missionarios estava inteiramente cheio.

Falou primeiro o Revmo. padre Pajol, discorrendo sobre os direitos de Deus e a Religião.

Quando o auditorio mais enlevado se achava perante a sua palavra, interrompeu-lhe o Revmo. padre Francisco Ozamis, com tres objecções sobre a pretensa verdade do protestantismo. A dialectica do objectante não assustou ao Revmo. padre Pujol e foi destrincando a meada, desfazendo os sophismas e pondo os pontos nos ii. O padre Ozamis, após um hymno religioso, subiu então ao pulpito discorrendo sobre a alma, cuja espiritualidade demonstrou com argumentos philophicos expostos nas fórmas mais populares, ainda que com nobres comparações.

Acompanhou as objecções do materialismo para pulverisal-as e esmiuçal-as.

O Revmo. padre Manso, digno vigario da matriz de Madureira, não poupa esforços para o maior exito e brilhantismo das Santas Missões.

O povo, sabemol-o, corre ao templo, com verdadeiro enthusiasmo.

ILEGIVEL

O LIVRO DO DIA

"... Do que o mundo ri ...", do Lemos Britto

Edição da Livraria Leite Ribeiro

Na vertigem tumultuosa da vida contemporanea, a falar verdade, não ha mais tempo para elaboração nem para a leitura das obras massiças e vastas que noutras épocas fizeram a gloria de meditações augustas e de estudos profundos. Uma "Divina Comedia" ou um "Orlando Furioso" passaria hoje desapercebido quasi e, quiçá, severamente criticado pelos homens apressados dos nossos dias.

Foi, talvez, comprehendendo isso que o espirito de Lemos Brito se voltou para o estudo apparentemente ligeiro e leve dos phenomenos sociaes que nos chocam diariamente, escrevendo um romance sobre a vida commum de uma dactylographa. Ha nesse livro o torvelinho de uma existencia vulgar, os zig-zags de uma vida corriqueira. Mas foi dahi mesmo, do selo vulgar do mundo, não de um mundo imaginario, repassado de sublimidades romanescas, mas deste mundo que se vive na realidade, deste mundo que nos atordôa dia a dia.

Dr. Lemos Britto

Dahi a impressão de vitalidade sensivel que dá o novo livro de Lemos Brito. Através de suas paginas o leitor percorre o itinerario de um romance commum e interessantissimo (talvez por isso mesmo), onde cada lance parece a reproducção palpavel de um quadro da vida real, e cada dialogo uma dessas palestras que entremeiam de matizes varios a vida quotidiana da gente.

Lemos Brito revela ahi a vantagem da intelligencia que perragou por quasi todos os departamentos dos conhecimentos humanos: a intelligencia que sonhou como poeta, que passou deante da Belleza verdadeira, que divulgou a sciencia em obras claras e vibrantes, que commentou a legislação esclarecedoramente, que criticou a acção e a obra dos homens. Por isso, poude Lemos Brito fazer um romance verdadeiro sobre a vida de verdade, contando, como raros o poderiam fazer, a historia de uma pequenina dactylographa, que é como todas as dactylographas, como todas as mil e uma raparigas que resvalam á flor do mundo, levando, as mais das vezes, ao hombro a cruz de um romance obscuro, de uma historia tão viva quanto anonyma. A sagacidade literaria do escriptor que realisou "...Do que o mundo ri..." foi justamente buscar um desses romances para pôl-o num livro admiravel.

Crême Elisabeth

A fabrica de Crême Elisabeth, producto de belleza para a cutis, offereceu á A NOITE um vidro desse preparado, que obedece á formula do Dr. Manoel de Carvalho Lisboa. O deposito do Crême Elisabeth é á rua da Alfandega n. 66, e a venda avulsa em todas as perfumarias.

"Liga Maritima"

Temos em mãos o numero 177 desta boa revista, cujo summario é o seguinte: Melhoramentos para a Marinha. As nossas relações commerciaes com a Guyana Franceza. Portugal-Brasil. A frota mercante dos Estados Unidos. A Marinha argentina. A navegação italiana para o norte do Brasil. O naufragio do "Taquary". Quadro de accesso na Armada. Sinistro occorrido nas officinas de explosivos da Armação. Hespanha — A Marinha e o Parlamento. O problema naval e a emenda do deputado Kerguezec. Um "studio" submarino. Avião ou Torpedo? A missão naval. Contra-almirante Gentil Augusto de Paiva Meira. Um novo apparelho para a Marinha. Boa viagem. Aviação naval e seu programma de ensino. O naufragio do "Natal". A explosão do dirigivel norte-americano "Roma". O sacrificio dos encouraçados. Veleiros a motr. Noticiario e livros, revistas e jornaes.

É PRECISO VÊR O QUE SE PASSA NA RUA GENERAL CALDWEL

Moradores da rua General Caldwell reclamam, por intermedio da A NOITE, mais uma vez, contra a demora da Light em repôr os trilhos da linha de descida, por aquella rua.

Estando "com a mão na massa", os reclamantes mostram-se desejosos de saber por que motivo á policia do 14° districto, que fica ali, pertinho daquella rua, ainda não cohibiu os excessos da molecada, que revira a poeira da rua, joga pedras nas casas e briga, proferindo palavrões.

Estes a policia não vê

Os banhistas de Copacabana clamam contra certos excessos de licenciosidade

Todo o rigor da policia, ao que parece, fica circumscripto ás praias de Santa Luzia e do Flamengo. Ai de quem, nesta ou naquella, não se apresentar ao banho, pela manhã ou á tarde, vestindo rigorosamente, de accordo com a lei. Muito bem! Entretanto, talvez pela distancia, ou porque os banhistas não sejam todos de classes correspondentes ás frequentadoras das praias centraes, Copacabana não conhece restricções, e o que em Santa Luzia é prohibido e no Flamengo é um crime, lá para o Leme apparece como a cousa mais natural deste mundo. Repetem-se as reclamações aos poderes competentes, por intermedio da A NOITE, e, deante da mais recente, contando os madrigaes verificados á luz solar em frente ao posto n. 4, acreditamos que o Sr. Geminiano da Franca vae tomar uma providencia. Os excessos affectuosos de certas moças, com seus respectivos preferidos, aquellas e estes em trajes abaixo de menores, estão cansando a paciencia de quem ali vae, moralmente, banhar-se com sua familia.

Mais outro desastre na Oéste de Minas !

Um trem de cargas tomba, morrendo o machinista e o foguista, havendo feridos

Communicam-nos de Rio Vermelho, Estado de Minas, em data de 23 de abril:

"Hontem, pelas 4 horas da tarde, circulou, célere, a horrivel noticia do tombamento de um trem de cargas, no kilometro 289 da linha de Barra Mansa, entre esta estação e a de Lavras.

Corremos ao local e, effectivamente, verificámos a veracidade da triste nova, pois vimos os despojos dos machinista e foguista, desfigurados e calcinados.

Os pobres guarda-freios, projectados á distancia, coxeando, ainda tiveram forças e coragem para ir á estação de Lavras pedir soccorro, que, com a maior rapidez organisado, tratou de retirar as victimas após um trabalho insano, desenterrando-os de um vasto lençol de lama effervescente.

Eram, os ditos, o machinista José Martins e seu foguista Oscar, que foram transportados para esta localidade, e entregues ás suas desoladas familias.

A directoria da Oeste, ao ser inteirada do grave facto, viajou toda a noite de 22 e aqui chegou, ainda a tempo de acompanhar os restos daquelles infelizes, á sua ultima morada.

Logo após, dirigiram-se todos os seus membros ao local do desastre e, ali, approvando as providencias tomadas, providenciaram para que os guarda-freios feridos, fossem medicados e com a maxima solicitude tratados pelo medico da Caixa de Soccorros Dr. Christiano Silva, o que causou optima impressão."

A Limpeza Publica não trabalha na rua Itapirú !

A Limpeza Publica não dá um ar de sua graça, pela rua Itapirú, a despeito das constantes reclamações. Os moradores da referida rua, prejudicados por esse desleixo, reclamam á A NOITE, nos termos seguintes:

"Sr. redactor da A NOITE. — Cançados de esperar pelas providencias da Prefeitura para a remoção da terra que as ultimas chuvas arrastaram para a rua Itapirú, e, desanimados mesmo de conseguirem essas providencias, vêm os moradores da mesma rua implorar o valimento do vosso apreciado e influente jornal, afim de se verem livres do supplicio das nuvens de pó que se levantam á passagem de qualquer vehiculo, principalmente os bondes, em carreira sempre vertiginosa. Parece incrivel, Sr. redactor, que se deixe em completo abandono uma rua de tamanho transito como esta e que liga dous bairros bastante populosos como sejam Catumby e Rio Comprido.

Que falta está fazendo á cidade o Dr. Souza e Silva! Foses elle vivo e estamos certos de que no longo tempo de mais de um mez ha muito [illegible] pessoal da Limpeza Publica, menos de um dos auto-caminhões de homens para [illegible] fazerem a remoção da terra que se vê ao longo das sarjetas, cobrindo em alguns pontos os passeios. Mas, agora, Sr. redactor, nem para varrer o lixo da rua se pode contar com a Limpeza Publica. Tem-se a impressão de que essa dependencia da Prefeitura foi supprimida, e os moradores estão pensando porque as folhas de pagamento são annunciadas todos os mezes.

Houvesse povo neste Rio de Janeiro, e não carneiros, e já o prefeito e seus amigos teriam comprehendido a obrigação em que se acham de attender ao interesse publico. Entretanto, é possivel que o Sr. Carlos Sampaio aguarde alguma manifestação com entrega de titulo de "Cidadão Benemerito do Districto Federal", a exemplo do que fizeram a D. Pita I."

Paris prepara-se para as Olympiadas de 1924

A CONSTRUCÇÃO DE UMA CIDADE OLYMPICA

As Olympiadas de 1924 serão realisadas em Paris. As providencias não demoraram para que a Cidade Luz possa proporcionar conforto á sua população de forasteiros, que será consideravelmente augmentada por esta occasião. Projecta-se crear na capital do mundo civilisado uma "cidade olympica".

Está assim em estudos a construcção de um colossal "stadium", que faça figura comparado aos de Athenas e Londres, cuja capacidade é, respectivamente, de 75.000 e 50.000 espectadores e, possivelmente, ao da Universidade de Yale, nos Estados Unidos, que comporta nada menos de 80.000 assistentes.

Numa reunião recente do conselho de ministros da França a questão foi devidamente estudada. Todos os detalhes technicos foram levados em conta, de sorte a que o campo das pugnas desportivas de 1924 seja digno de Paris.

Procede-se assim lá fóra... Ha quatro annos que se fala em dotar o Rio de Janeiro de um local apropriado para as provas athleticas do nosso Centenario. Houve muita parolagem, promessas de vulto, por parte do governo e depois silencio... Seguiu-se o desvio de uma avultada quantia dada pelo governo, mas que era insufficiente para o fim em vista, e, como não era mais possivel protelar, fez o governo um accôrdo com o Fluminense F. C. para a ampliação da praça de desportos desta instituição. Sairá, por certo, uma obra importante, mas não corresponderá ás necessidades decorrentes da realisação do certamen no Rio.

SPORTS

Corridas

AS DO DIA 13. — A' hora em que esta folha circular, deve estar concluido o programma para as corridas do proximo sabbado, feriado nacional, no Jockey-Club. Até hontem á noite estavam já preparados cinco bons pareos.

AS DO DIA 14. — Deve ficar hoje organisado o programma para as corridas de domingo proximo, no Derby-Club. O projecto de inscripções consta de duas provas de honra e de mais seis pareos, em que os premios principaes variam entre 3:000$ e 2:000$000.

PENALIDADES NO JOCKEY-CLUB. — Julgando a sua corrida de domingo passado, a directoria do Jockey-Club resolveu suspender por uma corrida os jockeys Elias Amuchastegui e Pablo Zabala. Resolveu, tambem, cassar por tres mezes a matricula de proprietario do Sr. Julião Monteiro.

Football

ESTABELECENDO A VERDADE DOS FACTOS. — Do nosso companheiro de redacção Netto Machado, que é o presidente da Associação de Chronistas Desportivos, recebemos o seguinte communicado:

"Meus caros collegas da A NOITE. — Para que não se deturpem conceitos que emitti e para que a verdade sobre palavras minhas não fique escurecida em proveito de outras pessoas, julgo de meu dever explicar claramente o que disse, por occasião de uma solemnidade effectuada nos salões do S. Paulo e Rio F. C. Usando da tribuna nessa festa, depois de referencias carinhosas e justas ao papel desempenhado pela Liga Metropolitana, tratei do que me parece ser a boa imprensa e, falando em these, disse que o jornalista, para que seja forte e acatada a sua acção critica, precisa ser "honesto" e imparcial, alheio ás paixões subalternas e digno e elevado nos seus commentarios; assegurei que a critica dos jornaes e revistas, cujo direito firmei, para merecer respeito e produzir o desejado effeito, tem sempre que ser polida e cavalheresca, sem descambar para o insulto e para a offensa, que nada provam e a ninguem convencem. Foi o que eu disse, como um principio e ouvido por centenas de pessoas. Tracei o que, no meu entender, deve ser o caminho do jornalista critico e, em seguida, appellei para os meus collegas, amigos que em todos conto, para que nunca, nos ardores da paixão, se afastassem dessa nobre norma de conducta, desse digno rumo de jornalismo. Serão, pois, completamente descabidas as insinuações tendenciosas que, porventura, se queira fazer sobre as minhas palavras, para abrigo de conceitos estranhos. — Do velho amigo e companheiro, *Netto Machado.*"

OS JOGOS DO DIA 13. — São estes os jogos do campeonato e dos torneios da Liga Metropolitana, marcados para sabbado proximo, 13 do corrente, feriado nacional: 1ª divisão, série A — Flamengo x Fluminense, no campo da rua Paysandú'; 1ª divisão, série B — Villa Isabel x Palmeiras, no campo do Jardim Zoologico; Mackenzie x Mangueira, no campo da rua Campos Salles; 2ª divisão, série A — Bomsuccesso x Metropolitano, no campo da rua Uranos; Rio de Janeiro x River, no campo da rua Figueira de Mello; 2ª divisão, série B — Everest x São Paulo e Rio, no campo da rua Prefeito Serzedello; Confiança x Campo Grande, no campo da rua General Silva Telles.

OS TORNEIOS DE PALPITES DA A. C. D. — Com os resultados verificados nos jogos realisados domingo ultimo, ficou sendo esta a classificação dos concorrentes aos torneios de palpites da Associação de Chronistas Desportivos:

Taça America — 1, Hello Netto Machado, 75 pontos; 2, Othello de Souza, 71; 3, Albertino Moreira Dias, 68; 4, Adaucto de Assis, 65; 5, J. de Carvalho Corrêa, 63; 6, Lindolpho Ribeiro, 62; 7 Arey Tenorio d'Albuquerque, 59; 8, Honorio Netto Machado, 55; 9, Augusto Serra Pinto, 54; 10, Jorge Figueira Machado, 50; 11, Gilberto de Almeida Rego, 50; 12, Alberto Sattamini, 46; 13, Léo de Sá Osorio, 46; 14, Herminio Conde, 44; 15, Marino Netto Machado, 44; 16, Eduardo Midosi, 40; 17, Frederico de Diniz, 27. Premio "A. C. D." — 1, Hello Netto Machado, 75 pontos; 2, Othello de Souza, 71; 3, Albertino Moreira Dias, 68; 4, Adaucto de Assis, 65; 5, J. M. Castello Branco, 64; 6, J. de Carvalho Corrêa, 63; 7, Lindolpho Ribeiro, 62; 8, N. R. Pinheiro, 61; 9, Arey Tenorio d'Albuquerque, 59; 10, Honorio Netto Machado, 55; 11, Jayme Barcellos, 53; 12, Léo de Sá Osorio, 46; 13, Marino Netto Machado, 44; 14, João Rodrigues da Motta, 43.

—— Nesta tabella de pontos, não estão incluidos os correspondentes aos jogos do Andarahy x Fluminense e Botafogo x São Christovão, suspensos por falta de luz.

CONVITES — Recebemos, até hoje, os seguintes convites permanentes para a presente temporada sportiva — 1 Carioca, 2 Villa Isabel, 3 Flamengo, 4 Hellenico, 5 S. Christovão, 6 Bangu', 7 Brasil, 8 America, 9 Mackenzie, 10 Progresso, 11 Andarahy, 12 Botafogo, 13 Fluminense, 14 Bomsuccesso, 15 Metropolitano, 16 Palmeiras, 17 River, 18 Americano, 19 Modesto, 20 Engenho de Dentro, 21 S. Paulo e Rio, 22 Vasco da Gama, 23 Rio de Janeiro e 24 Campo Grande.

FOOTBALL COMMERCIAL — O SUL AMERICA (SALIC) SOBREPUJA O STANDARD OIL. — No campo do João Alfredo, sito no Boulevard 28 de Setembro, realisou-se sabbado, este jogo de campeonato da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio. A luta foi disputadissima, tendo terminado com a victoria do Sul America (Salic) pelo apertado score de 1x0, sendo autor do ponto da victoria o forward Manoel Rosemburgo, de um bom passe do meia Arnaldo Silva. O goal da victoria foi conquistado aos 15 minutos de jogo. No segundo tempo a linha de forwards do Standard assediou bastante o goal do Sul America, dando ensejo a que a defesa deste mostrasse a sua excellencia. O triangulo sul americano esteve simplesmente admiravel: o keeper Augusto Niklaus firme nas pegadas; a parelha de full-backs (Franco e Brandão) actuou assombrosamente; os half-backs (com excepção de More, que demonstrou muita falta de treino) estiveram estupendos; Entretanto, a linha média resentiu-se muito da falta de Arthur Machado (Tutuca), que, por estar contundido no treino com o Leopoldina, não poude jogar sabbado. A linha de forwards não desenvolveu a sua actuação habitual. Destacou-se, entretanto, o trio central. O team do Standard, formado de excellentes jogadores, revelou-se um dos mais fortes concorrentes ao campeonato. Iberê no goal esteve magnifico, assim como o fullback Cabral e o center-médio Scholders. Hopkins I (do Fluminense) não nos agradou. A linha de frente possue um trio respeitavel, constituido de Scholders II, Morissey e Hopkins II.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS (NOTA OFFICIAL) — OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO. — Em proseguimento ao campeonato instituido pela Liga Brasileira de Desportos (Sub-Liga da Metropolitana), serão realisados no proximo domingo, os seguintes jogos: 1ª divisão — Cantuaria x Preto e Branco; 1° de Maio x Manguinhos, e Municipal x Amapá; 2ª divisão — Militar x Constituição; Flack x Botafogo; Iberia x Rezende; Nacional x Riachuelo; na 3ª divisão — Americano x Oceano; Africano x Ubá; José Raoul x Esperança, e Civil x Yale.

CONSELHO DA 2ª DIVISÃO. — Em sessão ordinaria reune-se, hoje, ás 8 e meia horas da noite, o Conselho da 2ª divisão, para tratar de assumptos de sua alçada.

A ASSEMBLÉA DE HOJE, NO ANDARAHY A. C. — Realisa-se, esta noite, ás 8 horas, na séde do Andarahy A. C., uma assembléa geral extraordinaria, em que serão tratados, além de outros da mais alta importancia para a vida social do club, os seguintes assumptos: revisão dos estatutos, admissão de novos socios e da reforma e organisação definitiva do team que disputará os jogos na presente temporada. E' possivel que, ainda nesta assembléa, seja discutida a idéa da relevação da pena imposta ultimamente ao player Nicolino pela directoria do club e confirmada pela assembléa anterior. A reunião de hoje, como se vê, é importantissima, sendo de esperar que a ella sejam presentes todos os associados que zelam sinceramente pelo progresso, cada vez maior, do Andarahy A. C.

RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUB — Damos a seguir, com as horas marcadas e a referencia de cada jogo, a tabella dos jogos do "Field Day", que serão realisados no Rio de Janeiro Country Club, no proximo dia 13 do corrente: 2 horas da tarde, Men's Quoits, "Has Beens", L. J. Carder; Men's Quoits, "Would Bes", F. M. Garcia; Ladies Bowling for a Stake, H. W. Jeans. 2 e 30, Men's Putting the Shot, W. W. Rose; Men's Standing Broad Jump, R. Lowdnes; Mixed Doubles Tennis Matches, J. R. Haney; 3 horas, Ladies Egg & Spoon Race, B. L. Canaga; Children's 3, Legged Race, D. Bell; Men's Running Hig Jump, G. W. Curtis; 3 e 30, Ladies Throwing the Tennis Ball, O. H. Wilmot; 4 horas, Children's Swim-under, 10, C. H. Crawford; Children's Swim-under, 16, C. H. Crawford; Children's Diving Contest, H. M. Sloat; 4 e 30, Ladie's Swimming Race, H. M. Sloat; Ladies Diving Competition, H. M. Sloat; Men's Swin, 1 lenght heats, A. F. Hillz; 5 horas, Men's Swim, 2 lenghts, C. A. Sylvester; Men's Swim, 3 lengths, C. A. Sylvester; Men's Swim, 4 lengths, C. H. Lloyd; 5 e 30, Men's Fancy Diving, C. H. Lloyd. Para os jogos "mens quoits" têm 15 matches marcados; para "men's putting the shot" têm 27 pessoas inscriptas; para "men's standing broad jump" 44 e para "men's running high jump", 37. Para o "men's running high jump" salienta-se o Sr. H. C. Allen, um saltador de grande fama, que já tem dado saltos na altura de 6'-1".

Estão tambem inscriptos 38 cavalheiros no "swim races com mais 10 inscriptos na "fancy diving competition". Nesta lista estão inscriptos nadadores de reputação e será um pareo deveras interessante e de grande enthusiasmo.

O CASO DO MORRO DO TELEGRAPHO

Uma explicação da Liga dos Inquilinos e Consumidores

Escrevem-nos a directoria da Liga dos Inquilinos e Consumidores:

"Tendo sido publicada na A NOITE uma carta do Sr. Sabacho, em que se faz allusão a esta instituição, cumpre-nos declarar que a firma Castro & Irmão é a encarregada da cobrança dos alugueres, no morro da Mangueira. O Sr. Sabacho toma conta de um dos armazens da referida firma, sendo ainda encarregado de uma avenida, na rua Parque, em S. Christovão, da firma em questão. Declaramos mais que o Sr. Sabacho, no dia 2 do corrente, entrou, embriagado, em nossa séde, ameaçando os presentes, pelo que mandamos prendel-o, pernoitando elle no xadrez do 3° districto.

Estamos bastante satisfeitos com descomposturas como essas.

Agradecendo a publicidade desta explicação, subscrevemo-nos, agradecidos. — A directoria."

Se até lá ainda houver alguem vivo...

Cumpre tirar o pó da rua Valladares

Recebemos as seguintes linhas:

— Sr. redactor da A NOITE. Foi uma alegria para o bairro o calçamento, mesmo a "macadam", da rua Valladares, em Copacabana; mas — ah! Sr. redactor — bem cedo essa alegria se transformou na mais angustiada afflicção. E' que o contratante, após o ultimo giro do rolo compressor, fez espalhar por toda a rua uma espessa camada de barro. E os automoveis, caminhões, carroças, as centenas de vehiculos que demandavam Ipanema pela rua da Egrejinha, preferindo agora a via Valladares, caminho mais curto, esmagam, trituram, remoem, reduzem toda essa massa a particulas pequenissimas, e atiram ás casas, ás roupas e aos narizes de nós todos, desgraçados habitantes e transeuntes desta magnifica rua, as mais formidaveis ondas de poeira de que ha memoria nos annaes da incuria carioca.

Sr. redactor, pelo amor de Deus, reclame pelo seu jornal, veja se consegue uma providencia que nos livre deste flagello innominavel! V. S. receberá o louvor e a gratidão das victimas, se até lá ainda restar aqui ao menos um habitante vivo, para transmittil-os. Fervoroso admirador — J. Willmann."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem 505 bois, 51 vitellos, 2 carneiros e 61 porcos.

Foram rejeitados 6 1|4 de rezes, 4 porcos e 1 vitello.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios 65 bois, pesando 15.572 kilos, e 1 porco.

"Stock" nos campos

E' este o gado existente nos campos de Santa Cruz: rezes 1.952, vitellos 470, carneiros 5 e porcos 383.

No Entreposto de São Diego

Para o Entreposto de S. Diogo vieram hontem 133 2/4 bois, 52 vitellos, 2 carneiros e 51 porcos, onde foram vendidos aos retalhistas pelos seguintes preços: rezes de 2$730 a [illegible], vitellos de 18 a 1$300, carneiros a 2$300 e porcos a 2$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Dr. João Pires Farinha, ás 10 horas; [illegible] Santos Barosa, ás 9 1/2; D. Anna [illegible] Pinto Coelho da Cunha, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Bernardina Rosa Vieira, ás 9; D. Olympia Candida [illegible], ás 9 1/2 na matriz do Sacramento; D. Maria Maia Chaves, ás 9; capitão João [illegible] da Silva Junior, ás 9 1/2, na Cruz dos Militares; Jayme Conrado Veiga, ás 9, na matriz da Lagoa; Alberto Iglezias, ás 9 1/2 na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Francisco Hippolyto, ás 9, na egreja do Divino Salvador, na Piedade; D. Rosa Bacconi, ás 9 1/2, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; José Luiz da Cunha (Juca), ás 9 1/2 na matriz de N. S. de La Salette, em Cachamby.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — [illegible]dro de S. Francisco da Prainha 8; Manoel Octacilio, filho de José Aureliano dos Santos, de Mello Cardoso, rua do Proposito 113; Yolanda, filha de José Labanca, rua General Pedra 187; Sophia Augusta Lopes, Hospital Pro-Matre; Luzette, filha de Alfredo Magalhães, rua S. Carlos 24; Pedro Bauzi, Hospital S. Sebastião; José Leonardo da Silva, idem; Eliette, filha de Jayme da Silva Araujo, rua Uruguay 127; Nagib, filho de Nemo Kallil, rua Senhor dos Passos 218; Marcellino Gonçalves Martins, rua Chaves Faria 11; Tiburcio Valeriano da Silva, ladeira do Faria 58; Manoel Jeronymo Martins, campo de S. Christovão 268; Antonio, filho de Fructuoso Affonso, rua General Pedra 93, casa 3; Nestor Queiroz, Hospital Central do Exercito; Maria Caetana de Brito, rua Tuyuty 91; Marina, filha de Antonio Guedes, rua Barão de Mesquita 1.045; Augusto de Medeiros, rua S. Carlos 71; Humberto Vieira, Hospital São Sebastião; Hercilia, filha de José de Oliveira Caldas, travessa Navarro 81.

No cemiterio de S. João Baptista — Carmen, filha de Manoel Pereira Leal, rua Monte Alegre 29; Florinda, filha de Luiz Teixeira, rua Chacarinha 238; Paulino da Costa, ladeira do Castello 18; Nylza, filha de José Cabreira da Costa Filho, rua Lopes Quintas 10; Orcelina Ribeiro, rua Barão de Petropolis 106; Olympia Dias, rua Santa Alexandrina 225; Adelaide Ribeiro, travessa Derby-Club 28; Luiz, filho de Amilcar Marchezini, rua General Dionysio Cerqueira 49; Gloria Barbosa Bessa, rua S. Pedro 258.

No cemiterio do Carmo — Manoel José de Oliveira, Hospital do Carmo.

—— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Moacyr, filho de Domingos Dias, e Francisco, filho de Alvaro Rossi Laranja, saindo os enterros, ás 9 horas, da rua Emerenciana n. 55.

No cemiterio de S. João Baptista — Emiliana Adelaide Cobra Olyntho, cujo ataúde sairá, ás 9 horas, da rua Santa Clara 31.

"Brazilian American"

Em cada numero parece melhor este magazine de propaganda do nosso paiz nos Estados Unidos e paizes de lingua ingleza. Bom texto, notas muito curiosas, dados informativos uteis e uma capa a côres.

SECÇÃO INEDITORIAL

O SOCÓ-BOI

(Musica do Bicanca [illegible])

Tio Pita anda mal
Anda mal, anda mal
Eu bem sei por que é...
Por que é, por que é...

Afundou no lamaçal
Dos negocios do café,
Do Castello, da lagoa
E' verdade, e eu faço fé!...

Começou com os collares
Co'os collares, co'os collares
E a miseria continúa.
Continúa, continúa
Empreitou os de lamares
Pr'a ganhar vivas na rua
E a miseria continúa
Continúa, continúa !...

O socó-boi quando fôr embora
Vae ter dinheiro pr'a botar fóra!

PACHECO FELIZ

Anno XI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 9 de Maio de 1922 — N. 3.745

2º

A NOITE

2º

...O SERIA POSSIVEL ...CONCILIAR AS COUSAS?

...hortelões cariocas e o rigor da Prophylaxia Rural

...interessados appellam para a ...S. Nacional de Agricultura e para o Abastecimento

...olveu o governo auxiliar os agricultores ...istricto Federal e das localidades circum...nas, fornecendo-lhes sementes, para que ...aja falta de productos da lavoura, du... ...s festas do Centenario, devido á afflu... ...de forasteiros.

...abstinendo, e serio, depara-se, porém, aos ...ultores cariocas. O Serviço de Prophyla... ...ural exerce contra elles um rigor, exces... ...tativo, do que resultará o abandono de ...nas de hortas. Na estação de Oswaldo ...cerca de 300 hortelões ficarão na mise... ...porque a Saude Publica resolveu fechar o ...das Pedras, e não ha, ali, agua encanada. ...mendam as autoridades sanitarias que ...gricultores em questão façam poços arte... ...medida que elles já tentaram, sem re...do.

...esse motivo, a Sociedade dos Agricul... ...do Districto Federal, crente de que é ...vel achar uma solução conciliatoria, aca... ...e appellar para a Sociedade Nacional de ...ultura e para a Superintendencia do ...tecimento, pedindo os seus bons offi... ...junto ás autoridades sanitarias.

...a excursão do Sr. Pires do Rio a S. Paulo e Santos

...ovo edificio dos Correios e Telegraphos de Santos

...Sr. ministro da Viação partirá sexta-fei... ...noite, para S. Paulo, assistindo sabbado, ...Santos, ao lançamento da pedra fundamen... ...do novo edificio destinado aos Correios e ...graphos daquella cidade. Nessa viagem, ...visitará tambem a estação hydro-ele... ...de Itatinga e as obras de electrificação ...Companhia Paulista de Estradas de Ferro. ...Santos o Sr. ministro da Viação será ...panhado pelo Dr. Washington Luis, pre... ...te do Estado de S. Paulo, e em toda a ...rsão pelo Sr. Dr. Assis Ribeiro, director ...Central do Brasil.

...Sr. Pires do Rio, regressará terça-feira da ...na que entra.

...oca de notas na Caixa de Amortisação

...thesouraria do papel-moeda da Caixa de ...rtisação, trocou, hoje, 6.516 notas substi... ...s e dilaceradas, na importancia de ....

...ansferencia de apolices da divida publica

...contadoria da Caixa de Amortisação fo... ...lavrados, hoje, 47 termos de transferencia ...apolices uniformisadas e de diversas emis... ...correspondentes a 645, transferidas por ...a, 21 de causa-mortis e 11 de restituição ...ação. As uniformisadas foram cotadas a ...00 e as de diversas emissões a 812$000.

...querimentos despachados na junta de alistamento

...rem dados os seguintes despachos nos ...erimentos abaixo, pelo chefe da 1ª cir... ...scripção militar de recrutamento:

...tonio de Oliveira Vasques — Aguarde a ...essa do alistamento do corrente anno.

...nino Mathias — Declare para que fim quer ...ertificado. Fernando da Cunha Balaguer — Restitua-se mediante recibo.

...ministro da Agricultura ...resta informações ao Tribunal de Contas

...vendo o Tribunal de Contas recusado re... ...ao termo de ajuste celebrado entre o ...erno federal e a Companhia Brasileira de ...uctos Chimicos, relativamente á instal... ...o de uma fabrica de soda caustica no En... ...o da Pedra, Inhauma, o Sr. ministro da ...cultura enviou áquelle instituto minucio... ...informações, esclarecendo o caso.

...Sr. ministro declarou ao Tribunal que o ...te foi feito com a Companhia de Produ... ...Chimicos e não com a firma A. Santos ..., hoje incorporada áquella.

...m as informações prestadas o Sr. mi... ...o pede reconsideração da deliberação do ...unal.

...s portarias do Sr. ministro da Viação

...ra a Inspectoria Federal de Portos, Rios ...anaes, o Sr. Pires do Rio nomeou, por ...s de hoje, os seguintes funccionarios: ...1º escripturario, o 2º da administração ...ral Joaquim Aurelio Cardoso; para se... ...dos, os terceiros Jorge Guimarães, Luiz ...nra, Thomaz Canedo de Magalhães, An... ...o Menezes de Almeida Moraes e Raul Rie... ...Barbosa Guimarães.

...primeiro pertence á fiscalisação do porto ...Rio de Janeiro e os outro á administração ...ral.

As renovações de eleições na Camara...

TUDO COMO DANTES

Iniciadas as eleições, com a ausencia da dissidencia, que deixou o recinto, não votando, foram sendo apurados os votos, resultando dos mesmos a eleição dos Srs. Raul Barroso e Ascendino Cunha para 3º e 4º secretarios e dos Srs. Esphinge de Talles e Hugo Carneiro para supplentes. Tudo como dantes...

A CAIXA DE PENSÕES DA IMPRENSA NACIONAL NOVAMENTE EM JUIZO

E perdeu o prazo para defender-se

Contra a Caixa de Pensões dos Empregados da Imprensa Nacional e "Diario Official" propoz o Dr. Alvaro Tornaghi, na 1ª Vara Federal, uma acção summaria em que pede seja por sentença declarada sua exclusão da referida caixa e, mais, que esta seja condemnada a restituir-lhe contribuições de accordo com o regulamento. A caixa, intimada, não constituiu advogado, deixando, pois, de, na audiencia para que foi citada, apresentar defesa.

O autor pediu ao juiz, á vista disso, que, sendo a lei expressa nesse sentido, fossem os autos da questão immediatamente conclusos para sentença.

O juiz, Dr. Vaz Pinto Coelho, mandou tomar por termo o requerimento do autor e que os autos subissem para que o incidente fosse resolvido.

Hoje, o juiz mandou, por despacho, que o autor sellasse e preparasse os autos, para o fim de serem elles conclusos para sentença.

O Rio Grande do Norte vae ter cereaes em abundancia

CARAUBAS (Rio Grande do Norte), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Cáe em todo o sertão um inverno copioso, preparando uma bella safra de cereaes e lançando grande animação nos centros de agricultura.

A obscura situação maranhense

Reune-se e funcciona a junta dos revoltosos

S. LUIZ, 9 (A. A.) — Realisou-se hontem, á noite, uma reunião d adirectoria do Comité Nilo-Seabra, em casa de um membro da junta dos revoltosos, o desembargador Octavio Teixeira, cuja residencia está guardada pela força federal.

S. LUIZ, 9 (A. A.) — Prosegue o inquerito policial sobre o crime politico da madrugada de 26 de abril.

Foi preso disciplinarmente o official revoltoso, tenente Heliodoro, em virtude de recusar-se a prestar contas ordenadas pelo commandante do corpo.

São asim as "adhesões" do bernardismo

O deputado bahiano Sr. José Maria declarou, hoje, á Camara, que está solidario com a Reacção Republicana e com o seu chefe estadual, Sr. J. J. Seabra, cuja orientação segue e applaude.

S. Ex. queria, com essas palavras, conforme me declarou, desautorisar, completamente, noticias da imprensa bernardista, que, por todos os meios, tem procurado attribuir á sua conducta uma duvida inexistente.

As tropas japonezas foram retiradas da estrada de ferro de Shantung

TOKIO, 9 (Havas) — Todas as tropas japonezas que guardavam a estrada de ferro de Shantung foram retiradas, em cumprimento de uma das disposições do accordo celebrado com a China na Conferencia de Washington.

Uma pequena guarnição, que permanecerá em Tsin-Tão, será tambem retirada logo que o accordo entre em vigor.

Os pagamentos de amanhã, na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de abril findo: Superintendencia da Limpeza Publica e Particular, Superintendencia da Colonia Agricola e Granja de Criação, Escrivães de agencias e guardas municipaes, de letras A a J.

A MARINHA BENEFICIA A C. G. DOS P. DO BRASIL

Vinte e cinco menores como aprendizes nas officinas do Arsenal

O ministro da Marinha autorisou a cessão, mediante as formalidades legaes, á Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, de um escaler salva-vidas e de uma baleeira de oito remos, bem como a admittir, como aprendizes, nas officinas do Arsenal de Marinha, vinte e cinco menores filhos de pescadores.

O processo contra o chefe do Estado Maior da Armada

Está no Supremo Tribunal Militar, dependente de julgamento, o protesto do almirante Americo Silvado, lavrado por occasião da reunião do conselho a que ia responder o chefe do Estado Maior da Armada, conforme noticiámos.

Reunido o conselho, na Auditoria da Marinha, ao terem inicio os trabalhos, o almirante Americo Silvado tomou a palavra para levantar uma preliminar, protestando contra a formação de um conselho em que, para ser julgado um contra-almirante, fosse necessario fazer recair o sorteio nos nomes dos outros quatro almirantes, quando as normas estabelecidas no codigo processual militar manda incluir-se nas urnas, para effeito do sorteio, os nomes dos reformados.

Posta em votação, essa preliminar teve, no conselho, maioria de votos, restando, agora, que o Supremo sobre ella se pronuncie.

Ao que sabemos, o processo terá seguimento ainda esta semana.

Uma delegação socialista internacional vae defender os menshevistas

BERLIM, 9 (Havas) — A "Rote Fahne" informa que o governo dos Soviets autorisou o Sr. Vandervelde, chefe socialista belga; o Sr. Paul Boncourt, deputado socialista francez, e os Srs. Kurt Rosenfeld e Theodor Liebknecht, socialistas allemães, a entrarem na Russia para fazer a defesa dos accusados menshevistas, cujo processo será iniciado a 23 do corrente.

A BOLSA REGULOU ANIMADA

Funccionou o mercado de fundos, hoje, com um movimento activo e animado de negocios, tanto sobre as apolices geraes como sobre os demais papeis em evidencia. As apolices geraes ficaram firmes e em alta. Os negocios realisados foram de 9 uniformisadas, a 830$, 95:000$ em obrigações do Thesouro, a 975$ e 978$, 502 diversas emissões de 1921, portador, de 798$ a 800$, 209 ditas nominaes, a 815$ e 816$, 25 por averbação a 815$, 100 de 1920, portador, a 800$, 26 de 1904, portador, a 425$, 30 nominaes a 350$, 132 de 1906, portador, a 171$ e 171$500, 54 de 1920 a 155$, 120 decreto 1.535, 7 ojo, a 169$ e 169$500, 420 Nictheroy a 75$ e 76$, 64 Rio, 100$ 4 %, a 96$, 70 acções do Banco do Brasil, a290$, 180 Portuguez, a 168$ e 169$, 200 Minas de São Jeronymo, a 89$, 800 Loterias, a 22$, 100 Melhoramentos no Brasil, a 70$000.

Foi tomado em apreço um pedido dos commerciantes em Jacarépaguá

Tendo diversos commerciantes em Jacarepaguá representado ao Ministerio da Fazenda sobre a conveniencia que ha para o fisco e para os contribuintes em ser a agente do Correio da mesma localidade incumbida de vender sellos adhesivos, o Sr. director da Receita Publica requisitou informações ao director geral dos Correios sobre se ha qualquer inconveniencia no deferimento do pedido, bem como sobre o valor da fiança da referida agente.

A SEMANAL DA U. E. C.

A participação dos empregados do commercio nas festas do Centenario

A Caixa de soccorros e o Sanatorio

Sob a presidencia do Sr. Horacio Picorelli, reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, a directoria da União dos Empregados do Commercio, conjuntamente, com os membros do conselho fiscal da mesma instituição de classe.

Antes da leitura do expediente, que constou de avultado numero de cartas, telegrammas, officios e de outros documentos relativos ao movimento interno da secretaria, foi empossado o Sr. Carlos Tortelly no cargo de vice-presidente da União, e, após a leitura do expediente, pelo Sr. 1º thesoureiro foi communicado terem sido acceitas 110 propostas de novos associados.

O Sr. secretario communicou, a seguir, que o curso commercial mantido pela União tem tido sua frequencia muito augmentada, reinando muito enthusiasmo. O Sr. bibliothecario diz que, tambem, por seu turno, podia communicar que o serviço da bibliotheca tem crescido, havendo augmentado a quantidade de associados que consultam livros.

A seguir, foram discutidos diversos assumptos de interesse, sendo decidido que a União envie ao Sr. presidente da Republica e aos membros do Congresso Nacional um memorial solicitando a approvação, ainda este anno, do projecto sobre a legislação social, afim de que os empregados no commercio possam participar dos festejos em commemoração ao Centenario, dando assim o seu concurso ao grande certamen internacional, satisfazendo-se uma justa aspiração da numerosa classe que tanto contribue para o progresso do Brasil.

Foi, depois, approvado que a União effectue uma vasta reunião da classe, afim de serem discutidos os moldes da organisação da Caixa de Soccorros dos Empregados do Commercio, apparelho que se fará immensamente util, bem como a creação do Sanatorio, idéas em plena harmonia com as aspirações de todos os associados da mesma instituição de classe.

A' reunião compareceram, além de todos os membros do conselho fiscal, o Sr. Horacio Picorelli, Carlos Tortelli, Armando de Virgilis, Walter Teixeira Casqueiro, Hercilio Motta, Theodoro da Fonseca Graça e Ercole Bartholomei, membros da direcção da União.

Sonegação do imposto de Consumo

O Sr. Homero Baptista pune uma firma desta capital

Tomando conhecimento de um recurso ex-officio da Recebedoria do Districto Federal, da decisão pela qual julgou improcedente a sonegação do imposto arguida no auto de infracção contra a firma Lyra & C., á rua Visconde de Inhauma n. 107, o Sr. ministro da Fazenda impoz á mesma firma a multa de .... 3:916$100, condemnando-a a recolher egual importancia do imposto sonegado, de accôrdo com o art. 220 do regulamento do imposto de consumo que commina pena mais benigna que o regulamento de 1916, em cuja vigencia a infracção occorreu.

Em seu despacho, declarou o Sr. ministro que "embora se verificasse a concomitancia da outras infracções, não fôra licito impôr maior penalidade, além da que pune a infracção mais grave — a sonegação — visto não ter ficado caracterisada a falsificação da escripta fiscal.".

A proposito do naufragio do "Uberaba"

Um funccionario que abandonou o posto

Afim de que possa resolver sobre a communicação feita pelo inspector da Alfandega do Maranhão de haver o official aduaneiro Alberto d'Alva Ribeiro Vianna abandonado o serviço a bordo do vapor "Uberaba", naufragado na costa maranhense, o Sr. director geral do Thesouro requisitou urgentes informações ao respectivo delegado fiscal: 1º se o referido official aduaneiro solicitou reiteradas vezes substituição, por achar-se enfermo, sem ser attendido; 2º se, regressando á capital do Maranhão, pediu inspecção de saude sem que obtivesse despacho do requerimento.

Foi julgada improcedente uma notificação contra o Bridge-Club

Em fundamentado despacho, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal julgou improcedente a notificação lavrada em 23 de agosto de 1921, por ter encontrado em cartões e fichas quantia superior ao capital da banca de roleta no Bridge Club.

O alludido director baseou a sua decisão no facto de terem pago o imposto e se acharem em logar separado as fichas em gyro e não estar demonstrado que as outras (as destinadas ás acquisições) estivessem em gyro, não sendo admissiveis para imposição da pena as presumpções, por vehementes que sejam.

Victima da morosidade da policia, obteve "habeas-corpus"

Ao juiz da 1ª Vara Criminal, foi requerida uma ordem de "habeas-corpus" para Gonçalo José Tobias, que allegava estar preso na Casa de Detenção, á disposição do juiz da 1ª Pretoria, como incurso no art. 303 do Codigo Penal, sem que até a presente data tivesse recebido a nota de culpa. Pedidas as informações, verificou o juiz que só para ser ouvida uma testemunha, no 1º districto, levaram 10 dias, e, quando o processo chegou á pretoria tambem houve demora em ser iniciado o summario de culpa. Por estas razões, o Dr. Leopoldo de Lima houve por bem mandar lavrar o alvará de soltura do detento.

50:000$000

O bilhete n. 9804, premiado com 50:000$000, na loteria do Estado do Rio, extraida hoje, foi vendido, nesta Capital.

Pedido de reconsideração ao T. C.

O Sr. ministro da Fazenda solicitou ao Tribunal de Contas reconsideração do acto que julgou illegal a concessão de aposentadoria ao carteiro de 1ª classe da Repartição Geral dos Correios, Antonio da Costa Guimarães Junior, á vista dos novos esclarecimentos prestados pela Directoria da Despesa Publica.

A abolição do imposto de "ausentismo"

Ao Ministerio das Relações Exteriores o da Fazenda agradeceu a remessa de um retalho do "El Siglo", contendo a mensagem que o Conselho Nacional de Administração do Uruguay recommenda a approvação do projecto de lei referente á abolição do imposto chamado de "ausentismo".

VAE PARA UMA NOVA ESCOLA...

Por portaria de hoje, o Sr. director de Instrucção transferiu para a 5ª escola mixta do 15º districto a professora cathedratica Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves.

A inspecção das Alfandegas no norte

Tendo sido designados para, em commissão, fiscalisarem as alfandegas do norte da Republica o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, Gonçalo do Rego Monteiro, e o 2º escripturario da mesma Alfandega, José Hippolito Pereira, o Sr. ministro da Fazenda requisitou ao seu collega da Viação franquia telegraphica para esses funccionarios, em objecto de serviço.

Movimentando o Corpo de Saude do Exercito

O Sr. Calogeras approvou, hoje, as novas designações

O Sr. ministro da Guerra approvou as seguintes nomeações para o Corpo de Saude do Exercito e consequentes designações:

Para a estação de Assistencia e Prophylaxia, os seguintes medicos: director, o major Getulio Florentino dos Santos; encarregado de especialidade, o capitão João Siqueira Bezerra de Menezes, adjuntos, os primeiros-tenentes João Baptista Soares de Meirelles, Luiz Drumond Navarros, José Augusto Moreira Guimarães e Humberto Auletta; auxiliares do posto medico, o 1º tenente Matheus de Lemos e adjuntos, Luiz Joaquim de Oliveira Santos e Francisco Bellagamba.

Para a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, o medico capitão Julio Alves de Carvalho.

Para o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, os medicos adjuntos Antonio de Almeida Mello e Ernesto Pereira de Souza.

Para a Fabrica de Polvora de Piquete, os medicos Euclydes Goulart Bueno, 1º tenente Humberto Mendes da Costa Mello e o 2º tenente pharmaceutico Rodolpho Thomé Fritsch.

Para a Fabrica de Polvora da Estrella, o medico 1º tenente Bonifacio Augusto Borba e o 2º tenente pharmaceutico Luiz Freire Capiberibe.

Para a Escola Militar, os medicos capitão Eugenio A. de Almeida Magalhães, os primeiros-tenentes José Annisio Lopes Vieira e José Vieira Peixoto e o pharmaceutico Vespasiano Garcia de Figueiredo Rizzo.

Para o Collegio Militar do Rio de Janeiro, os medicos capitão José Acylino de Lima, 1º tenente José Hygino Souza, adjunto Antonio Carvalho da Silva Leal Junior e o pharmaceutico Abelardo Cesario de Faria Alvim.

Para o Collegio Militar de Barbacena, os medicos capitão Arsenio de Arvellos Espinola, 1º tenente Arthur Lucio de Miranda e o pharmaceutico Marçal Carlos da Silva.

Para o Collegio Militar de Porto Alegre, os medicos capitão Juvenal Feliciano dos Santos, 1º tenente Julio Azambuja Villanova e o pharmaceutico Manoel Joaquim de Mattos Junior.

Para o Collegio Militar do Ceará, o capitão medico Cezario Corrêa de Arruda e o 1º tenente harmaceutico Arnulpho Pamplona Filho.

Para a Escola de Aviação, os medicos capitão Reynaldo Ramos da Costa, 1º tenente Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti e o 2º tenente pharmaceutico Tito Portocarrero.

Para o Arsenal de Guerra de Porto Alegre, o medico adjunto Ignacio Laudel de Moura.

Para o Asylo de Invalidos da Patria, o medico adjunto Affonso José dos Santos.

Para o Serviço Geographico, o 1º tenente medico Gilberto José Fontes Peixoto.

Para a Intendencia da Guerra, o medico adjunto João Baptista Gonçalves.

Para o Deposito de Remonta (Ipinbas), o 2º tenente medico João Baptista dos Santos.

Para o Deposito de Convalescentes, o major medico Olegario de Andrade Vasconcellos e o 2º tenente pharmaceutico Nain Kosma Cardoso.

Para a 1ª região militar — Os seguintes medicos: chefe do serviço de saude, o tenente-coronel Sebastião Ivo Soares e adjunto, o capitão Pinto Rebello Pestana; no 1º R. I. o capitão Cicinato Telles Guariba e 1º tenente Agnello Ubirajará da Rocha; no no 2º R. I. os primeiros tenentes Adolpho Pinto de Araujo Corrêa e Luiz Cesar de Andrade; no 3º R. I. o 1º tenente Olarico Xavier Ayrosa e o 2º tenente José da Costa Moreira; no 1º B. C. o 1º tenente Herbert Maya de Vasconcellos; no 2º B. C. o 1º tenente Arydio Fernandes Martins; no 3º B. C. o 1º tenente Manoel Mauricio Sobrinho e o pharmaceutico Reynaldo de Souza Castro; no 1º E. A. M. o capitão Boaventura de Almeida Dias e o 1º tenente Octavio Salema Garção Ribeiro; no 2º R. A. M. o capitão Agostinho Cajati; no 1º G. A. P. o 1º tenente Benjamin Gonçalves; no 1º G. A. M. o 1º tenente Alcebiades Schneider; no 1º R. C. D. o 1º tenente João Baptista Braga de Araujo; no 5º G. A. M. o 1º tenente Arthur da Silva Lima e o 2º tenente pharmaceutico Humberto Consentino; no 1º B. E. o 1º tenente Arthur Luiz de Alcantara; no 10º R. I. C. o 1º tenente Luiz França Souza Leite; na C. C. A. o 1º tenente Raul da Cunha Bello; para Formação Sanitaria Divisionaria o capitão Manoel Cesar de Góes Monteiro e o 1º tenente Arthur Tavares; na 3ª C. M. o 2º tenente Carlos Augusto de Mattos; na 1ª C. M. o 1º tenente Augusto Tavares de Souza Vaz; na 1ª C. E. o 2º tenente Antonio Braga de Araujo; para chefe do 1º D. A. C. o major Belmiro Antunes Fernandes Braga; no 1º G. A. C. o 1º tenente Raphael Santos Figueiredo Junior e o 2º tenente pharmaceutico Aurelio Fernandes Lima; no 2º G. A. C. o capitão Henrique Ferreira Chaves e o 2º tenente pharmaceutico Arauld da Silva Bretas; na 1ª B. I. o 1º tenente Alvaro Cumplido Sant'Anna; na 2ª B. I. o adjunto João dos Santos Marques Junior; na 4ª B. I. o 1º tenente Americo da Cunha Brandão e o 2º tenente pharmaceutico Arthur de Souza Figueiredo; na 6ª B. I. o 1º tenente Arlindo Ramos Brandão e o 2º tenente pharmaceutico Paulo Maria de Argollo Castro; na 7ª B. I. o 1º tenente Adolpho Calvet Velloso e o 2º tenente pharmaceutico Rodolpho Pereira dos Santos.

Para a 2ª região militar — os seguintes medicos: chefe do serviço de saude, o tenente-coronel Irene de Brito e adjunto o capitão Leopoldo Felix de Souza; director do Hospital Militar de S. Paulo, o tenente-coronel Rodrigo de Araujo de Aragão Bulcão; para vice-director o major Antenor O'Reilly de Souza, e os capitães Alfredo Jesuino Maciel e Luiz de Lima Bittencourt e os primeiros tenentes José Henrique ad Silva e o adjunto Joaquim Mark Corrêa; no 6º R. I. o capitão Olympio Hilario da Rocha e o 1º tenente Carlos Pereira Lima e 2º tenente pharmaceutico João Florentino Meira de Vasconcellos Netto; no 4º B. C. o 1º tenente Antonio Feitosa; no 2º G. A. P. o 2º tenente Abelardo Calmon de Oliveira e o 2º tenente pharmaceutico Alvaro da Costa Lima; no 12º R. C. D. o 1º tenente Oscar Varella Homem de Mello e o 2º tenente pharmaceutico Eustachio de Souza Queiroz; no 5º B. C. o 1º tenente Voltaire Paiva Cruz e o 1º tenente pharmaceutico Arthur Pereira de Mello; no 6º B. C. o 2º tenente Edgard dos Santos Neves e o 2º tenente pharmaceutico Octaciano Crysostomo de Souza Moreira; no 4º R. A. M. o capitão Oscar Sampaio Vianna e o 2º tenente pharmaceutico Antonio Rodrigues Seabra; no 2º B. C. D. o capitão Horacio Harpia Filho e o 1º tenente pharmaceutico Alexandre Meyer; no 3º G. A. C. o 1º tenente José Rodrigues Bastos Coelho e o 2º tenente pharmaceutico Themistocles Cavalcanti de Queiroz.

Para a Fabrica de Cartuchos do Realengo — o 1º tenente medico Claro do Prado Jacques.

PREFERIU A ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha declarou, em resposta, ao seu collega da Guerra, que o alumno da Escola Militar, Roy Guilhon Pereira de Mello, póde ser transferido para o curso de machinas da Escola Naval, conforme requereu.

Os roubos no mar

Cincoenta e tres peças de flanella apprehendidas

De ha muito, que o Dr. Nascimento e Silva, 3º delegado auxiliar vinha trabalhando para elucidar o caso das 53 peças de flanella apprehendidas pela policia maritima, quando em ronda nocturna pela Guanabara, na lancha "Geminiano da Franca". Dessas peças 26 foram encontradas boiando, mas ficou apurado pertencerem ao mesmo "stock" das roubadas do paquete "Angelo Tasso".

Terminado, hoje, o inquerito, aquella autoridade fez remetter os autos aos juiz competente, fazendo-os acompanhar do relatorio seguinte:

"Na noite de 8 de março do corrente anno, a lancha "Geminiano da Franca", da policia maritima, em serviço na bahia, encontrou, boiando, 26 peças de flanella, que recolheu a bordo. Nessa mesma noite foi preso o bote "Traz-os-Montes", quando, tripulado por João de Mattos, e por um ladrão do mar conhecido pelo vulgo de "Galleguinho", conduzia 15 peças da referida fazenda, mercadoria essa tambem arrecadada. João de Mattos foi preso e "Galleguinho" evadiu-se.

Iniciado o presente inquerito, ao mesmo passo foram encetadas diligencias sobre o facto, que deram em resultado a apprehensão de mais 19 peças de flanella, sendo 11 na casa commercial de Chrispim José Oliveira, á rua da Saude ns. 161, e 8, no negocio do turco Nahim Felix, á rua Acre n. 12. Foi preso tambem Hygino Manoel de Lyra, em poder do qual foram encontradas, e apprehendidas, mais duas peças de flanella. Esse individuo confessou tel-as furtado das chatas que receberam os salvados do incendio do vapor italiano "Angelo Tosso". Nas suas declarações, João de Mattos, declarou que retirara as flanellas da chata "Chineza", ancorada, com outras, junto ao registo da Alfandega, com o consentimento do vigia de todas ellas, Antonio José da Silva. Este, prestando depoimento, procurou innocentar-se, dizendo que a mercadoria em questão fôra retirada com o consentimento de dous outros vigias da chata, não intervindo o accusado em tal furto. Essa allegação, entretanto, não ficou apurada nos autos, ficando de pé a connivencia de Antonio José da Silva no furto em questão.

José Antonio de Almeida, dono do bote "Traz-os-Montes", nas suas declarações de fls. diz que a embarcação estava ancorada na praia do Cajú, e que, no dia 9, indo procural-a, não a encontrou, sabendo então que fôra retirada sem o seu consentimento, por João de Mattos, e havia sido apprehendida pela policia maritima.

E', porém, um costume antigo dos piratas do mar o de fornecerem embarcações para os assaltos e furtos e em seguida se dizerem ignorantes do facto, para fugirem á responsabilidade criminal.

E' esse o caso de José Antonio de Almeida, que, ao que parece está tambem envolvido no furto de flanellas, e cujos antecedentes, que se encontram á fls. nada o abonam.

Com relação a "Galleguinho", não obstante ter ficado positivada a sua coparticipação no facto criminoso, não poude ser apurada a sua identidade. A mercadoria apprehendida foi avaliado, como se verifica á fls. e remettida á Alfandega, cuja guarda estava, quando se deu o furto, segundo ficou apurado no inquerito. Do exposto verifica-se que João de Mattos, Antonio José da Silva, Hygino Manoel de Lyra, José Antonio de Almeida e "Galleguinho" se combinaram para levar a effeito o furto da grande quantidade de peças de flanella que foi apprehendida. O Sr. escrivão remetta estes autos ao MM. juiz da Vara Criminal, feitos os necessarios registos e anotações."

Os generos que o Rio recebeu em abril e os que tem em stock

Segundo as estatisticas da Superintendencia do Abastecimento, recebeu o Rio, no mez passado, as seguintes quantidades de generos de primeira necessidade:

Algodão em pluma, 10.519 fardos; arroz, 51.288 saccos; assucar, 50.590; azeite de oliveira, 997 caixas; bacalhão, 296.188 kilos; banha, 1.142.937; batatas, 2.456.086; carne de porco salgada, 345.637; carne secca e xarque, 33.113 fardos; cebolas, 653.307; farinha de mandioca, 68.099 saccos; farinha de milho, 33.951 kilos; farinha de trigo, 3.700 saccos; feijão, 45.997; gazolina, 170.812 caixas; kerozene, 28.000; leite condensado, ... 2.035; manteiga, 469.237; milho, 78.607 saccos; peixes conservados, 48.252 kilos; polvilho, 231.146; sabão, 9.420; sal, 5.557.915; sebo, 762.561; toucinho, 218.269; trigo em grão, 31.293.281.

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia, existiam nos moinhos e trapiches desta capital, na manhã de hontem, 18.264 toneladas de trigo em grão e 109.166 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data havia nos depositos de inflammaveis 146.321 caixas de kerozene e 418.366 ditas de gazolina (inclusive a gazolina a granel).

SECÇÃO INEDITORIAL

O SOCÓ-BOI

(Musica do Bicanca dança mal)

Tio Pita anda mal
Anda mal, anda mal
Eu bem sei por que é...
Por que é, por que é...
Afundou no lamaçal
Dos negocios do café,
Do Castello, da lagoa
E' verdade, e eu faço fé!...

Começou com os collares
Co'os collares, co'os collares
E a miseria continúa.
Continúa, continúa,
Empreitou os de lamares
Pr'a ganhar vivas na rua
E a miseria continú
Continúa, continúa !...

O socó-boi quando fôr embora
Vae ter dinheiro pr'a botar fóra !

PACHECO FELIZ

Écos e Novidades

[illegible]

O cabo Jonas, instrumento de toda essa architectura rocambolesca, está de conserva no Batalhão Naval, longe das iras que a sua conducta despertou entre a maruja. Será que elle esteja estudando novo depoimento? Tudo é possivel. O Sr. Veiga Miranda precisa salvar do fracasso a conjura, numero de sensação no programma da *consagração*, com que os fiscaes de bancos arranjaram um projecto de melhoria de vencimentos. Nas rodas navaes, porém, o caso está despertando os commentarios, que fazem quantos conhecem essas miserias, levadas a termo, apenas, porque o Sr. Arthur Bernardes teima em considerar-se presidente eleito da Republica...

⁂

Teve resultado digno de um registo especial a reunião da colonia pernambucana, realisada hontem, sob a presidencia do conde Pereira Carneiro. Os intuitos dessa assembléa, de grande elevação patriotica, ficaram nitidamente expostos nos discursos dos diversos oradores, todos unanimemente resolvidos a encontrar para o caso de Pernambuco, antes que elle se converta em fonte de grandes desgostos, uma solução digna e pratica. A indicação do nome do Sr. barão de Suassuna, como candidato de conciliação, destinado a fazer cessar a perigosa luta que se está esboçando, é um alvitre que deve contentar a quantos desejam a manutenção da ordem, tão ameaçada por dissidios dessa especie. Veremos, porém, qual será a conducta dos que esperam escalar o poder, no glorioso Estado do Norte, protegidos pela solidariedade criminosa do governo federal...

⁂

A chegada ao porto de navios carregados de gripe, só não inquieta á população porque, avisadas as autoridades sanitarias, ninguem acredita que providencias seguras e energicas não sejam expedidas incontinenti. Entretanto, nunca é demais fustigar a attenção dos responsaveis pela saúde publica. Ordiariamente, os rigores sanitarios recáem apenas nos passageiros de terceira classe, como se só elles fossem susceptiveis de vehicular o mal para a collectividade. Ainda agora, com a vinda do *Minas Geraes*, sabidamente infeccionado, foram publicadas noticias de rigores sanitarios. Pois bem: meia hora depois de estar o navio no ancoradouro, os passageiros de primeira classe percorriam as ruas e abraçavam os amigos... Registamos o caso apenas como caracteristico dos processos de vigilancia sanitaria. E' possivel que elle não desmereça a efficacia dessa vigilancia. Entretanto, só não perturba a tranquillidade da população, porque ninguem acredita que as autoridades da saúde publica possam ter um momento de descuido, por motivos de gentileza...

Não é caso de consulta...

Em solução a uma consulta do professor do Collegio Militar do Ceará, capitão medico reformado Dr. Carlos da Rocha Fernandes, se um docente póde, em dias de folga, entrar á paizana nos Collegios Militares, tendo em vista o disposto no n. 5 das observações do plano de uniformes approvado por decreto numero 14.584, de 30 de dezembro de 1920, o Sr. ministro da Guerra declarou não haver motivo para semelhante consulta, porque as disposições vigentes e as ordens emanadas das autoridades competentes nenhuma duvida suscitam a respeito.

A ARGENTINA E O NOSSO CENTENARIO

O que resolveu o governo da provincia de Mendoza

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O governo da provincia de Mendoza constituiu uma commissão especial para organisar a participação da provincia, na Exposição Internacional que se realisará nessa capital, em setembro proximo, por occasião do Centenario da Independencia do Brasil. O mesmo governo decidiu ainda fazer-se representar directamente no alludido certamen internacional.

O PROXIMO CONGRESSO DE NEUROLOGIA

Talvez o professor Nonne venha assistil-o

Em conversa com os membros das delegações scientificas que o receberam a bordo prometteu o professor Nonne, hontem de passagem no Rio, envidar esforços para de volta ao Brasil, tomar parte no 2º Congresso de Neurologia e Psychiatria a reunir-se em setembro. Nesta occasião communicará os novos estudos sobre modificações da reacção de mastic permittindo o diagnostico differencial perfeito das diversas affecções do systema nervoso central.

Referiu os trabalhos sobre novas formas de syphilis cerebro espinhal, tendo-se mostrado interessado nos trabalhos nacionaes a este respeito. Depois de percorrer a Avenida Beira Mar, Atlantica, visitar a Quinta da Boa Vista e o Pão de Assucar, almoçou no Hotel Internacional em S. Thereza. A's 3 horas da tarde embarcou, com a promessa segura de voltar ao Rio.

A questão norte-americana dos impostos sobre o petroleo

NOVA YORK, 9 (Havas) — O Sr. Teagle, presidente da Standard Oil, de Nova Jersey, declarou que o grupo de presidentes de companhias petroliferas, que foi recentemente ao Mexico, estabeleceu com o Sr. De la Huerta, ministro da Fazenda do governo Obregon, um accordo que dá bases firmes e permanentes á questão dos impostos sobre o petroleo.

Condemnado a trabalhos forçados por toda a vida

HELSINGFORS, 9 (Havas) — O individuo de nome Tenderfelt, que em fevereiro ultimo assassinou o Sr. Ritavori, ministro do Interior, foi condemnado a trabalhos forçados por toda a vida.

O NOVO EMPRESTIMO BRASILEIRO EM LONDRES

LONDRES, 9 (Havas) — Tiveram inicio hoje na bolsa de Londres as transacções com os titulos do novo emprestimo brasileiro. Esses titulos já dão o agio de um a 1 1|4 sobre o preço da subscripção.

As tropas reaes hespanholas iniciaram o assalto de Tazarut

MADRID, 9 (Havas) — Communicam de Tetuan que as tropas hespanholas hontem, pela manhã, iniciaram o assalto de Tazarut, onde Raisuli tem o seu baluarte. O assalto fizera-se nas melhores condições, estando já o baluarte completamente cercado pelos hespanhóes.

OS FUNERAES DO EMBAIXADOR MERCATELLI EM ROMA

ROMA, 9 (Havas) — Realisam-se hoje os funeraes do Sr. Luigi Mercatelli, embaixador de Italia junto ao governo do Brasil.

Por que o governador civil de Lerida foi dispensado e por telegramma

MADRID, 9 (Havas) — O governador civil de Lerida foi dispensado por telegramma.

O acto do governo foi motivado pelo facto desse funccionario ter encaminhado ao Ministerio da Justiça varias petições de indulto a favor dos assassinos de Sabadell, os quaes foram executados hontem, ás seis horas da tarde.

Uma festa no C. Syrio Brasileiro

O Club Syrio Brasileiro realisará, no dia 13 do corrente, uma tarde dansante, que terá inicio á 1 hora.

A MAIORIA DA CAMARA contra a maioria da Nação!

UMA POLITICA QUE, EM VEZ DE GERAR GRANDES IDÉAS, GERA HOMENS PEQUENOS

O SR. CARLOS PENAFIEL ERGUE A LUVA E ENFRENTA O CRITERIO ESTREITO DO BERNARDISMO

Na hora do expediente, da Camara, o representante gaucho, Sr. Carlos Penafiel, teve a palavra e tratou do criterio estreito da politica bernardista, que transformou as pastas das commissões permanentes daquella casa do Congresso em asylos partidarios. Foi este o discurso daquelle deputado dissidente:

"Eleita a mesa, e ouvida a vossa palavra, permittir-me-á V. Ex. uma justa e cabivel explicação. Todos os jornaes noticiaram que V. Ex. foi escolhido na reunião dos "leaders" das bancadas da maioria, para adoptar um criterio, de parceria com o illustre Sr. Bueno Brandão, activo, operoso e infatigavel "leader" dessa mesma maioria, quanto á constituição das commissões permanentes desta casa. Pergunto a V. Ex., porque esse facto foi noticiado por todos os jornaes desta capital, se um escrupulo natural em quem desempenha a funcção de presidir a Camara, escrupulo de juiz, de presidente da mesa que colhe os votos dos Srs. deputados, não deve eximir V. Ex. de manifestar preferencias, deixando á Camara esta plena liberdade no adoptar o criterio conveniente á organisação daquellas commissões. Profundo admirador de V. Ex., desejo deixar bem V. Ex., tirando-o fóra da responsabilidade de umas tantas idéas de criterio partidario estreito que vou combater com fartos argumentos, estribados na logica e bom senso.

A Monarchia nos deixou saturados de poder pessoal, mas o equilibrio e continencia do poder presidencial que em V. Ex. acaba de Camara de investir, devem antes de tudo brotar do caudal de cultura politica e do espirito juridico da pessoa que o desempenha. Sómente quando esta personalidade é subalterna, é que póde dar-se o caso do mandão supplantar o mandatario. Estou certo de que com V. Ex. não se póde dar esse caso.

Não creio tambem no influxo de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, na constituição das commissões do Congresso, embora não tenha a ingenuidade de ignorar que todos os presidentes, que exercem no Brasil uma gravitação decisiva, acabam por impôr sua mascara á Republica. Não vejo razões plausiveis que levem o presidente da Republica a uma aggressão, que politicamente importa num aggravo a direitos que de longa data nós do Rio Grande do Sul conquistámos nesta Casa, não por motivos de confiança partidaria, mas pela legitima expressão economica e politica dos nossos valores proprios, no concerto geral da federação brasileira. Se os expoentes da soberania nacional, os votos, não bastassem, se não bastasse o nosso trabalho economico, tão prospero, de onde a União não tendo a parte dos seus recursos, existe ainda um contingente que, em todos os tempos e em todos os povos, sempre entrou na pesagem dos valores: e a viva força das nossas tradições republicanas, cujo prestigio tem força a valer. Tudo isso se póde desprezar! Se o mundo pertencesse sómente aos presentes e aos vivos, a solidariedade humana seria como a sociabilidade de certos animaes, e a ordem, a ordem que tanto invocaes neste momento, a ordem não precisaria de outras razões senão a força: o chicote e o canhão. Mas ha o passado e os mortos, o futuro e os que nascerão. E' por isso que a continuidade deve prevalecer sobre a solidariedade.

Vós que temeis a revolução, como todo espirito bem equilibrado e conservador deve temer — não esqueçaes de que a peor molestia revolucionaria é aquella que consiste essencialmente na ruptura da continuidade e da solidariedade. Os excessos do numero, a brutalidade da força, só póde provocar reacções de violencia.

"Todos querendo hoje mandar, escreve Augusto Comte, e podendo muitas vezes chegar a isso, cada qual obedece ordinariamente senão á força, sem ceder jamais pela razão ou por amor. Dahi resulta habitualmente uma afflictiva degradação, entre aquelles mesmos que deploram amargamente a pretensa servilidade de seus predecessores".

Em 129 votos tivestes hontem aqui 115. Mas lá fóra, nas urnas, expressão por expressão, voto por voto, com a mão na consciencia, podereis negar que os nossos direitos aqui nesta casa se devem medir por um residuo, uma infima minoria ponderavel?

E', portanto, uma ruim arithmetica essa com que se pretende tirar das commissões os dividendos, sujeitar ao criterio do terço. Uma boa arithmetica, com a representação proporcional aos desejos da nação, manifestados no pleito de 1º de março, já nos confere pelo menos metade por metade. Para que essa "machinaria" maçonica, essas tricas da arte [illegible], neste momento, se o unico criterio ponderado devia ser o da reeleição?

Numa democracia é mistér falar quando existe um punhado de verdades a expressar. O silencio, nesses transes complicadissimos para os destinos da nossa Patria, chega a ser uma abdicação moral. Subi, portanto, á tribuna, Sr. presidente, para apurar responsabilidades, para verificar se os interesses, as ambições, as paixões que já dividiram profundamente o sentimento nacional, obliteraram de todo a consciencia moral dos nossos homens publicos.

Sei, Sr. presidente, que o numero, como a riqueza, é uma força. Mas sei tambem, e sabe perfeitamente a boa e sã consciencia do vosso espirito de jurista, que uma força qualquer constitue um meio e não um fim. Se a maioria occasional, aqui dentro, pretende dominar, com mystificações oppressivas, tornando-se, pelo seu numero, não a base, mas o fim da nossa actividade collectiva, — não deve esquecer, que lá fóra, além, muito além das janellas do Monroe, podem estar a cair as columnas do novo templo da politica nacional e, entre as suas ruinas, ameaçado de perecer com todos os seus philisteus, o novo Sansão que se improvisou, num fastigio ephemero, para substituir aquelle grande chefe nacional, sobre cuja cabeça, em vida, se cruzavam todas as coordenadas politicas do paiz: o saudoso e inolvidavel Pinheiro Machado!

Razões de ordem historica, de ordem economica, de capacidade tributaria, razões consentaneas com o ideal federativo em que se concretisam as necessidades do novo regimen, razões, sobretudo, reforçadas por motivos de moralidade publica, plantam-me, neste instante arraigada, como um sagrado dever de consciencia, a convicção de que nunca subi á tribuna desta casa para defender causa mais nobre, que mais de perto fale, não só ao coração e ao pensamento dos meus conterraneos, desse grande povo que lá no extremo sul tantos sacrificios têm empregado, a todas as horas e por todos os modos, para ver realisada integralmente a Republica Federativa, mas aos proprios interesses mais vitaes da communhão.

Não creio que V. Ex., que representa o adeantado Estado de S. Paulo, nesta casa, nem o Sr. presidente da Republica, tenham tomado parte nos meneios e embustes da nova aggressão que se premedita contra o Rio Grande republicano. E' por isso que venho á tribuna para saber a quem devo distribuir responsabilidades retrospectivas e actuaes, em repetidas attitudes, de certos annos a esta parte, de mal encobertos aggravos atirados á politica, aos mandantes do Rio Grande.

Na situação de um homem que já comprehendeu que vae ser victima de uma emboscada, longamente premeditada, e que percebeu nessa provocação, nessa aggressão, não uma desconsideração de ordem pessoal, mas um novo aggravado commettido contra a representação politica de que nós, do Rio Grande, somos detentores no Congresso Nacional, — venho levantar a luva, correndo o véo que, no caso presente, encobre uma deslavada coalisão de interesses particulares contra o interesse geral. Quando o perigoso despotismo de uma facção de interesses privados, como um cancro phagedenico, depontua sobre a carne sadia do organismo social, ameaçando invadil-o nas suas fibras, no seu tecido conjunctivo, nos seus elementos de ordem, que são os grupos organicos, a familia, a communa, a região, a profissão, a Egreja, a associação espiritual, — é que a corrupção já assume maiores gravidades em suas repercussões, em suas extorsões infindas. E' todo o espirito publico que está [illegible]. E' uma extorsão o que se vae fazer ao Rio Grande.

Quando se sacrifica um Estado da importancia do Rio Grande do Sul, escalpelando-o — é o termo — sem a menor ceremonia, das posições a que, de longa data fez jús nesta casa, para se entregar o seu posto na commissão mais importante entre as nossas funcções legislativas, a deputados exigentes, numa occasião em que enormes orçamentos se vaporisam, espalhados como uma poeira de gottinhas de agua que molham a terra e não a fecundam, — é em nome de supremos interesses que venho mostrar á Camara com o maior vigor e a maior independencia, na denuncia dos abusos que se premeditam, essa mixta mescla de fraqueza, despotismo, intolerancia e espirito de perseguição que se tornam, em conjuncto, insupportaveis a todos, sem attrair ninguem, e só podem revelar uma politica, não de idéas grandes, mas de homens pequenos.

Num paiz onde o Tribunal de Contas não tem a efficiencia necessaria para evitar a orgia dos desperdicios financeiros, e onde a tomada de contas, pelo poder legislativo é letra morta, a commissão de Finanças é a unica valvula que resta para os representantes do povo verificarem, numa fiscalisação incessante, concedendo ou negando, em seus pareceres, as verbas de credito, a legitimidade do bom emprego dos dinheiros publicos.

E pergunto a V. Ex. se não acha da maior "legitimidade politica", da maior "vantagem moral" e até da "mais propria necessidade governamental e administrativa da União", que um Estado, como o Rio Grande, de comprovada moralidade publica e independencia politica, deve guardar a devida proporcionalidade da representação que, de direito, sempre lhe tocou naquella commissão? O progresso politico consiste no desenvolvimento simultaneo do consenso e da independencia. Não é, pois, admissivel á boa razão das intenções da maioria que esta delibere erradamente considerando que os interesses particulares componham o interesse publico, ou que as vontades particulares reunidas — seja dos individuos, seja dos grupos, — formem a vontade social da communhão brasileira por simples addição. Então não haveria mais necessidade de governo.

Quando não ha base, nem methodo, nem criterio, nem guia, nem fim, a não ser fazer da força bruta do numero a suprema razão — não é possivel solução alguma, nem acção convergente e efficaz, nem salvação publica.

O simples bom senso, ensinando que todo orçamento se traduz, afinal de contas, por impostos, isto é, por uma pequena contribuição tomada a cada um de nós, e prescrevendo ao mesmo tempo, desde remota era, na Inglaterra, por exemplo, mesmo antes que a doutrina da soberania nacional fosse ali conhecida, que esses impostos devem ser consentidos por aquelles que os pagam, — está a mostrar incontestavelmente o direito que assiste ao Rio Grande de ter os olhos pregados a esse periscopio de vigilancia que é o exame do projecto dos orçamentos. Titulo por titulo das receitas publicas da União, á luz dos documentos officiaes do proprio governo federal, o ultimo relatorio do Sr. ministro da Fazenda, demonstrei, em longo e exhaustivo discurso, nesta casa, no anno passado, que a arrecadação da União é maior no Rio Grande do Sul do que em Minas Geraes, que um riograndense, considerado como homem economico, produzia por tres mineiros, que a população de dous milhões de riograndenses equivalia perfeitamente, na sua contribuição para as despesas da Nação, aos seis milhões do povo mineiro, e ainda á luz dos algarismos, quanto ás receitas federaes, expondo e jogando com os dados, racionalmente, a arrecadação no Rio Grande, para os cofres da União, representava justamente a metade da arrecadação feita em São Paulo, descontados os contingentes que a posição privilegiada deste ultimo Estado, situado numa encruzilhada de caminhos de outros Estados brasileiros, como caixa arrecadadora de convergencia dos fructos do trabalho productivo dos seus co-irmãos mais vizinhos.

A não ser para uma espectaculosa ostentação de força, para fazer, não uso do numero, como força, como meio salutar, mas abuso senão usurpação, pergunto a V. Ex. por que se reservam a S. Paulo, a Minas, e provavelmente á Bahia e a Pernambuco, segundo noticia fidedigna de uma transacção negociada entre a maioria e a minoria, dous logares na commissão de Finanças áquelles Estados, e se despoja o Rio Grande do Sul que tem egual direito de segurar nos cordões da "bolsa"?

A menos que não se queira, com a nova distribuição de papeis, transformar a mesa da commissão de Finanças num festim de Balthazar, — o que me move contra essa perspectiva, não é pleitear para o Rio Grande um logar, a nós que temos dado sobradas provas de que não disputamos nem queremos os postos mais cubiçados. O que combato com toda a convicção é a deslealdade que importa na consagração do regimen imperial que levantou o Rio Grande desde 1835 até 1889, numa luta de dezenas de annos contra os abusos do centralismo, flagellado durante tão duradouro periodo de sua vida pelos desmandos de uma administração que atrasou o Brasil, abastardando o caracter nacional, até cair, depois de desastres successivos na praça publica.

Por que transformar a commissão de Finanças num festim de Balthazar, esquecidos de que essa majestade babylonica foi esmagada justamente, pelos medas, durante um desses festins? Por que tirar do Rio Grande o seu logar para entregal-o a algum dos mysteriosos passageiros do trem de luxo, como premio aos seus serviços eleitoraes, ou a deputados, muito intelligentes e operosos, só pelo facto de pertencerem á maioria, quando é perfeitamente falso que as maiorias formem o direito nacional, pois um povo não é composto, apenas, dos vivos e dos amigos presentes, compondo-se tambem de mortos e dos que virão, de sorte que os vivos e os detentores do poder no momento não são senão usufructuarios? Tira-se do Rio Grande, que tem um passado, que tem nesta casa, uma tradição por detraz de si, para se entregar a representantes que não exhibiram até hoje em nome de que partidos, de que bandeira, de que creditos, de que valores economicos na Federação, de que capacidade tributaria.

Assim praticado pelos representantes de regiões diversas daquellas em que a União tem serviços publicos de maior extensão e intensidade, pelo seu desenvolvimento, — o exame do projecto do orçamento só póde ser sempre superficial. Não porque não esteja aberto esse exame a todas as competencias e a todas as liberdades, encarnadas naquelles deputados, estranhos á vida dos grandes Estados da Federação que sempre tiveram dous membros cada um delles naquella commissão, mas porque seu desinteresse, por força da logica e bom senso das cousas humanas, não poderá soffrer confronto com o interesse dos representantes directos daquellas grandes regiões economicas do paiz.

O exame prévio do projecto do orçamento antes da discussão publica, aqui no plenario, não teria mais razão de ser feito pelo systema das commissões, a ser condemnado o criterio, até aqui seguido, da proporcionalidade entre os grandes e os pequenos Estados, proporção medida de accordo com a maior ou menor expressão economica e correlativa capacidade tributaria.

Ha dous processos para estudar um projecto de lei, e de uma maneira geral o exame dos projectos orçamentarios se effectua pelos mesmos meios que o dos projectos e proposições de leis ordinarias: ou bem se procede a esse exame em assembléa geral, como uma especie de sessão simplificada, ou bem se envia ao estudo de um grupo determinado (commissões ou "comités"), que dá parte do resultado dos seus trabalhos. Torna-se, pois, evidente que se a loucura politica destes dias aziagos da actualidade levou a cegueira aos olhos dos directores prepotentes dos nossos trabalhos legislativos, a ponto de não respeitarem, nem em materia financeira, o unico criterio cabivel, justo e equitativo numa associação de Estados federados, como é a Republica Brasileira, — o melhor é logo volvermos ao primeiro daquelles processos (assembléa de toda a Camara), seguido ainda hoje na Inglaterra para a preparação de muitas leis e notadamente na elaboração do orçamento.

Era mais curial transformar logo, sem mais contemplações, a Camara toda em commissão geral, como no regimen parlamentar inglez, uma vez que o processo é fazer chegar o prato á boca de todos para melhor distribuição dos appetites que corvejam em torno desses banquetes.

Ha mais a allegar. A commissão de finanças, em varios paizes, é, como entre nós, annual, isto é, seus poderes duram até o momento em que um novo orçamento, sendo apresentado, ha razões para nomear uma nova commissão.

Acontece mais que está em elaboração ainda o orçamento da despesa, reexaminados por força de um véto, em que os relatores dos mesmos orçamentos têm responsabilidades duplicadas dada a inclemente critica a que os sujeitou o Sr. presidente da Republica, nas razões do alludido véto. Honestamente, dignamente, póde a propria Camara desconsiderar esses relatores, cassando o seu mandato, a meio do caminho, já andado, quando aquelles orçamentos, elaborados por elles na Camara, estão sendo emendados e revistos pelo Senado, e ainda dependem dos ultimos votos da Camara? Haverá na chronica das hypocrisias parlamentares, maior descortezia do que essa, da propria Camara desautorisar, suspender uma delegação por ella confiada a esse ou aquelle dos seus membros, justamente no momento em que, devido a essa delegação, ella se vê sem defesa?

Na Europa, onde a paz separa e torna hostil o que a guerra havia unificado e pacificado, assistimos á larga paciencia, com que se procura apagar cinzas ainda accesas. A monarchia, a aristocracia e o capitalismo inglez estendem as mãos aos barretes vermelhos da Russia republicana e aos representantes de um novo ensaio de communismo economico, de forma semi-asiatica e semi-européa.

A rigidez da intolerancia, e o fanatico desinteresse politico, que implicam um constante repudio a qualquer intelligencia ou participação com o adversario, modalidades provenientes de um fatalismo, — não deixam brasileiros, cheios de responsabilidade, vislumbrar entre o complexo dos problemas, uma Republica federativa, senão aquelles que se movem e se agitam dentro do seu bando e de seu bairro e que não percebem na historia brasileira outras realidades, senão o minusculo movimento de paixões e interesses do seu formigueiro.

Uma politica, assim, repito, não poderá fazer surgir idéas grandes, mas homens pequenos."

As relações do Brasil com a Argentina

Inaugurando as viagens dum grande transatlantico

A companhia "Navigazione Generale Italiana" recebeu, hoje, o seguinte radiogramma:

"O "Giulio Cesare" fez a travessia de Genova a Barcelona em 18 horas, com a velocidade de 19 milhas e 50. Depois de Gibraltar a velocidade foi de 19 milhas e 60. Os passageiros estão enthusiasmados".

O "Giulio Cesare" é a primeira vez que vem aos portos da America do Sul e deverá chegar a 15 deste mez, saindo, immediatamente, para Buenos Aires.

Do porto desta capital até á capital platina serão passageiros commissões de jornalistas argentinos e brasileiros, especialmente convidados para esse fim pela direcção daquella companhia.

Os convidados argentinos e que já se encontram nesta cidade, são os seguintes: Dr. Manoel Lainez, ex-senador e director do importante jornal "El Diario", de Buenos Aires, o mais importante jornal mundano da tarde; Sra. Elvira de la Riestra de Lainez, Sr. Julio Salvucci, de "La Patria degli Italiani", de Buenos Aires; Sr. Alfredo Calisto, Dr. Augusto Lopez Gomara, Sr. Roberto Baldisserotto, Cav. Arsenio Guidi Buffarini, presidente da sociedade "Dante Alighieri", de Buenos Aires; Sr. Henrique Diosdado, Dr. Armando Fernandez del Casal, Sr. Julio Fantacci, de "La Patria degli Italiani", de Buenos Aires, Sr. João Vannini, Dr. Nuncio Greco, do "Giornale d'Italia", de Buenos Aires; Sr. Wilfredo Rosa Peralto e Sr. Heitor Varela.

NO MARANHÃO

DEPOIS DO COMPROMISSO...

A deposição do Sr. Raul Machado e o inquerito requerido pelo procurador da Republica

[illegible]

PRESOS DE UMA PENITENCIARIA NORTE-AMERICANA REVOLTADOS

NOVA YORK, 9 [illegible]

O ALGODÃO

[illegible]

NÃO HA QUEM DE MAIS

[illegible]

O "Minas Geraes" foi fazer exercicios

[illegible]

Donativos enviados á A NOITE

[illegible]

O ASSUCAR

[illegible]

A OBRA DA ASSISTENCIA Á INFANCIA

[illegible]

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...PELLINDO

...trucs do bernardismo

...estavam eleitos os 3 e 4" ...ecretarios da Camara!

...questão de ordem le... ...ntada pelo Sr. Leoncio Galrão annullou a fraude

...precipitação do bernardismo, querendo ...ber com os seus restantes fieis todos os ...electivos da Camara, na mesa e nas ...missões, levou a maioria dessa casa do ...sso a perpetrar um "truc" por occasião ...ição dos secretarios respectivos.

...ancia de entregar do primeiro ao quar...cretario e não satisfeita com a exclusão ...lizo terceiro, Sr. Salles Filho, o Sr. ...Brandão, recebendo e pondo em pra... ordens de Bello Horizonte, com escala ...ulho dos despachos do Cattete, distri...cedulas aos seus votantes de modo a esta... o rodizio para os seguintes dos dous ...votados, visando, assim, evitar á Re...Republicana eleger seus representantes. ...certo ponto foi conseguido o golpe ber...ts. Os nomes dos Srs. Raul Barroso e ...dio Cunha foram suffragados em maio... terceiro e quarto secretarios, segui... Srs. Ephigenio de Salles e Hugo Car...feitos suplentes pelo rodizio.

...ntão presidente, que era o Sr. Affonso ...ega, proclamou aquelles deputados eleitos ...didades cargos e tudo foi passando sem ...es aborrecimentos.

...e as urnas estavam dispostas sobre a ...cafeleiradas, para a eleição das commis...ermanentes, quando o Sr. Leoncio Gal...edia a palavra para levantar uma questão ...dem. Queria estranhar que a presidencia ...mara estivesse a eleger commissões ao ...de completar os cargos da sua secre...

...ve um movimento de surpresa. O ora...lizera propositalmente uma demorada ... para ganhar terreno. E quando uns ...avam, rindo, sem saber de que riam, e ...s apartearam no ar, o Sr. Leoncio Gal...ontinuou, explicando os motivos de sua ...a na tribuna.

...que os eleitos o foram com 69 votos e o ...ro de votantes era de 153. Mas o regi... declara que os eleitos devem reunir ...ia absoluta de votos, e como maioria ...ta de qualquer quantidade é a metade ... quantidade e mais um, perguntava se ...69 estão nessa proporção? Evidentemen...s, e como os eleitos e proclamados de...ter 77 votos e não conseguiram essa vo...pedia um pouco de respeito ao estatuto ...o e que se procedesse a nova eleição da... cargos, embora entre os mesmos no...de bernardistas. A minoria não queria ... senão o respeito á legalidade.

...nte desses argumentos, feitos de regi...o em punho, o Sr. Arnolfo Azevedo at...a ao representante bahiano e declarou ...a mandar proceder a novo escrutinio.

...a a Camara applaudiu o acto da mesa, ...esperar que após essa decisão o Sr. Ar... desferisse novo golpe contra a verdade ...spirito regimental não só da Camara mas ...das as instituições do mundo. S. Ex. ...rou, aliás, após ter levantado a sessão ...nte 15 minutos e de ter conferenciado com ... Bueno Brandão, que a votação seria fei...tre os mais votados, com a exclusão dos ...entes. Entre os mais votados do ber...ismo.

...Sr. Octavio Rocha occupa a tribuna e ...sta contra esse criterio, lembrando o im... de se votar nestes ou naquelles como ...quaesquer outros, desde que a primeira ...ó fôra nulla.

...Sr. Arnolfo Azevedo diz que não. Ha de ...ntre os que S. Ex. indicara.

...a unica solução bernardista do momen... Desviar-se della seria arriscar-se a algu...urpresa.

...urna veiu para a mesa e a eleição come...entre gritos e protestos do plenario, em...to os bernardistas iam depositando as ...as que o Sr. Bueno Brandão lhes impu...

...MARINHA E A EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

...meação de um delegado ...unto á commissão organisadora

...tendendo á solicitação da commissão or...isadora da Exposição Nacional de 1922, o ...tro da Marinha declarou ao seu collega ...gricultura que resolveu nomear o capitão ...orveta Adalberto de Lemos Bastos, para ...r como delegado do seu Ministerio junto ...a commissão.

...TUMULTOS POLITICOS DE GOYAZ

...tos de revolta em Palmeiras e em Rio Verde

...YAZ, 9 (Serviço especial da A NOITE) ...s jornaes continuam commentando o caso ... José do Duro e publicam telegrammas ...rreiras, noticiando outras façanhas regis... ali.

...rrem boatos de revolução em Palmeiras, ...Verde e Santa Rita, nas duas primeiras ...ipalmente.

...capital, entretanto, está calma, só haven...desassocego de espirito.

...movimentos subversivos são motivados ...desavenças entre chefes politicos regio...

...M PREJUIZO DO SERVIÇO MILITAR

...praticar a radiotelegraphia no Maranhão

...ministro da Marinha permittiu que os ...ndes sargentos do 24º batalhão de caça... José Maria Rodrigues, Jonas Porciun... de Moraes e Severino José de Araujo pra...m na estação radiotelegraphica do Mara..., sem prejuizo do serviço militar que lhes ...

...CTOS DO SR. RAUL VEIGA

...Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do ...assignou hoje os seguintes actos: exone...o, a bem do serviço publico, o cidadão ...Ventura da Silva, do cargo de escrivão ...az do 2º districto de S. João Marcos, e ...ando para esse logar o cidadão Francis...inaco Junior; declarando que o cidadão ...ado para o cargo de juiz de paz do 1º ...to de Sant'Anna de Japuhyba chama...lo José da Costa Braga, e não como saiu ...

TRANSFERENCIAS não adiantam!

O repudio ao abaixo assignado do general Carneiro

Uma attitude clara dos officiaes do E. M.

Tendo sido presente aos officiaes que servem no Estado-Maior do Exercito uma moção de compromisso e garantia ao poder constituido e áquelle que se venha a constituir, aquelles officiaes, ao que fomos informados, procuraram o sub-chefe do estado-maior afim de indagarem se tinha sido invalidado o juramento que prestaram, nesse sentido, no verificarem praça. O Sr. general Dias de Oliveira respondeu que esse juramento continuava de pé, não havendo motivos para relteral-o. Em vista disso, os officiaes alludidos repelliram os termos do compromisso, de que era portador um official amigo do Sr. general Carneiro da Fontoura. O proprio official portador concordou com a solução assim dada ao abaixo assignado extemporaneo.

O GOVERNO CEARENSE FALTA Á VERDADE

José Ignacio está vivo e em plena liberdade

CRATO (Ceará), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Está confirmado que o celebre chefe de bandoleiros José Ignacio está vivo e em plena liberdade, desfrutando o seu prestigio junto ao governo do Estado, sendo, portanto, um ardil do governo a noticia propalada de estar perseguido o banditismo e de ter sido desbaratado o reducto de Milagres. O que sabe de verdade é que, tendo o governo federal pedido providencias, visto como as incursões de aventureiros procedentes do Ceará estavam resultando em depredações pelo interior da Parahyba, o Sr. Justiniano de Serpa simulou perseguição e punição aos principaes cabeças da quadrilha.

Consta que o coronel João Pessoa de Queiroz virá assistir ao julgamento de tres bandidos do grupo de Sebastião Pereira, que tem quartel no 3º districto de Pernambuco. Ao que se diz o coronel João virá acompanhado do tenente Cardim, da policia pernambucana.

Os actos assignados, hoje, na Instrucção Municipal

O Sr. Dr. Nascimento Silva, director da Instrucção Publica, assignou, hoje, os seguintes actos:

Designando a adjunta de 3ª classe Juracy dos Santos Lourival, para a 6ª escola mixta do 2º districto; as substitutas: Alayde Magalhães, para a 5ª mixta do 14º; Honorina de Moraes Gomes, para a 1ª mixta do 2º; Maria Teixeira Lopes, para a 6ª mixta do 7º; Maria do Rosario Cochiarelli, para a 17ª mixta do 7º; Amelia Costa, para a 11ª mixta do 6º; Gloria Bastos Ferreira, para a 2ª mixta do 4º; Henriqueta de Carvalho, para a 8ª mixta do 1º e Haydée Barreto Assumpção, para a 19ª mixta do 6º; e dispensando a substituta de adjunta Edasima Machado.

O general Fontoura vae ter uma escolta de reservistas

O Sr. general Fontoura foi autorisado a engajar reservistas da arma de cavallaria para a constituição da escolta do seu quartel general.

Vão ser construidas baias no 4º regimento

Foi autorisada a execução das obras referentes á construcção de baias no quartel do 4º regimento de artilharia montada, pela quantia de 177:000$000.

Uma via-ferrea de utilidade militar

O presidente da Companhia Constructora de Santos foi autorisado a adeantar á directoria da Estrada de Ferro Sorocabana a quantia de 121:000$ para o prolongamento da linha de bitola de 1m,60 até aos depositos divisionarios da 2ª região militar, em Quitauna, no Estado de S. Paulo.

ESFAQUEOU A MULHER E TEVE O SEU CRIME DESCLASSIFICADO

Manoel Tenorio Lima, em fevereiro do corrente anno, na estação do Realengo, onde reside, desferiu tres facadas em sua mulher Castorina Guedes.

Feito o processo, foi Tenorio denunciado como incurso na sancção penal do artigo 304 paragrapho unico do Codigo Penal.

Hoje, o Dr. Galdino de Siqueira desclassificou o delicto para o artigo 303 paragrapho unico.

Os novos conferentes da Central do Brasil

Por titulos de hoje, foram nomeados praticantes de conferente, nos termos do art. 108 do Regulamento, os seguintes praticantes de conferente, extranumerarios:

Aurino França, Adhemar de Menezes Ramos, Adolpho Pereira Sampaio, Affonso de Alvarenga Ribeiro, Adahy Silva, Alberto Pereira da Rocha, Armando da Silva Mouta, Aristoteles Bastos Monteiro, Borel Marcello, Cauby Corrêa Machado, Dario Lucas da Silva, Diogenes Moacyr de Mendonça, Elpidio de Andrade Horta, Florestan Annibal do Nascimento, Francisco Soares da Silva, Francisco Sayão Masson, Hernani Sylvio Gouvêa, João Gonçalves Neto, João Baptista de Mottista, José Saulo Victoria, Luiz Pinto de Miranda, Lindolfo Candido Gouvêa, Leonel Vieira de Lima, Mario Gonçalves Ferreira, Mario dos Santos Rosa, Marcello Alves Junior, Mario Aurino Lage, Marcellino José Innocencio, Manoel da Silva Bastos, Octavio Joaquim de Oliveira, Oscar Machado, Olavo Terra, Orlando Isaias, Paulo Godofredo de Mattos, Paulino Alves de Oliveira, Pedro Joaquim do Nascimento Junior, Perminio Modesto Ribeiro, Rosalvo Augusto de Andrade, Raul Prado, Renato Alves Ferreira, Samuel Pimenta de Moraes e Waldemar Isoldi.

Mais cartas patentes de officiaes da ex-G. N. para serem assignadas por S. Ex.

Pelo Sr. director da secretaria da Guerra foram enviadas ao palacio do Cattete, afim de serem assignadas pelo Sr. presidente, as cartas patentes dos seguintes officiaes da antiga Guarda Nacional: coronel Roque Fernandes Vieira, tenentes-coroneis Francisco Xavier da Costa, Coriolano de Souza Milhomes, capitães Theotonio Gonçalves Pereira da Silva, Arthur Rodrigues Rangel e tenente João de Souza Campos.

A successão presidencial

Os excessos absurdos do governo sergipano

Uma fabrica fechada pela policia, em vinte minutos

De Propriá, no Estado de Sergipe, recebeu o senador Gonçalo Rolemberg o seguinte telegramma:

"Agora mesmo, foram nossos amigos, os irmãos Cotias, intimados, dentro de vinte minutos, ao fechamento da fabrica de beneficiar arroz, de propriedade delles, pelo delegado de hygiene. O proprietario presente ponderou que havia mais tres fabricas em identicas condições, respondendo a autoridade que só essa incommodava seu pae. Acto continuo, compareceram quatro praças de policia, armadas, as quaes forçaram o fechamento da fabrica. Entretanto, a fabrica já pagou o 1º semestre de lançamentos, estadual e municipal. Cordiaes saudações."

Não agradou ao bernardismo e foi transferido

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Causou impressão e tem provocado protestos a transferencia feita pelo governo federal do tenente Amadeu de Barros, daqui para Goyaz. Trata-se, podemos affirmar, de perseguição do bernardismo.

A Camara bahiana renova sua solidariedade aos candidatos da Reacção

BAHIA, 9 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara dos Deputados approvou unanimemente a seguinte moção:

"A Camara dos Deputados da Bahia, neste momento de difficuldades nacionaes em torno da solução do problema presidencial, renova seu absoluto apoio aos eminentes brasileiros Dr. J. J. Seabra e senador Nilo Peçanha, chefes da Reacção Republicana, seja qual for a deliberação que o patriotismo lhes indicar no momento actual, em que todos os brasileiros devem concorrer, para que a paz e a harmonia presidam aos destinos da nação."

O coronel Isidro Figueiredo vae commandar a 7ª região, por motivo de força maior...

O Sr. ministro da Guerra declarou ao auditor da 6ª circumscripção judiciaria militar, em solução á sua consulta, que o governo considera a nomeação do coronel Isidro de Souza Figueiredo para o cargo de commandante da 7ª região militar como caso de força maior, previsto no art. 17 do Codigo de Organisação Judiciaria Militar, devendo ser elle substituido desde já no conselho de justiça que preside, afim de seguir para assumir aquelle commando.

O Lloyd restabeleceu a sua linha Montevidéo-Corumbá

A primeira viagem foi feita pelo "Diamantino"

PORTO MURTINHO (Matto Grosso) (Serviço especial da A NOITE) — Procedente de Montevidéo, chegou o paquete "Diamantino", do Lloyd Brasileiro, que vem restabelecer a carreira entre Montevidéo e Corumbá, ha annos suspensa. Foi feita uma reducção de 40% sobre os preços das passagens cobrados pela Mihanoxich, unica empresa que fazia essa carreira.

A população, satisfeita, espera seja augmentado o numero de viagens.

CONFERENCIAS NO THESOURO

Com o Sr. ministro da Fazenda tiveram hoje demorada conferencia, no Thesouro, os Srs. Pires do Rio e Simões Lopes, ministros da Viação e da Agricultura, e senador Francisco Sá.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Inspectoria de Vehiculos — Montepio do Exterior — Commissarios de 1ª classe e escreventes — Montepio da Agricultura — Commissarios de 2ª classe — Gabinete de Identificação e Estatistica e filiaes — Avulsa da Agricultura e Inspectoria de Pesca (extincta).

O cambio regulou calmo

Com um movimento menos intenso de procura e com algumas letras particulares offerecidas, abriu e regulava hoje o mercado de cambio em condições mais calmas; entretanto, as taxas divulgadas não foram muito accessiveis, dando ao mercado um aspecto de desanimo, que denotava em vez de firmeza, promessas de baixa.

Em todo o caso, o Banco do Brasil declarou e sustentou a taxa de 7 9|16 d., francamente, para bancos e sacava para o mercado de 7 19|32 a 7 11|16 d., sem interesse, porém.

Emquanto isso, os outros sacadores forneciam letras a 7 1|2 e 7 17|32 d., tendo pouco depois esses bancos passado a operar a 7 17|32 d., comprando a 7 19|32 d.

Assim, deixámos o mercado melhor encaminhado, mas não com tendencias para subir muito...

Saques por cabogramma:

A' vista: Londres, 7 3|8 a 7 7|16; Paris, $661 a $670; Nova York, 7$300 a 7$330; Hespanha, 1$140 a 1$143; Suissa, 1$417; Buenos Aires, ouro, 6$060; papel, 2$666; Montevidéo, 5$910; Belgica, $605 a $608, e Portugal, $584 a $586.

Os bancos affixaram as seguintes taxas:

A 90 d|v.: Londres, 7 1|2 e 7 17|32; Paris, $651 a $658.

A' vista: Londres, 7 13|32 a 7 15|32; Paris, $658 a $668; Hamburgo, $026 a $030; Italia, $382 a $392; Portugal, $582 a $640; Nova York, 7$240 a 7$300; Hespanha, 1$133 a 1$140; Suissa, 1$405 a 1$420; Buenos Aires, papel, 2$630 a 2$685; ouro, 5$960 a 6$; Montevidéo, 5$810 a 5$925; Japão, 3$505 a 3$510; Suecia, 1$890 a 1$910; Noruega, 1$360 a 1$365; Hollanda, 2$790 a 2$840; Syria, $665 a $673; Belgica, $602 a $613; Dinamarca, 1$555; Austria, $002; Rumania, $060 a $068; Slovania, $148; sobre-taxa de café, 658 a 662 francos; soberanos, 38$, e libra-papel, 33$800.

O mercado de cambio durante a tarde, revelou-se mais frado, tendo fechado, porém, com o Banco do Brasil inalterado. Os outros sacavam a 7 1|2 d. e compravam a 7 9|16 d.

Ficou o mercado assim frouxo.

A Camara Syndical forneceu as seguintes médias:

A 90 d|v — Londres 7 5|8; Paris $659. A' vista — Londres 7 35|64; Paris $662; Italia $387; Hamburgo $025; Portugal $594; Belgica $604; Hespanha 1$138; Suissa 1$410; Rumania $060; Slovania $147; Nova York 7$262; Montevidéo 5$865; Buenos Aires, papel, 2$603, e ouro, 5$990; Hollanda 2$800; Japão 3$510; libra papel 33$800.

Taxas extremas — Bancarios 7 15|32 a 7 7|8 e caixa matriz 7 1|2.

A' procura de apitos...

Foi apresentada queixa-crime contra o commissario Jayme Guimarães

Lembram-se todos ainda da patuscada de 2 de abril ultimo. Para que o Sr. Epitacio Pessoa pudesse receber os vivas dos seus protegidos, durante a sua passagem pela avenida Rio Branco, quando do seu regresso de Petropolis, havia mais militares que civis na grande arteria. Batalhões se estenderam, de ponta a ponta. Isto ainda não bastava para tranquillisar o homem cuja popularidade se queria demonstrar, e, assim, entrou a policia a commetter arbitrariedades contra aquelles que suppunha adversarios dos "consagradores".

Estava o consultorio do dentista Cesar Covelt, á avenida Rio Branco n. 177, cheio de clientes, de ambos os sexos, quando por alli enveredou o commissario Jayme Guimarães, acompanhado de outros policiaes, para revistar os que ali se achavam, pois sabia a policia que das janellas do referido consultorio seria feita demonstração de desagrado ao Sr. Epitacio, por meio de apitos. Queria assim o commissario Jayme apprehender os apitos...

Fizeram ver os presentes o absurdo de tal suspeita, mas o commissario a nada attendeu, entrando a revistar os cavalheiros que se achavam no consultorio. Houve protestos, mas o policial começou a fazer ameaças, dizendo que assim agira por ordem superior.

Entre as pessoas que passaram por tal vexame encontrava-se o Dr. Damon José de Sequeira, advogado, que, tendo conseguido nove testemunhas do acto arbitrario do commissario Jayme, uma vez que não vigorava o estado do sitio, acaba de apresentar queixa-crime ao juiz da 1ª Vara Criminal contra o commissario Jayme Guimarães, por abuso de autoridade, capitulado nos paragraphos 2º, 7º e 5º do art. 135 do decreto 3.263, de 28 de dezembro de 1921.

A morte de um antigo governador de Moçambique

LISBOA, 9 (A. A.) — Falleceu nesta capital o Sr. José Joaquim de Almeida, antigo governador da provincia de Moçambique.

Carne de primeira a oitocentos réis!

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Alguns açougueiros baixaram o preço da carne verde para oitocentos réis o kilo.

Goyaz tem uma escola de pharmacia

GOYAZ, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se nesta capital, solemnemente, o curso de pharmacia.

Mais outra collectoria na Parahyba

Hontem, noticiámos a creação de uma nova collectoria de rendas federaes no Estado da Parahyba, no municipio de Caiçara.

Por acto de hoje, o Sr. ministro da Fazenda creou uma outra collectoria no mesmo Estado, a qual ficou situada no municipio de S. José de Piranhas.

OS INFRACTORES MULTADOS

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou em 439$425 a firma José Vasques Ferro & C., condemnado-á a entrar com egual imposto sonegado sobre cerveja, e em 100$ a cada uma das firmas A. Marques Moura & C. e Fernando Cerqueira Dais, este por ter usado da expressão "liquidado", equivalente a recibo, sem sello, e aquelle por ter passado um recibo sem sello.

— Quanto ao auto lavrado contra a firma Andrade Carvalho & C., o Sr. director da Recebedoria condemnou-a a pagar a differença de imposto sobre a bebida Guanabara, no valor de 3:557$280.

PARA MELHORAR UMA RUA DE NICTHEROY

O Dr. Bocayuva Cunha, prefeito de Nictheroy, autorisou á Directoria Geral de Obras a collocar meios-fios na praça Enéas de Castro, no bairro do Barreto.

Terreno para quarteis no Rio Grande do Sul

Foi mandada lavrar na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Porto Alegre a escriptura de doação feita ao governo federal pela municipalidade de Cachoeira, no Rio Grande do Sul, de terrenos da mesma cidade, destinados á construcção de quarteis para a força federal, comprehendendo 22 hectares de terras, inclusive a faixa a beira do rio e o terreno contiguo ao quartel do 8º regimento de artilharia pesada.

Um motorneiro morto por um bonde, em Nictheroy

Pela rua Marechal Deodoro, em Nictheroy, passava, á tarde, um bonde dirigido pelo motorneiro n. 50, de nome Campos Lima.

Em dado momento, junto á plataforma trazeira, pulou o motorneiro n. 80, Aniceto Pereira, de nacionalidade portugueza, e que ia apresentar-se ao serviço. Fel-o, porém, com tanta infelicidade, que caiu entre o bonde motor e o reboque, sendo colhido por este, recebendo graves fracturas.

Chamada a Assistencia, esta chegou quando o infeliz já havia fallecido, sendo o cadaver removido para o necroterio de Maruhy.

O café funccionou fraco

Foram muito desanimadas as alternativas da Bolsa americana, de sorte que o nosso mercado de café funccionou sob essa impressão desfavoravel, que o impellia para a baixa. Os vendedores, no emtanto, empregaram alguma resistencia contra a descida dos preços, determinando isso o retraimento quasi que absoluto dos compradores. Em vista disso, as vendas realisadas careceram de importancia, pois, se fizeram em escala sensivelmente pequena.

O typo 7, cotou-se a 23$000 por arroba, preço esse que foi declarado e sustentado muito difficilmente pelos possuidores. As vendas realisadas na abertura foram de 1.278 saccas, ficando o mercado mal collocado, sob a impressão de uma baixa de 12 a 17 pontos nas opções do fechamento anterior da Bolsa americana.

As ultimas entradas foram de 9.202 saccas, sendo 1.022 pela Central e 8.180 pela Leopoldina. Os embarques foram de 7.665 saccas, sendo 125 para os Estados Unidos, 5.906 para a Europa, 694 para o Cabo, 620 para o Rio da Prata e 320 por cabotagem. Havia em deposito, hoje, 1.582.257 saccas.

O mercado de café durante o dia funccionou completamente desanimado, com um movimento insignificante de negocios. Com effeito, fecharam-se mais 1.842 saccas, no total de 3.120 e corria sobre o typo 7 o limite de 22$800.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos, 30.000 saccas e a Bolsa Americana abriu com baixa de 5 a 9 pontos nas opções.

GESTOS QUE DEVEM SER IMITADOS

A creação de escolas nocturnas para operarios, em Nictheroy

O Dr. Bocayuva Cunha, prefeito de Nictheroy, sanccionou, hoje, a deliberação legislativa que o autorisa a crear de seis a doze escolas nocturnas, para adultos e menores operarios, em todos os bairros de Nictheroy.

O regulamento para essas escolas será assignado amanhã.

TRISTE VERDADE SOBRE AS NOSSAS RESERVAS MILITARES!

A policia de Matto Grosso não ministra instrucção efficiente aos seus soldados

O Sr. ministro da Guerra resolvendo sobre uma proposta do commandante da 1ª circumscripção militar, a respeito da inconveniencia de serem concedidas cadernetas de reservistas de 1ª classe ás praças da força policial do Estado de Matto Grosso, visto não receberem instrucção militar, ministrada regularmente, declarou que não convém, no estado actual da nossa organisação militar, qualquer modificação no regimen vigente, embora dahi resultem que os accôrdos celebrados tenham um effeito puramente moral, sem real efficiencia para a defesa nacional. Convém, declara S. Ex., ainda, attender a que as ex-praças de policia estaduaes ficam sendo reservistas da propria força em que serviram. Num momento de luta, poder-se-á designar-lhes missões compativeis com a sua falta de instrucção, taes como guardas de edificios, obras d'arte das estradas, missões policiaes, etc., como tambem, submettendo-as a um regimen de instrucção intensiva, dar-lhes num praso, relativamente curto, alguma efficiencia, além do que, não podendo grande numero de cidadãos receber ainda instrucção militar, não se devem desde já exigir das forças policiaes, auxiliares que são do Exercito, conhecimento que as verdadeiras reservas destes não têm.

O caso Lopo de Carvalho na Camara portugueza

Uma moção de confiança ao governo

LISBOA, 9 (A. A.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi approvada uma moção de confiança ao governo, motivada pelo caso Lopo de Carvalho.

Bom Successo consternada pela morte de um ancião

BOM SUCCESSO (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Contando noventa annos de edade, falleceu hoje aqui o cidadão Antonio Felisberto Vivas, que foi o primeiro presidente da nossa Camara Municipal, prestando então grandes serviços ao municipio e ao povo. Reina grande consternação.

Noticias do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O pintor Luiz Maristany vae fazer, nesta capital, uma exposição de cerca de cincoenta quadros, todos de paizagens do Rio Grande do Sul e alguns dos quaes se destinam á exposição, no Rio.

— Os diversos vapores que daqui sairam, levaram, durante o mez de abril ultimo, 13.380 fardos de fumo em folha, para differentes portos do Brasil e para Antuerpia.

— Pelo governo do Estado foi nomeado o director de Contabilidade da Estatistica da administração do porto do Rio Grande para exercer o logar de administrador do mesmo porto.

— Na semana finda, foram registados nesta capital, 64 obitos, sendo 34 de adultos e 30 de creanças.

— A Directoria da Associação Riograndense de Imprensa resolveu inaugurar, em sua séde social, a Galeria Jornalistica, destinada a perpetuar a memoria dos grandes vultos do jornalismo nacional, especialmente riograndense.

Passando a 13 do corrente o 114º anniversario da instituição da imprensa em nosso paiz, foi essa data escolhida para a inauguração da galeria com o retrato do extincto jornalista, Pedro Bernardino de Moura, que em 1855, fundou o "Echo do Sul".

Para esse fim será convocada uma assembléa geral extraordinaria da associação fazendo o elogio biographico do homenageado o major Tancredo Fernandes de Mello.

O PLEITO ESTADUAL EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O pleito estadual correu com absoluto desinteresse e maior frieza, desde que os elementos oppostos ao governo não ignoram e até estão bem certos, ante as provas recentes da fraude official, de que é inutil comparecer ás urnas contra os propositos dos detentores do poder.

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição realisada neste municipio, para o preenchimento de vagas na Camara e no Senado mineiro, foi o seguinte: Dr. Alfredo Sá, 272 votos; Dr. Albertino Drummond, 272; Dr. Basilio Magalhães, 136; e Dr. Pericles Mendonça, 136, para senadores; Dr. Gudesten Pires, 271, para deputado.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, em geral instavel.

Temperatura — ainda em declinio.

Ventos — predominarão os de sul a oeste, com rajadas frescas.

Estado do Rio — Tempo, instavel.

Temperatura — ainda em declinio.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — perturbado.

Loteria de São Paulo

Premios maiores da loteria do Estado de São Paulo, extraida hoje:

79620	20:000$000
37514	3:000$000
47896	2:000$000

Loteria do Estado do Rio

Premios maiores da loteria do Estado do Rio, extraida hoje:

9804	50:000$000
13349	5:000$000
1877	3:000$000
6826	2:000$000
9092	2:000$000

Em vez de um, a missão franceza terá mais dous automoveis

Foi autorisada a substituição de um dos grandes automoveis da missão militar franceza, por dous pequenos autos Ford, afim de attender á multiplicidade dos serviços affectos aos officiaes daquella missão.

COMMUNICADOS

Leonardo Ferreira Lopes
(7º DIA)

Lopes, Fernandes & C., Lucinda Prista Lopes, socios, esposa, filhos, cunhados e mais parentes, presentes e ausentes, penhorados, agradecem aos que acompanharam os restos mortaes de seu socio, esposo e pae, LEONARDO FERREIRA LOPES, e de novo convidam a assistirem à missa de setimo dia, que mandam rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas de quinta-feira, 11 do corrente, e desde já se confessam gratos.

Dr. João Pires Farinha

Maria Carolina do Rosario Farinha, Oscar Farinha, senhora e filhos, Maria Farinha Cardoso e filha, Marianna J. Sergio do Rosario, Dr. Joaquim Farinha e senhora, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam na dôr que soffreram com o fallecimento de seu extremoso esposo, pae, sogro, avô, genro e primo Dr. JOÃO PIRES FARINHA, de novo convidam para a missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando a todos sua eterna gratidão.

Julio Simões Ferreira

Antonio Simões Ferreira, Elysio Simões Ferreira, Rufino Rodrigues, esposa e filhos, Paulo Dias de Pinho, José Dias de Pinho Sobrinho e mais parentes agradecem a todas as pessoas amigas que acompanharam os restos mortaes de seu irmão, cunhado, filhos e primos JULIO SIMÕES FERREIRA e os convidam para a missa que pelo repouso eterno mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, pelo que desde já se confessam gratos.

Honorina Alves Bozzano

Euphrasio Alves Ribeiro e familia, Honoria Alves Ribeiro, Edmundo Alves Ribeiro, Haydéa Alves Rebello, Isaura Alves da Gama, Glyceria Alves dos Santos, Seraphim Rebello e sobrinhos da finada HONORINA ALVES BOZZANO convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de trigesimo dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór de N. S. das Dôres, da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente hypothecam a todos sua eterna gratidão.

Adelaide Carolina Torres de Carvalho

Maria Amelia de Carvalho Ribeiro e filha, Armando Torres de Carvalho, sua mulher e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua querida irmã ADELAIDE CAROLINA TORRES DE CARVALHO mandam rezar na egreja da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhã.

José Vicente Alves

ZELIM

6º anniversario de fallecimento

Sua viuva convida a todos os parentes e amigos de JOSÉ VICENTE ALVES para assistir á missa que por sua alma manda rezar amanhã, 10 do corrente, ás 8 horas, na matriz de N. S. de Lourdes. Agradece a todos que assistirem a este acto de religião e amizade.

J. Santos Barosa

S. PAULO

Seus filhos Ruby e Jayme (ausente) noras e netos mandam celebrar uma missa de trigesimo dia pela alma de seu pae, sogro, e avô JACINTHO DOS SANTOS BAROSA, fallecido em S. Paulo, amanhã, quarta-feira, dia 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Para este acto de religião convidam seus parentes e amigos.

D. Emiliana Cobra Olinto

Emiliano Olinto, sua mulher e filhos, Tarquinio Olinto, sua mulher e filhos, Dr. João Cobra Olinto, sua mulher e filhos, Olintina, Aurelia e Maria Olinto communicam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó D. EMILIANA COBRA OLINTO e as convidam para o seu enterro, amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Santa Clara n. 31, Copacabana, para o cemiterio de S. João Baptista.

Mathilde Amelia de Almeida

(1º ANNIVERSARIO)

O capitão-tenente Pedro Nunes Corrêa de Sá, esposa e filhos, Felix Nunes Corrêa de Sá, esposa e filhos, Ignez Amelia Corrêa de Sá mandam rezar uma missa pelo descanso eterno de sua prima e inolvidavel amiga MATHILDE, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na Gruta de Lourdes, em S. Francisco Xavier.

Olympia Candida Bastos

1º ANNIVERSARIO

Arthur e Henrique Alves Leite Bastos fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 10 de maio, ás 9 horas, uma missa ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, 1º anniversario do fallecimento de sua extremosa mãe OLYMPIA CANDIDA BASTOS, para cujo acto convidam todos os parentes e amigos, desde já apresentando seus profundos agradecimentos.

Joaquim Lourenço de Castro Vieira

Mario, Martins, Souza e Francisco mandam celebrar uma missa por alma do saudoso JOAQUIM LOURENÇO DE CASTRO VIEIRA, quarta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto. Convidam os amigos e collegas para assistirem ao acto. Confessam-se desde já gratos.

Cruz Vermelha Brasileira

Bilhetes á venda na CASA SORTE OUVIDOR, 81

Contra-almirante Gabriel Ferreira da Cruz

A viuva, filhos, genro, nora e netos do contra-almirante reformado GABRIEL FERREIRA DA CRUZ, na impossibilidade de agradecerem a todos que lhes enviaram palavras de conforto, por occasião do golpe que os feriu, e áquelles que compareceram aos funeraes, vêm fazel-o por este meio, renovando a todos os protestos da mais profunda gratidão.

Coronel Antonio José da Silva

Viuva, filhos e demais parentes, penhorados, agradecem a todos que compareceram a missa de 7º dia celebrada hoje, por alma do extincto, na egreja de S. Francisco de Paula.

AO PUBLICO

Eu, abaixo assignado, declaro que, tendo soffrido de estomago durante dous annos e tendo durante esse periodo de tempo consultado varios medicos e feito o tratamento por estes indicado, não consegui, apesar disso, melhoras satisfactorias. O mal continuava. Resolvi então consultar o Exmo. Sr. Dr. Jorge Affonso Franco, com o qual me tratei durante dous mezes e com o tratamento por este doutor ministrado encontro-me perfeitamente bem, completamente curado.

E' a bem da verdade que assigno o publico o presente attestado.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1922. — João Baptista de Souza (firma reconhecida pelo tabellião Hermes) Rua Maranguape, 9.

O instincto sanguinario de dous irmãos

Varando os intestinos de um velho, a bala foi ferir ainda uma menina

—x—

Por não terem podido "penetrar" num baile!

Os dous irmãos Aggripino e Pedro de Azevedo, moradores á estrada Marechal Rangel n. 9, casa III, em Madureira, tiraram a tarde e a noite de hontem para "farrear" no Realengo. Ahi chegando, á tardinha, alugaram um carro e foram correr toda aquella localidade, bebendo, cantando e soltando "bombas chilenas".

Já muito tarde da noite, estavam elles no logar denominado Campanhia. Ahi, á rua Azevedo Coutinho n. 75, reside José Martins Ferreira, com 63 annos de edade, casado, continuo da E. F. Central do Brasil.

Hontem, fazia annos uma filha de Ferreira e por isso dava elle em sua casa uma festa, ao som de um grupo musical. Os irmãos Aggripino e Pedro que passavam proximo á casa de Ferreira, mandaram parar o carro, saltaram e para lá se dirigiram. Queriam "penetrar" na festa.

Ninguem, porém, os conhecia ali. Veiu o dono da casa e, terminantemente, se oppoz á entrada dos intrusos. Foi o quanto bastou para que Aggripino sacasse de uma pistola e alvejasse Martins Ferreira, que foi attingido na altura dos intestinos. O projectil atravessando o corpo do offendido foi ferir ainda a menina Anna de Oliveira, de 6 annos de edade, vizinha de Ferreira, e que estava na festa.

Em seguida os dous irmãos correram para o carro e mandaram tocar a toda a pressa para a parada da Engenharia, pouco além de Realengo. Uma vez ahi, pagaram o cocheiro, saltaram e esperaram um trem que os conduzisse a Madureira.

Emquanto isso se passava, varias testemunhas do facto, convivas da festa do ferido, saíram no encalço dos dous irmãos criminosos. Pedro logrou evadir-se e Aggripino foi preso com o auxilio do guarda civil n. 39 dentro de um trem, quando já em viagem. A arma ficara em poder de Pedro.

Aggripino, que conta 26 annos de edade, é solteiro, soldado asylado do Exercito e tem uma direita mecanica. Entregue á policia do 23º districto, está sendo processado.

As duas victimas receberam os primeiros soccorros medicos na enfermaria da Escola Militar do Realengo.

José Martins Ferreira, cujo estado é grave, foi internado na Santa Casa, e a menina Anna ficou em tratamento na casa de seus paes.

Aggripino tem máos antecedentes, já tendo sido preso varias vezes, envolvido que esteve em desordens.

A questão theatral do momento

Uma carta de Leopoldo Fróes

Encerrando esta questão nas nossas columnas, damos a seguir transcripção á carta do distincto actor Leopoldo Fróes, que hoje nos foi enviada:

"Sr. redactor. — O Sr. Claudio de Souza obriga-me a uma explicação ligeira. Perdoe-me, pois, a volta involuntaria ás columnas da A NOITE e muito grato lhe ficarei. E' notabilissimo que só agora, no anno de 1922, pelos primeiros dias de maio, o mez das flores e o mez de Maria, em vesperas da sua partida para Lisbôa, affim de tratar do fado e assistir á representação da sua comedia "Bonecos articulados", se lembrasse o meu illustre companheiro Claudio de Souza, de defesa dos interesses portuguezes no Brasil. Nunca é tarde, porém, para se praticar uma boa acção e envio ao Claudio amigo os meus cumprimentos. Vejo, Sr. redactor, e vejo com tristeza, que o illustre autor de "L'oiseau de rapine", que embirrou porque escrevi "troupe", é teimoso. Não fui convidado para o elenco do theatro do Centenario e não fui pela simples razão do Sr. Edmundo Victorino ter feito o seu "primeiro convite" á Sra. Italia Fausta, conforme nota official nos jornaes, convite que aquella senhora declarou ser o primeiro, um mez passado da minha palestra com o intendente Moura. Eu não errava, pois, chamando "bôba" uma commissão que o Sr. Victorino fazia mover a seu talante, annullando, como annullou o convite a mim feito, já que assim o quer o appellado orgão e juiz delegado da commissão do theatro do Centenario.

O ou o Sr. Moura, intendente, não valia nada com o seu convite, ou o Sr. Victorino faltava á verdade á Sra. Fausta, quando lhe fez o convite "primeiro", convite do qual "dependia a orientação a dar aos trabalhos". Supponho que o Sr. Victorino, tendo levado os cassas azas das aguias... Porque não fazer parte os serviços da Sra. Italia Fausta? Porque o Sr. Victorino não voltou a se entender com a Sra. Abigail Maia, quando o emprezario do Trianon declarou que só aceitaria tratarmente a permuta da sua "estrella" pelo campo do Centenario. E' o proprio Sr. Oduvaldo Vianna quem affirma que, depois da conversa que teve com o Sr. Victorino, concordou-se varias vezes, sem que o director e organisador da companhia subvencionada "se recusasse ao assumpto. Por que não está incluido no elenco o nome do Sr. Oduvaldo Vianna — melhor certo dramatico de que dispomos no momento? Por que não foi convidada a Sra. Apollonia Pinto? Por que, em fim, não me aceitaram, a mim, para eu ter o ensejo de aprender alguma cousinha com o competente Victorino? Responda só a isto o meu amigo e patricio Claudio de Souza. Não poderá responder. Trata-se de uma authentica "cavação", pois a companhia do Centenario foi organisada "para viajar" e os 200 contos vão ser gastos para fazer "repertorio". E se não é este o motivo não seriam aceitos os serviços profissionaes das mais brilhantes figuras da scena brasileira, fóra, já se vê, o meu modesto nome, que pouco ou nada vale. Meus cumprimentos, Sr. redactor, e o Sr. Claudio as razões de semelhante cavação. Desejando, Sr. redactor, uma feliz viagem ao escriptor Claudio de Souza, desejo-lhe o successo que merecem a sua comedia "Bonecos articulados", termino aqui a minha missão, cheio de pena por ver naufragar a commissão de que faz parte aquelle meu amigo illustre. Mais uma vez obrigado e sempre seu amigo grato. — Leopoldo Fróes."

O "Highland Rover" em transito para o Rio da Prata

Lançou ferros na Guanabara, ás primeiras horas de hoje, o paquete inglez "Highland Rover", que visitado pela Saude do Porto foi encontrado em boas condições sanitarias. A unidade mercante ingleza, que procedeu de Londres, transportou 22 passageiros para o Rio, sendo cinco em primeira classe, 12 em segunda e cinco em terceira, e conduz 54 em transito para as Republicas do Prata.

UM INVENTO PERFEITO

O Assucareiro Popular, ultimo modelo, não tem tampa avulsa; tem uma sobretampa fixada sobre o tubo de descarga do assucar. Esse melhoramento impede que as moscas pousem no bordo desse tubo e da respectiva tampinha e poupa cuidados e trabalho aos garçons.

Informações e pedidos pelo tel. 2527 B. M.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Recife, o paquete nacional "Florianopolis", com passageiros, e de Londres, o paquete inglez "Highland Rover", com passageiros.

Ficou com a mão deformada

Trabalhava na padaria de onde é empregado, á rua do Cattete, n. 139, Manoel Gonçalves, hespanhol morador á rua Coronel Pedro Alves n. 37, quando, na occasião em que fazia funccionar um machinismo, deixou ficar na engrenagem a mão direita, recebendo ferimentos e amputação do dedo indicador.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia. A policia abriu inquerito.

O "Florianopolis" chegou de Recife

Procedente de Recife e escalas chegou ao nosso porto, esta manhã, o paquete nacional "Florianopolis", que transportou para o Rio 172 passageiros, sendo 27 em primeira classe e os restantes em terceira. A Saude do Porto verificou serem boas as condições sanitarias de bordo.

QUEM PERDEU ?

Na porta do Hotel Central foi achada, por D. Henriqueta Corrêa, uma carteira para papeis, contendo uma caderneta de identidade e um pequeno calendario.

— Um diploma de professora publica foi achado na Avenida Rio Branco, em frente ao Cinema Parisiense, por um cavalheiro, cujo nome não quiz declarar.

— Ainda na Avenida Rio Branco foi achada uma luva, pelo Sr. Romulo Palhares.

— Uma licença de armazem de seccos e molhados foi achada no largo da Carioca, pelo Sr. Oscar da Rocha.

— Esses objectos encontram-se em nossa redacção, onde podem ser procurados pelos seus legitimos donos.

Onde se metteu a Anna ?

Da casa de seus patrões, á rua Miguel de Paiva n. 16, desappareceu, hontem, a menor Anna de Oliveira, de 15 annos, parda, orphã.

O facto foi communicado á policia do 9º districto.

Actos do director dos Correios

O Sr. director dos Correios assignou as seguintes portarias: nomeando Emilio Santoro e Fernando Simoni, para os logares de auxiliares de servente da directoria geral; o carteiro da agencia do Correio de Sant'Anna do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, Oliveira; para auxiliar interino da agencia especial do Correio no mesmo Estado, o estafeta da mesma agencia Manoel Jacintho Cordeira Dias; dispensando Cornelio de Abreu Mattos da função de auxiliar de servente da directoria geral, por haver ferido um empregado nas officinas da mesma directoria.

25:069$000

SORTE GRANDE PAGA

Pela thesouraria da Loteria do Estado do Rio, foi pago hoje o bilhete n. 81981, premiado em 25:069$000, na extracção realizada em 2 do corrente, a um official de Justiça residente nesta Capital, e que não quiz dar o seu nome.

Sexta-feira proxima extrae-se mais um plano desta acreditada loteria com o premio maior de 25:000$000, custando o bilhete apenas Rs. 1$000 e se acham á venda em todas as casas lotericas.

"Commercio do Brasil"

O mensario que a Liga do Commercio publica como seu orgão official, sob o titulo "Commercio do Brasil", está em circulação. Reporta-se ao numero de abril.

Como os anteriores traz excellentes artigos, variada collaboração e elementos e dados estatisticos de grande valor.

ENXOVALHANDO A FARDA !

Um soldado da Policia Militar preso quando roubava uma carteira e um relogio

O soldado da Policia Militar, Alvaro Farinha Gonçalves, n. 140 da 4ª companhia do 5º batalhão, foi á casa do Sr. Maximiano Lopes, á rua Archias Cordeiro n. 466 em Todos os Santos, uma leiteria, e pediu licença para descançar um pouco, nos fundos da casa.

Tratando-se de um policial, o Sr. Maximiano accedeu ao pedido. Alguns momentos após, entretanto, o Sr. Maximiano, foi surprehender o soldado Farinha, roubando, do bolso do seu paletot, que estava pendurado num cabide, uma carteira com dinheiro e um relogio.

Deu o Sr. Maximiano voz de prisão ao soldado, que resistiu e sustentou luta, até que outros policiaes o prenderam, levando-o para o 19º districto, onde, depois de autuado, foi mandado preso para o seu quartel.

Por pouco que dous peruanos se batem em duello em Belém

BELÉM, 9 (A. A.) — Em virtude de forte desavença, esteve imminente um encontro pelas armas entre os Srs. J. Sevilha, membro da empresa Gaige & Sevilha, armadora do vapor peruano "Presidente Leguia", e o Sr. Christiansen opp., commandante do mesmo vapor.

A pendencia assumiu tal proporção, que chegaram a ser escolhidas as testemunhas, conseguindo estas apaziguar os contendores.

Fallecimento

Quando já convalescente de uma intervenção cirurgica a que se havia submettido ha onze dias, no Hospital Central do Exercito, veiu hoje a fallecer inesperadamente o Dr. Nestor de Queiroz, cunhado do conego Pio Cesar, vigario da parochia de Santa Rita. O indictoso moço contava apenas trinta annos de edade e deixa viuva e tres filhinhos.

O seu enterro realisou-se hoje ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

"Heróes do ar"

Em homenagem aos intrepidos e destemidos aviadores portuguezes Sacadura Cabral e Gago Coutinho, o Sr. José de Oliveira acaba de compôr uma marcha patriotica, a que intitulou "Heróes do ar". A composição musical e para piano e vem acompanhada de letra, em quatro partes, da autoria do Sr. Miguel M. Araujo. Gratos pelos exemplares que nos foram offerecidos.

E NÃO TIRARAM AINDA A TERRA !

Os moradores da rua Pereira de Almeida, no Mattoso, pedem uma providencia do Sr. prefeito, porque a Limpeza Publica ainda não retirou a terra da enchente de dous mezes atraz !

Na Escola D. Pedro II não se toma a lição dos alumnos do 2º turno

Uma carta da directora desse estabelecimento

A respeito de uma queixa que a A NOITE acolheu e estampou, de pessoas responsaveis por alumnos que frequentam o 2º turno da Escola D. Pedro II, á rua Marquez de Olinda, queixa que, sob o titulo acima, que saia encabeçada com o titulo acima, no dia 6 do corrente, na edição de segunda-feira ultima, recebemos hoje da directora da referida escola a seguinte carta:

"Rio, 9 de maio de 1922 — Exm. Sr. redactor. — Na qualidade de directora da Escola Pedro II, a bem da verdade, venho dizer que o mais bello exemplo de noção exacta do trabalho honesto, do cumprimento do dever, da dedicação inexgotavel que exige a missão de educar.

Assim, pois, não me é possivel calar ante a informação falsissima que recebeu vosso conceituado jornal, relativamente ao trabalho das mestras na escola Pedro II.

Em extremo lamentavel é o facto — já por traduzir uma inverdade, já por attestado ser pessoas mediocremente dotadas e por isso incapazes de apprehender as vantagens de methodos intelligentes.

Nesse assumpto faço-a na certeza em que esse de constituir um dos alvos das accusações que foram levadas, o quadro negro, do ensino qualquer adopto — o quadro negro, de ensino de auxilio de estampas e pintura, cuidados da creança, melhor preparando-a futuro pelo desenvolvimento de todas as faculdades de estudo.

Não obstante as multiplas e harmonicas lições, a de leitura inclusive, e que recebe o alumno, obtidas em alguns espiritos estreitos só se considerar lição propriamente dita em que — e são dos signaes letras o quando traduz só em "livro", não supportal leitura não corresponde ao trabalho a expressão na comprehensão.

Juntamente com o pezar que me faz tamanho desconhecimento dos processos de ensino, aqui presento, impossibilidade da o attestado de gratidão e dos meus collegas estas invectivas a quem sinceras nos apparecer.

Agradecendo-vos a publicação de minhas palavras, subscrevo-me com estima. — (A.) Delina de Nazareth."

TEMPORADA FRANCEZA

"Le Scandale"

Municipal

Tivemos, hontem, no Municipal "Le Scandale", de Henry Bataille. A casa estava grande. Havia muitas notas posto quando a senhora Dermoz nos braços de seu Artezzo e peccado, tendo dos reconhece dahi exaltação amorosa e pena na sinceridade de seu amor e encanto, porque era de amor, e o castigo de Madame Ferriol, revelou então a grande artista da scena da Comedie Française... E' que a Sra. Dermoz... a sua arte culminou porque ella aquellas scenas da desejaria parte da platéia... puras ao amante... te artista ! Se na vida real desejaria... de soubessem sofrer... de olhar, com... com aquelles... mal andaria... "Você não vae... a esse ao marido que... deshonra. A Dermoz... tão inesquecivel... servamos na sua... a falta de gosto... logo deante... Este não... e descurada... dagar como... exemplar... vê que a... de conjugal... casa com... conseguiu... peregrina... satisfaçam... Sra. Dermoz... papo, rio, difficilmente... de vantagem... Sr. Francen...

Durante o calor

Banhos hygienicos... madas? Sabão Russo.

Choque entre dous vehiculos

Na rua Sete de Setembro, em frente ao numero..., o bonde n. 522... Não se verificou... districto.

GRATIFICA-SE

A quem tiver achado e apresentar á rua Rosario, 161, sobrado... uma mocinha.

O trafego, por via aerea, entre a Argentina e o Uruguay

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O Sr. ministro da Republica do Uruguay junto á chancellaria que o governo uruguayo se dispõe a assignar o tratado sobre o trafego, por via aerea, entre esta e a Republica do Uruguay.

ABENÇOADA SOVA !

E' lavrador, no logar denominado Cachoeira na Invernada dos Porcos, em Jacarepaguá, Nobel Nunes, de 40 annos de edade.

Na chacara onde trabalha, Nunes, foi surprehendido quando tentava... proximidades. Por isso... dal do mesmo que... O grupo não... um formidavel... lhe farta... lados no... Nunes está... pelo corpo... da Assistencia... São os seus... nes: Vicente Freitas, José da Silva, Antonio Nunes Netto, Francisco Maria Ramos, Manoel Ferreira de Abreu e João dos Reis. Está aberto inquerito.

O JOAQUIM BRIGOU COM A REGINA

E o namorado desta surrou-o a sabre

Regina Gonçalves é empregada de uma familia residente á rua Dous de Dezembro. E' seu companheiro de trabalho Joaquim Ferreira.

Entre os dous houve uma desintelligencia durante o serviço, pernoitando Joaquim Regina, encolerisada, declarou ao seu namorado... lhe faria nada... acompanhado a evolução feminista dos ... tempos... Que Joaquim tomasse... tanto, providencias a proposito... affronta.

Joaquim não ligou importancia a essas ameaças... surgiu-lhe o soldado do 3º regimento ... fantaria José da Silva... na cabeça.

O aggredido gritou, acudindo á policia do 6º districto, que prendeu o namorado de Regina.

Dous capitães que se batem em duello

LA PAZ, 9 (A. A.) — Bateram-se em duello a revólver, o capitão chileno Sr. Charpentier e capitão boliviano Sr. Victor Velasco, devido a uma viva discussão sobre a politica internacional.

O encontro verificou-se... ambos illesos.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã,

Os Srs. Dr. Alcino dos Santos Rangel; Dr. Olavo Freire; Dr. Mario de Vasconcellos; Dr. Archanjo de Souza; Dr. Antonio de Castro Pereira Rego; Dr. Josino de Medeiros.

—— Fazem annos, hoje:

Os Srs. Alvaro Gonçalves Leite, do alto commercio desta praça; Tito Carvalho, do nosso commercio; a menina Sylvia, filha do Dr. Silvino Mattos, cirurgião-dentista e advogado; o menino Hello, filho do Sr. Elizeu Linhares; D. Amelia Prata Bueno, esposa do sub-official da Armada, Antonio Prato Bueno.

—— Transcorreu, hontem, a passagem do anniversario natalicio da senhorita Alzira Torelli, irmã do Sr. José Torelli, despachante da Alfandega.

—— Fez annos, hontem, a Sra. Rachel Capparelli, progenitora do musicista e autor theatral Sr. Raphael Capparelli.

—— Faz annos, hoje, o Sr. Renato Pereira de Queiroz, academico de medicina e filho do Sr. Elpidio Pereira de Queiroz, fazendeiro no interior de S. Paulo. Muito estimado no circulo de seus collegas e amigos, e relacionado como é na nossa sociedade, o anniversariante terá occasião de avaliar o quanto são apreciados os seus dotes de intelligencia e de espirito.

—— Faz annos, hoje, Mme. Ignez Ferreira Vianna, esposa do Sr. Euclydes Vianna.

CASAMENTOS

Com a senhorita Maria Emilia de Miranda Evora, filha da Exma. viuva D. Maria Emilia da Costa Evora, funccionaria dos Correios, com exercicio na agencia postal do Meyer, contratou casamento o Sr. Antonio da Silveira, funccionario do Banco do Commercio, de Corityba.

—— Realisou-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Adelaide Esbérard, filha da viuva Alfredo Esbérard, com o Dr. Waldemar Liberalli Costa e Silva, clinico nesta capital. Serviram de paranymphos: da noiva, no civil, o Sr. Eduardo de Abreu e sua senhora D. Carolina Mayrink Abreu; no religioso, o Sr. Etienne Esbérard e sua senhora, D. Isabel Esbérard; do noivo, no civil, o Sr. Alfredo Mayrink Veiga e sua senhora D. Alzira Mayrink Veiga; e no religioso, a Exma. viuva comm. Esbérard e o pharmaceutico Carlos Costa Liberalli.

—— Realisa-se, amanhã, o enlace matrimonial do Sr. André Horacio Avel, do alto commercio desta praça, com a senhorita Nair Carlinda Samico, filha do Sr. Cassiano Sisinio Samico, já fallecido. Foram testemunhas no civil, os Srs. Alvaro Felippe dos Santos e Dr. Arthur Vieitas; no religioso, o Sr. Antonio Diogenes de Souza e sua Exma. esposa, D. Castorina Lopes de Souza.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Charles Redard, addido commercial á legação da Suissa no Brasil, e de sua consorte Mme. Mimeu Redard, está enriquecido com o nascimento, verificado hontem, de uma menina, que vae receber o nome de Lucie Paulette.

VIAJANTES

Para Cambuquira, em viagem de repouso, partiu, ante-hontem, o Sr. Dr. Faustino Esposel, clinico nesta capital.

—— Chegou, hoje de Dresden, pelo "Cap Polonio", o Sr. Dr. Herbert Klippgen, que vem em visita ao Brasil e tratar de interesses commerciaes referentes á sua casa na Allemanha.

—— Regressou ao Perú o Dr. Juan Dios de Luna Llorena, secretario da legação do seu paiz nesta cidade. O Dr. Llorena é portador de uma mensagem dos estudantes brasileiros dirigida aos peruanos. O diplomata embarcou no "Arlanza".

ENFERMOS

O Sr. Dr. José Manoel de Araujo, que foi victima de um accidente, occorrido no dia 25 do mez passado, já se acha quasi restabelecido.

LUTO

Falleceu esta madrugada, na casa de saude Dr. Crissiuma, a senhorita Dulmira Mendonça, filha da Sra. Almerinda Mendonça e do Sr. Manoel Mendonça. O enterro teve logar, hoje.

—— Desde, ante-hontem, repousam no cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes do Sr. Octavio Rodrigues dos Santos, 1º escripturario da Administração do Hospital Geral da Misericordia.

—— Em sua residencia, á rua Santa Clara n. 31, falleceu, esta manhã, ás 6 horas, a Exma. Sra. D. Emiliana Adelaide Cobra Olintho, viuva do Dr. Adolpho Augusto Olintho, ministro do Supremo Tribunal Federal. Deixa a extincta 25 netos, e seis filhos, Emilino, Tarquinio, Olimpina, Aurelia, Maria e João Cobra Olintho, este delegado do 1º districto policial.

O enterramento sairá, amanhã, ás 7 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Resa-se, amanhã, na matriz do Sacramento, ás 9 1/2 horas, a missa do 1º anniversario do fallecimento da Exma. Sra. D. Olympia Candida Bastos.

A Directoria do BANCO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS declara peremptoriamente que não é e nunca foi responsavel pelos actos ou dividas da Companhia "A Loteria Esperança", da qual é apenas credor.

Os interessados portadores de titulos, acções, ou debentures ou contas dessa Companhia, se quizerem tratar desses assumptos devem procurar, não este Banco, mas os Directores da referida Companhia Srs. Antonio Geraano da Silva e Antonio Teixeira Leite.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1922. Pelo Banco dos Varegistas — A. Pinto da Rocha, presidente.

BANCO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De accordo com o artigo 19 dos Estatutos, são convidados os Srs. accionistas do Banco Commercial dos Varegistas para uma assembléa geral extraordinaria que se realisará amanhã, 9 do corrente mez, ás 3 horas, no salão da Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados, á rua Buenos Aires n. 217.

Nessa reunião, a directoria do Banco prestará contas do mandato excepcional que recebeu na assembléa de 27 de março ultimo, fará leitura do relatorio de sua acção desde a posse até o dia em que, retirada a fiscalisação especial, o Banco entrou na normalidade das suas operações, bem como pedirá novas autorisações de que necessita para desempenho das suas funcções e em favor dos interesses materiaes e moraes do Banco.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1922. — Arthur Pinto da Rocha, presidente.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente e de conformidade com os arts. 40 e 42 dos Estatutos vigentes, convido os Srs. socios para se reunirem em assembléa geral ordinaria na proxima quarta-feira, 10 do andante, ás 10 horas, no salão de honra do Centro Musical.

Ordem dos trabalhos:

Leitura do RELATORIO da directoria.

Apresentação, discussão e votação do PARECER da commissão fiscal.

Eleição da nova directoria.

Secretaria, em 6 de Maio de 1922.

LEOPOLDO SALGADO
1º secretario.

FOLHETIM D'"A NOITE" (106)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDO EPISODIO

XIV

OS RAPTORES

— Quer apostar que é o que eu pensava, Sr. cura?

Depois que o grande Perrin concluiu o seu discurso, alongando-se sobre o Destino, o Acaso e a Divina Providencia, chamou todos para o seu gabinete, que difficilmente custava a abrigar tanta gente. Entrou elle, por fim, mandou vir as cadeiras que faltavam, sentou-se solemnemente á secretária e começou pelas apresentações.

— Os meus dous adjuntos... O Sr. e a Sra. Morel e seu filho... O Sr. cura de Trevenec e o cabo reformado de marinheiros Sulpicio Karadeuc. E' indispensavel agora, senhores, que antes de mais nada saibamos quem somos, ou pelo menos...

E com um sorriso de malicia:

— Quem julgamos ser. E agora, peço que me escutem com religiosa attenção.

— Meus senhores, continuou o maire dirigindo-se aos adjuntos, hão de fazer-me a fineza de olhar aqui para o Sr. Morel, e dizer-me depois se se recordam de um homem pouco mais ou menos como este senhor, um pouco, porém, mais moço, que veiu aqui ao Tréport haverá vinte annos... na época balnear.

O commandante dos bombeiros levantou-se e foi sem cerimonia examinar Morel. Afinal abanou a cabeça e declarou que não se lembrava.

— Não me recordo de ter visto este senhor.

Mas o primeiro adjunto, que sempre tomara interesse pelas cousas do Casino e fôra tambem nesse tempo professor na escola publica, olhou attentamente para o escamoteador sem comtudo se erguer do seu logar, e disse com convicção:

— Reconheço-o perfeitamente! Ha vinte annos o Sr. Morel dava sessões de prestidigitação aqui no Tréport e nas praias visinhas, e chamava-se então Paulo Moreau. Era o enlevo dos petizes, quasi todos meus discipulos. Fui com elles muitas vezes.

— Exactamente! confirmou Morel.

— E o meu caro adjunto, tornou o maire, lembra-se de um incidente que se deu por occasião da ultima representação de Paulo Moreau no Casino?

— Perfeitamente! affirmou o adjunto, passando a mão pela testa. Uma creança perdida no baile... que o Sr. maire recolheu em casa... e que lhe foi roubada nessa noite... Não era cá do Tréport; devo ter aqui os autos.

— Eh! Sr. maire, com mil raios! interrompeu bruscamente Karadeuc; não sei que precisão ha de tantas cerimonias para no fim dizer-nos o que já está adivinhado: — que temos aqui o marquez de Trevenec!

O maire fulminou com um olhar terrivel o velho marinheiro por lhe prejudicar a scena de effeito que estava preparando; mas que se importava Karadeuc com a indignação do maire? Tinha já corrido para Gilberto e beijava-lhe as mãos e molhava-lh'as de lagrimas, gaguejando:

— Sim, reconheço-o! E' o filho do Sr. marquez! Presenti-o em Cherbourg logo a primeira vez que o vi!... Ah! que dia! que dia de ventura para mim!...

Precipitou-se de joelhos, e de mãos postas:

— Perdôe-me! Diga já que me perdôa, peço-lho por Deus!... Gilberto murmurou em voz sumida:

— Perdoar-lhe o quê, meu amigo? Não comprehendo!

— E' verdade! Sou um estupido, não sei explicar-me... mas o Sr. cura vae já contar-lhe tudo por meudo... Quem o trouxe para esta terra e o abandonou no Casino fui eu... A desgraça da minha vida!... Então sempre foi o Sr. Morel quem o roubou?... Bem me quiz parecer, quando o vi seguir no dia seguinte pela estrada de Dieppe! Mas, emfim, tudo está remediado, uma vez que encontramos o nosso amado menino.

Karadeuc levantou-se, e sempre lacrimoso, mas já inteiramente feliz, dirigiu-se a Morel. Os dous homens trocaram primeiro um caloroso aperto de mão, e por fim cairam nos braços um do outro.

— Ah! Que prazer sinto em abraçal-o! disse o pescador.

Morel tambem não experimentou menor satisfação, e pagou com egual transporte o abraço do velho lobo do mar. Perrin, desgostoso por ter perdido a sua projectada scena de sensação com os estranhos, desforrou-se, narrando a historia com todas as particularidades aos seus adjuntos; e o primeiro, como chefe da contabilidade da mairie, reefriu-se sem perda de tempo á famosa somma dos duzentos mil francos, que tinha sido depositada numa casa bancaria de Paris, e que desde então até áquella data devia ter já produzido bons rendimentos!

— Com os juros accumulados, o capital está necessariamente duplicado! Quer dizer, hoje, são quatrocentos mil francos!

— Com certeza! disse o maire; é preciso avisar o banco immediatamente. Vou, hoje mesmo a Paris. A Sra. Morel chorava em silencio. Disfarçava os soluços, para que o seu Gilberto não a considerasse infeliz, nem presumisse que aquelle sacrificio a feria horrivelmente, apesar de tanta abnegação. Guardaria por ventura no intimo da alma uma parcella de esperança?.. Desejaria em segredo que nunca apparecesse aquella familia, tão ardentemente procurada?

(Continúa)

DA PLATÉA

NOTICIAS

A primeira desta noite, no Trianon

A companhia Abigail Maia apresentar-nos-á, esta noite, uma peça brasileira nova, a comedia "O Chá do Sabugueiro", de Raul Pederneiras. Sobre esse seu recente trabalho falanos o festejado humorista:

— O genero comedia de costumes não é tão facil como se pinta. Quando o Oduvaldo e o Viriato me pediram uma peça para o Trianon, tremi com os meus botões. A carpintaria theatral não é brincadeira de creança. Fazer phrases, escrevel-as, dar-lhes um cunho caracteristico, tudo isso parece facil á primeira vista; quando se põe em acção o acervo de palavras escriptas, ahi pega o carro em todas rodas. Mas quando se conta com um grupo de artistas de escól, como o da companhia Abigail Maia, cheio de boa vontade, dedicado e solicito, a coragem apparece como por encanto. O que me espantou, depois de ter escripto "O Chá do Sabugueiro", foi ver o Oduvaldo Vianna a ensaiar tudo aquillo! Parece que o escriptor, "doublé" de empresario e director, não fez outra cousa em sua vida! Nada lhe escapa, a "mise-en-scène" é rigorosa, todos os detalhes estão previstos e a peça segue admiravelmente. Digo admiravelmente quanto á encenação, á marcação e á interpretação; o que escrevi para o Trianon foi um esqueleto mais magro do que eu, os artistas, o ensaiador, os auxiliares deram-lhe musculos, nervos, vida e alma. A peça é simples episodio de familia burgueza, passado nos arredores do Estacio de Sá, e gyra em torno de um chá que o Sr. Sabugueiro pretende offerecer aos parentes e amigos, commemorativo e bebemorativo de suas bodas de prata. Acontece, porém, que... não! Contar a historia por miudo é tirar a surpresa que os artistas reservam ao publico. Este dirá se vale a pena o meu modesto trabalho, mas certo ha de dizer que toda a gente do Trianon empresta noventa e nove e meio por cento do seu valor á producção. Meu intuito foi fazer rir por um punhado de minutos; diminuto é o meu contingente, porque os artistas se encarregam da situação. Tenho uma satisfação commigo: procurei ser carioca mais uma vez e parece que quasi consegui o meu intento. Resta saber se o respeitavel publico concorda, é o juiz, que com tanta benevolencia tem acolhido as minhas anemicas producções.

Raul Pederneiras

A estréa do Palacio Theatro

O Palacio tem, hoje, tambem, uma primeira. A companhia Maria Mattos nos dará a apreciar a comedia "Amigo do meu amigo", de Weber, traducção de André Brun. A distribuição desta peça é esta: Amelia Lembrusque, Maria Mattos; Suzanna Lambertier, Hortense Luz; baroneza de Lepinois, Regina Montenegro; Maria, Benvinda Abreu; Martha, Stella Almada; Francelina, Carolina Maldonado; André Couvarlin, Mendonça de Carvalho; Renato Ploumanach, Joaquim Almada; Lambrusque, Salvador Braga; Augusto, Reynaldo Azevedo; commissario, Joaquim Silva, etc.

Um quadro lyrico francez no Rio

Está no Rio um quadro de cantores lyricos francezes, que acabam de fazer em Buenos Aires uma temporada de successo. São elles Mme. Augusta Pouget, da Opera Lyrica de Paris; Mlle. Sybill Florian, do Varétés de Paris; Sr. Auguste Périssé, da Chicago Opera Association, e Les Pouget, compositor e vice-presidente do Syndicato de Compositores Francezes. Esses artistas, que virão debutar num dos nossos theatros, foram contratados pela direcção do High-Life Club para, ali trabalharem alguns dias. A estréa desse quadro lyrico francez será depois de amanhã, á 1 1/2 hora da madrugada. O High Life vae dar, assim, aos elegantes cariocas, as primicias dos trabalhos desses artistas, cujo programma de apresentação é este: La Perle du Brésil, com acompanhamento de flauta, Bizet, valsa do "Fausto", Mme. Auguste Pouget; La Tosca, Martha, Mr. A. Perissé; Je lui ai fait de l'oeil, Le danseur de Madame, cançonetas parisienses, por Mlle. Sybill Florian; Colinette, duo (vieille chanson en costumes), Mlle. Sybill Florian, Mr. A. Perissé; La demande en mariage (vieille chanson), por Mme. Auguste Pouget e Mr. A. Perissé; Phi-Phi, Je connais toutes les historiettes, Mlle. Sybill Florian e Les petites païens, Mlle. Florian e Mr. Perissé.

ESPECTACULOS

CINEMAS

SECÇÃO INEDITORIAL

Um livro elogiado por João Ribeiro

Sobre "As Bellas Letras", de Gastão Franca Amaral, assim se manifestou o insigne polygrapho Dr. João Ribeiro:

"Não hesitamos em exaltar as excellentes do novo opusculo philosophico de Gastão F. Amaral, publicado sob o titulo de "As Bellas Letras" — que expressam em muito pouco o valor substancial de suas paginas.

Como já um livro anterior de dialogos — "Horror á Forma Humana" — a que consagramos os mais justos elogios, temos ainda desta vez a reiterar os nossos conceitos deante da perfeição de arte expositiva, da clareza, nitidez e transparencia cristalina que caracterisam o pensamento do joven pensador. Não temos aqui o inconcebivel "fatras" de palavras abstrusas e incoherentes, a esdruxula obscuridade que é a nota predominante dos nossos chamados — philosophos.

Pelo contrario, Os themas, com serem difficeis, as questões geraes de arte literaria e das demais artes plasticas, o conceito de estylo, de fundo e forma na interpretação artistica, aqui se antolham com toda clareza luminosa de quem sabe pensar e sabe transmittir as suas idéas.

O Sr. Gastão Amaral tem grandes qualidades de didacta que não prejudicam e antes exaltam os seus dotes literarios de escriptor."

(Transcripto d'"O Imparcial", de 4-4-1922).

Depositaria d'"As Bellas Letras": Livraria Azevedo, Uruguayana, 29. Preço 2$000